CHIANCA DE GARCIA: «EM DEZEMBRO SOU SEMPRE MAIS PORTUGUÊS» (PÁG. 9)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1969 N.º 16 877 ANO 49.º PREÇO 1$50

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

Negociações com Bonn —propõe Ulbricht

BERLIM ORIENTAL, 14 — O dirigente da Alemanha Oriental Walter Ulbricht anunciou que o seu Governo está disposto a iniciar negociações com a Alemanha Ocidental, com a condição de serem feitas sem discriminação e num pé de igualdade entre os dois países.

Discursando na comissão central do Partido Comunista, Ulbricht recordou que negociações de carácter técnico entre os dois países já estão em curso e acrescentou:

«Quando o Governo da Republica Federal da Alemanha quiser negociações entre os dois Estados alemães para solucionar as nosas relações numa base de igualdade e sem discriminação, estas negociações poderão realizar-se».

O dirigente comunista alemão saudou o facto do chanceler Willy Brandt ter pela primeira vez reconhecido que existem dois Estados na Alemanha, embora se tenha recusado a reconhecer a Alemanha Oriental nos termos do Direito Internacional.

Ulbricht disse que o principal obstáculo ao progresso das negociações entre os dois países continua a ser o facto do Governo de Bonn pretender representar toda a população alemã.

Beatriz Costa fez hoje anos e recebeu a visita de um dos seus mais dilectos amigos, o escritor brasileiro Jorge Amado que nos revelou o provável tema do seu próximo romance — «a luta da juventude para se impor ao tradicionalismo e à rotina».
(Ler na última página)

DE ESTUDANTE DE DIREITO A ACTRIZ DE TEATRO, de actriz de teatro a actriz de cinema, Jacki Pipper foi de tudo um pouco. De tudo o que faltava, entenda-se. Até que substituiu Judith Arthy numa comédia de William Douglas-Home, que, desde Outubro de 1968, é um êxito londrino. Começo de uma carreira que promete ser brilhante

MORUJO JÚLIO REPRESENTARÁ PORTUGAL NA S. SILVESTRE DO BRASIL

(Ler na pág. 18)

HOJE 32 PAGINAS VISADO PELA CENSURA

EXECUTADOS DEZ TRAFICANTES DE NARCÓTICOS

TERREIRO, 14 — (R.) — **Dez pessoas foram executadas, esta madrugada, por um pelotão de fuzilamento do Exército, por terem estado envolvidas no contrabando de narcóticos.**

Um comunicado oficial disse que, dos dez condenados, sete eram civis e três militares.

O grupo tinha sido recentemente julgado em tribunal militar e condenado á morte, ao abrigo de uma nova lei contra os narcóticos, que entrou em vigor no passado mês de Julho. Esta lei prevê a pena capital para todos aqueles que produzirem, venderem ou passarem por contrabando ópio e todos os seus derivados.

Desde que a lei entrou em vigor, já foram condenados á morte 20 pessoas, mas as execuções de hoje foram as primeiras efectuadas.

UMA INICIATIVA COROADA DE ÊXITO

Milhares de pessoas estão já a participar no «Álbum de Lisboa»

Esta é a Rua da Vinha, que tem tradições no Bairro Alto e possui ainda casas pitorescas, erguidas em setecentos, ar popular e nobre a um tempo, com arcarias grossas de sustentação. A uma dessas se encostam os que a objectiva do nosso fotógrafo surpreendeu. É uma adega e carvoaria, sombria mas típica, antiquíssima, dessas que remontam, escondidas e sem aura, ao século XVII, tempo em que teria sido estalagem e casa de comidas. Segundo a tradição oral, já recolhida em romances populares e certos indícios parecem confirmar, aqui se reuniam os «capotes pretos» do Infante D. Francisco, irmão de D. João V, bando que travava brigas nocturnas frequentes com os «capotes brancos» do Marquês de Pombal — quando ele não pensava ainda vir a ser ministro (Reportagem na 2.ª pág.)

RETOMANDO o ciclo das suas iniciativas, o «Diário de Lisboa» foi, sem dúvida, ao encontro dos desejos dos seus leitores. De facto, o «Album de Lisboa» encontrou o maior entusiasmo entre os que, de Norte a Sul do País, acompanham os empreendimentos e as realizações que o nosso jornal leva a efeito.

Diàriamente, temos provas eloquentes do agrado com que os leitores do «Diário de Lisboa» participam no nosso concurso que, nunca será de mais repeti-lo, lhes proporciona prémios aliciantes: um apartamento mobilado, em Miratejo, a cidade - panorama; um automóvel «Toyota», modelo Corola-1100; cinco televisores, uma máquina de lavar, dois frigoríficos; três radiorreceptores e muitos electrodomésticos da Siemens e 23 albuns de discos «long-play» de música clássica da Philips. São, pois, prémios de grande valor e utilidade, ao alcance de concorrentes de todas as idades e de qualquer ponto do País. Efectivamente, é bem fácil participar no nosso concurso: basta recortar as figuras que o «Diário de Lisboa» está a publicar — de 1 a 30 — colando-as nos espaços para elas reservados no «Album de Lisboa», que custa apenas 2$50 e se en-

PUBLICAMOS NA 2.ª PÁGINA A GRAVURA N.º 5 DO NOSSO CONCURSO

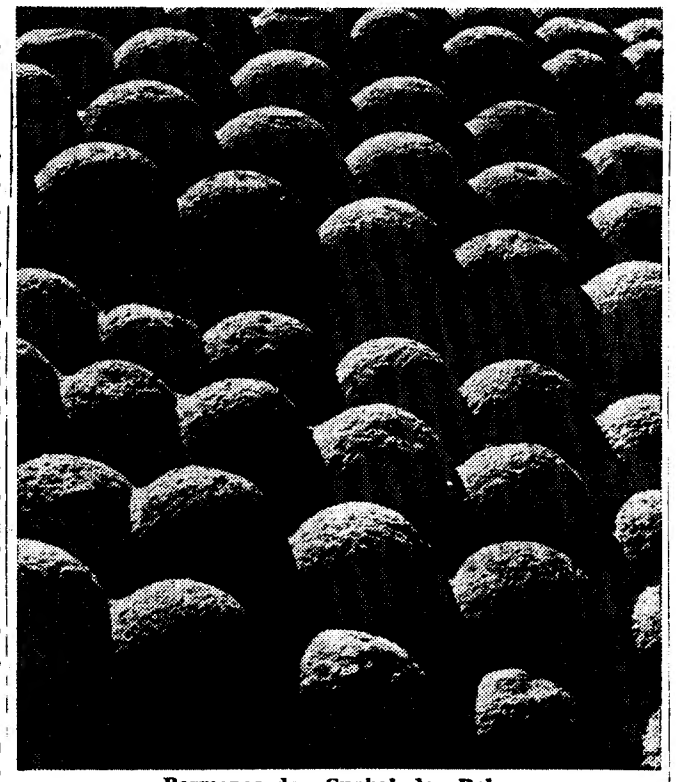
(Continua na página seguinte)

«ÁLBUM DE LISBOA»

O BAIRRO ALTO E O «CUNHAL DAS BOLAS»

O BAIRRO ALTO, com as suas ruas traçadas em xadrez, mas em ondulação natural do terreno, tem limites naturais e leva mais de quatrocentos anos na história de Lisboa, cujo tombo enriqueceu sem glórias. Principiou por ser uma horta, um jardim, um pomar, uma vinha e transformou-se depois num meandro de ruas e vielas engrinaldadas de dísticos rústicos, de janelas rendilhadas, de registos ingénuos de piedade, de cunhais sem brasão, de empenas de bico, de canteiros pobres de flores sem aroma.

O bairro começou por ser quase essencialmente aristocrático, mas tornou-se popular até chegar ao pitoresco pelos séculos fora e é hoje uma crónica grande de anedotas, uma «água-forte» de tumultos velhos uma aguarela de costumes populares, sem tradições muito remotas (há bairros bem mais antigos em Lisboa), mas com o seu cartório pleno de curiosidade e de algumas culpas antigas demais conhecidas dos intendentes de Polícia.



Pormenor do «Cunhal das Bolas»

O Bairro Alto não soa como Alfama e Mouraria nem é tão velho como elas. Não possui a Poesia esparsa, a gracilidade plebeia — a grinalda de pitoresco de que se enfeita o bairro que viu nasceu Lisboa cristã, à beira do rio, e de que participou, depois, o bairro nascido no vale, e que os mouros forros povoaram. Mas, a despeito da escassez de pergaminhos, o Bairro Alto criou um tipo sem o ter chegado a idealizar e obteve carácter lisboeta.

Quem tenha feito ainda que breves pesquisas na história de Lisboa concluirá ràpidamente que o Bairro Alto não tem, pois, expressão de grande antiguidade. Mas como aglomerado popular traçado há pouco mais de quatrocentos anos, mercê de circunstâncias sociais favorecidas pelos elementos naturais topográficos, criou uma individualidade e, a despeito da escassez de pergaminhos, criou, também, um tipo sem o ter chegado, talvez, a idealizar — e obteve carácter olisiponense. Não deixou nunca de ser pitoresco e de reflectir, na ingenuidade construtiva, a personalidade alfacinha dos povoadores nobres e plebeus, mercadores de estanco e arraias do mar, gente de jorna, calafates, estalajadeiros, torna viagens e, depois, frades eruditos, cavaleiros — soldados, colarejas e arraia miúda — povo solto em nuvens de filharada.

O Bairro Alto, no seu interior, possui hoje trinta e duas serventias, entre ruas e travessas, exactamente dezasseis no sentido Norte-Sul e dezasseis, no sentido Poente-Oriente. E pode dizer-se — enaltecendo o urbanismo quinhentista — que as ruas, as travessas, os ângulos, em muitos casos os próprios nomes, são os do plano inicial.

O terramoto não terraplenou nem anarquizou. Desfigurou, por ventura. E, aqui como noutros bairros, obrigou, pela força da fatalidade, a uma rudimentar renovação, propícia a urbanismo melhor. Apenas a arqueologia terá sofrido ligeiros reveses.

O século XVI — da Índia e do Brasil — impôs a criação de um novo sítio em Lisboa. Com efeito, como afirmam os historiadores: «nessa época, a cidade extravasava». Mas foi quase cem anos depois, em pleno século XVII, que se deu vulto ao Bairro Alto — pràticamente encontrado feito por iniciativa particular.

Antes do terramoto, o Bairro Alto era já independente no policiamento e na administração da justiça. Lisboa contava, então, doze bairros, e o segundo, na escala meramente topográfica, era o Bairro Alto, com as freguesias da Encarnação, do Sacramento, subúrbios de Campolide (ou seja, o Rato) e a, então nova, freguesia de Santa Isabel. E assim se manteve até 1867. Nessa época, o seu nome desapareceu, como o de todos os outros bairros, pois a cidade dividiu-se apenas em três zonas anónimas, sujeitas a um critério de posição: Oriental, Central e Ocidental.

No Bairro Alto, alguns dos jornais diários têm ainda a sua sede (o «Diário de Lisboa» é um deles). E aqui existem ainda edifícios de velhos palácios, já sem carácter, a Ermida dos Fiéis de Deus, a igreja dos Inglesinhos do Colégio de S. Pedro e S. Paulo, dos estudantes católicos irlandeses. No antigo convento dos frades Caetanos foi instalado o Conservatório Nacional de Música e de Teatro.

São várias as ruas do Bairro Alto que ostentam pormenores curiosíssimos: as da Atalaia, do Norte, do Loureiro, da Vinha, de S. Boaventura. A Rua da Rosa pode considerar-se a «avenida» do bairro. É aí que se encontra o famoso «Cunhal das Bolas». Depois de um pequeno largo, em cotovelo recto, o prédio encosta-se ao velho cunhal. Eis uma curiosidade — um apontamento só — da Lisboa seiscentista no Bairro Alto: este enigmático cunhal ou melhor, cunhais, pois são dois, cada um na sua esquina do edifício. O do lado da Rua da Rosa é mais alto e completo. O outro, reduz-se a um pequeno traço da pilastra. Ambos são coroados por conija, devendo, primitivamente, terminar nela a altura da casa. Os cunhais são revestidos de pequenas esferas em relevo, as quais uma tradição fantasista diz terem sido de ouro! Isso leva a admitir a hipótese de haverem recebido patina de cor amarela. Uma outra lenda (versão por documentar) diz que a casa, na sua origem mais remota, fora erigida por um judeu rico que, assim, nos cunhais de relevo, quisera imitar a Casa dos Bicos, á Ribeira Velha.

No Bairro Alto, há prédios pitorescos, de sentido popular, com um pouco de poesia bairrista antiga, prédios floridos nos seus caixotes, com algumas janelas de prédios de setecentos adornados nos quatro andares. E a Atalaia? É um retalho de artistas de génio cenográfico humilde e que nos pode prender o olhar. Por ali, há prédiozinhos antigos, com extremidades em empenar de bico que dão, no conjunto, um gracioso aspecto pitoresco, como se de um único edifício se tratasse. E nesses prédios, há notas de devoção do Bairro Alto turbulento.

As artérias do coração do Bairro Alto são ruazinhas de Lisboa bairrista, dos prédiozinhos cor-de-rosa, dos azulejos ingénuos, dos registos de santos, dos canteiros ás janelas das casas e das roupas estendidas fora do alinhamento. Por ali, espalham-se os restaurantes típicos onde se canta o Fado: «A Severa» e a «Lisboa á Noite», «A Tipoia» e «O Faia», «O Forcado» e o «Solar da Hermínia», «O Lar Português» e, também, o «Mil e Um». A velha «Cervejaria Luso», de grandes tradições fadistas, está agora silenciosa. Cercam-nos palácios e tugurios que nunca brigam, sacadas com grades de varões pintados de verde, lápidas foreiras, portais de volta direita, onde ainda há anónimos brasões, restaurantes modestos e tabernitas movimentadas.

Por tudo isto, apetece dar uma volta pelo Bairro Alto, investigar um pouco a sua história, que vai até ao princípio de quinhentos, tendo, hoje, como então, São Roque de sentinela. Há vontade de conhecer o coração desse Bairro Alto, xadrezado como uma «reixa» mourisca, e alegre conforme lhe dá o Sol, e segundo o quadrante sentimental para onde está voltada a sua gente, exuberante, atrevída mas honesta, que gosta de trabalhar e de cantar o Fado.

O «Cunhal das Bolas», curiosidade, apontamento da Lisboa seiscentista no Bairro Alto, batido pelo sol, em plena Rua da Rosa, onde a imprevidência infantil é tão frequente

Album de Lisboa

Diário de Lisboa

no espaço marcado na caderneta
Recorte e cole a gravura n.º 5

Todos os assuntos referentes ao Concurso deverão ser tratados na RUA CASTILHO, 185-1.º — Telefs.: 65 45 33/65 45 34

Uma iniciativa coroada de êxito

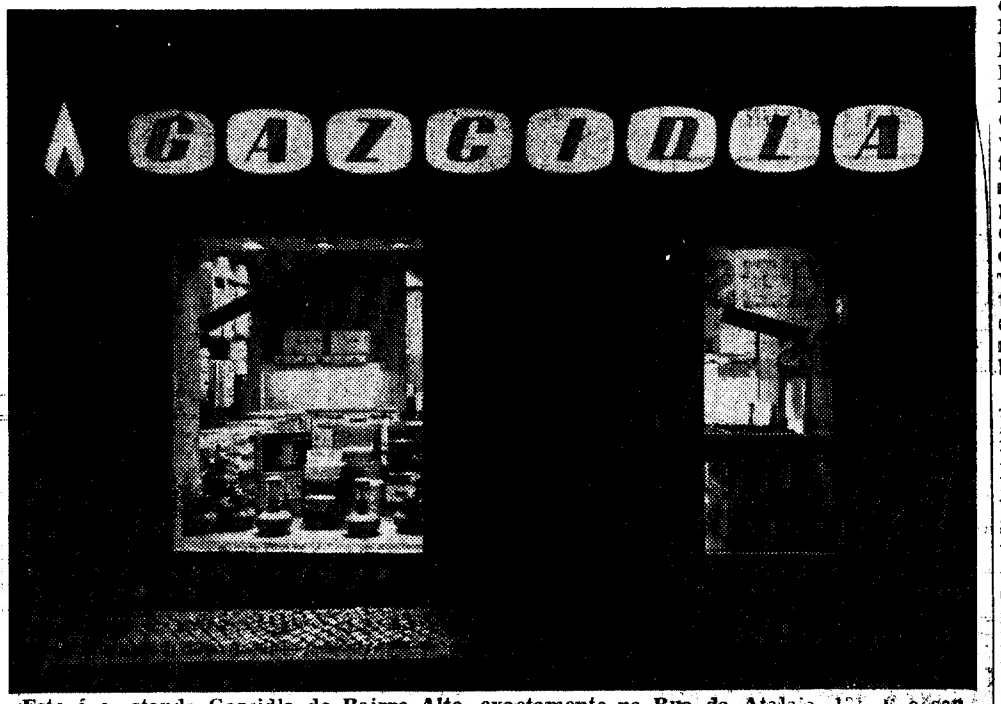
(Continuação da pág. anterior)

contra à venda em todo o País, em tabacarias e vendedores. Recorde-se que o «Album de Lisboa» tem o patrocínio da Cidla e está enquadrado na campanha «Gazcidla no seu bairro». Quase duas dezenas de «stands» da Cidla, espalhados por Lisboa prestam assistência a essas zonas populacionais, no fornecimento de gás, fogões, queimadores e caloríferos, com rapidez, eficiência e simpatia.

Não esqueçam ainda os participantes da nossa iniciativa: devem, preencher cuidadosamente e com letra bem legível os boletins de identificação, nas primeiras páginas da caderneta, destacável do «Album», que ficará em poder de cada concorrente, onde se documentam aspectos históricos, pitorescos e tradicionais da cidade capital o que, para muitos residentes na província terá, talvez, aspectos de revelação.

Enfim, pelo entusiasmo com que os leitores do nosso jornal (e são já muitos milhares) participam no «Album de Lisboa», podemos já incluir esta iniciativa entre as de maior êxito que o «Diário de Lisboa» tem levado a efeito.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO



Este é o «stand» Gazcidla do Bairro Alto, exactamente na Rua da Atalaia [illegible]. E o seu bairro? Então, seja bairrista. No «stand» Gazcidla do seu bairro encontra o melhor material de queima, a mais eficiente e rápida assistência técnica e resposta imediata aos seus pedidos de gás

A EURATOM DESPERTA PARA A VIDA

A Comunidade Atómica Europeia nunca deixou de ter uma certa dificuldade de existir. A sua criação foi decidida sem que estudos sérios tenham deixado suficientemente demonstrada uma necessidade que alguns se esforçavam por contestar, enquanto outros a consideravam um meio de edificar a Europa. A Euratom **deu assim os seus primeiros passos numa ambiguidade que só veio a confirmar-se. Assidiada por nacionalismos tão exigentes como contraditórios, viveu de compromissos, e, pouco a pouco, teve de consagrar as suas forças muito mais à procura de uma via que lhe fosse própria do que à investigação dos mistérios do átomo.**

Uma esperança renasceu agora. Na sua última reunião, o conselho dos ministros da Comunidade Atómica pôs agora em estudo uma reforma do Centro Comum de Investigações — o que resta da Euratom **após a fusão das comunidades — que, se puder ser posta de pé lhe dará novas razões de ser. Este projecto de reforma repousa na formulação de um diagnóstico e na definição de um remédio: visto que o Centro Comum já não encontra actividades no seu sector (a pesquisa nuclear) e que os seus interlocutores normais (os responsáveis pelos programas nacionais) poucas ideias têm agora para lhe submeter, urge e basta abrir-lhes outros domínios de actividade, transformá-lo num centro de tecnologia avançada e reconhecer-lhe outros parceiros — as empresas privadas.**

O princípio da reconversão é, pois, de uma grande simplicidade. A p r e s e n t a, além disso, a vantagem de t o m a r implìcitamente em conta a evolução das coisas: se em tempos foi do dever dos governos lançar os estudos nucleares e patrocinar as primeiras realizações, estes terão agora (pelo menos os que ainda o não fizeram) de passar o galhardete à indústria. Hoje é menos do jogo das instituições que do das alianças industriais que dependerá a cooperação europeia na matéria e é normal que o Centro Comum passe a adoptar novos modos de colaboração, se for possível defini-los.

Está, pois, na lógica deste projecto de reforma a pretensão de afrouxar também os laços que ligam actualmente o centro comum de Investigações a Bruxelas. Não se trata, a despeito das aparências de retirar as suas atribuições às instituições europeias, mas sim (porque a tendência é para o realismo) de sancionar a falta de eficácia de que a comissão deu provas. A ideia que se encontra na base da reforma proposta não emana da comissão. Também não emana da França, se bem que aí se cultive a lógica. Saiu da República Federal. Bonn contentou-se com inspirar-se no seu próprio método de organizar a investigação. Metido num beco sem saída, devido, em grande parte, ao dogmatismo francês, o Centro Comum ficará a dever a sua renovação ao pragmatismo germânico. Um sinal dos tempos, entre outros, mas ao qual se deve prestar atenção.

No entanto, convirá que todos os problemas suscitados pela nova orientação do Centro Cmum, sejam resolvidos e, prudentemente, os ministros fixaram-se dois anos para os resolver. Durante este tempo, os investigadores do Centro poderão calmamente proceder à execução de programas de rotina pensando, ao mesmo tempo, no futuro e em eventualidades (tais como a abertura de conversações com a Grã-Bretanha com vista à sua entrada na Comunidade) que poderão trazer sérias modificações às actividades futuras do Centro.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

Contudo podemos felicitar-nos pela maneira feliz como um problema aparentemente inextricável encontrou agora uma solução, ou pelo menos, a promessa de uma solução. Este último Conselho dos ministros foi a primeira reunião que teve de aplicar as resoluções decididas na Haia e o dinamismo de que deu provas parece de bom augúrio. Será que, ao fim de tanto tempo de uma existência arrastada, a Comunidade A t ó m i c a encontrou, pela primeira vez, a via da renovação?

ECOS

EM **França, a Convenção das instituições Republicanas, reunida em Saint Denis, chamou á luta contra o Governo e contra o regime capitalista todas as formações da esquerda socialista, sobretudo a S. F. I. O. e o P. S. U., com vista á «unificação da família socialista».** Desde já a Convenção responde favorávelmente á proposta de acções comuns na base feita pelo Partido Socialista Unificado. A aliança eventual com o Partido Comunista no combate comum é que será objecto de ulteriores discussões. Miterrand, reconhecendo a necessidade de arrancar a esquerda não comunista á sua longa e desastrosa hibernação, disse: «A Convenção só anda mal de saude na medida em que pertence á esquerda e que esta, em França, continua quezilenta, isto é, adoentada».

★

A comunidade atómica europeia ainda não deixou de experimentar a dificuldade de existir. O conselho de ministros do Eurátomo ou do que dele resta propõe-se agora reformar o centro comum de investigação, o que lhe daria nova razão de ser, passando práticamente da pesquisa nuclear á da tecnologia avançada e abrindo as portas, nessa sua reconversão, ás empresas privadas. Trata-se, como o **Le Monde** bem acentua, de fazer uma política realista, sancionando, de certo modo, a falta de eficácia no passado e passando o facho á industria. Como não seria difícil adivinhar, a ideia parte da Alemanha Federal.

★

A vida nas grandes cidades modernas de néon e de betão armado, sempre sob pressão, com transportes demasiado morosos para o frenesim que de todos ou quase todos se apossa, devido às condições de trabalho, é supinamente anti-higiénica e causas neuroses e psicoses sem conta. Não se nasce, em princípio, fatigado, deprimido, infeliz. Vencida, quando o for, a subcivilização da fome — ou das diversas fomes, que as há de vária sorte — impõe-se triunfar da civilização da pressa. Mas como? O autêntico conforto, nas cidades em causa, pertence a uma bem estreita minoria. Viver não é correr permanentemente ou sofrer por não correr. Um homem que se interessa pelos problemas da fadiga e que vive em Abidjan, Alain Andrighetto, propõe ao **Nouvel Observateur** esta fórmula do mundo extenuante da produção pela produção: «Quem vive, nesses casos, é a sociedade: o homem trabalha para ela». Definição de uma desumanização.

Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens
CHEMINS DE FER FRANÇAIS
AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TEL. 247 20 20
MARCA - adapt - 69

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

O MELHOR PRESENTE DE NATAL:
CALOUSTE GULBENKIAN COLECCIONADOR
por JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO
Um belo e luxuoso volume de 245 páginas, com 14 capítulos de texto e 70 ilustrações, das quais 27 a cores. Edições em português, francês e inglês. À venda nas livrarias. Depositária e distribuidora:
LIVRARIA SÁ DA COSTA EDITORA
Rua Garrett, 100 — LISBOA

BETINHA
SAUDADES TUAS VEM DEPRESSA ESPERA-TE
OFERTA NATAL
A NOVA BIOLAVADORA
SUPER-AUTOMATICA DE 6 QUILOS
KELVINATOR
COMPREI NA CASA JÚNIOR
RUA ALECRIM, 21-A — LISBOA

GALERIA REAL
RESTAURANTE — CASA DE CHÁ — BAR
ALMOÇOS — CHÁS E JANTARES
ALTA COZINHA
BANQUETES — LANCHES DE CASAMENTO
A pedido dos nossos Ex.mos Clientes aceitamos reservas para jantares na «Sala da Lareira» até ás 21.30 horas.
SÃO PEDRO — SINTRA — Telefones 98 16 61/2/3

DE ONTEM PARA HOJE

APRENDIZES DE MÚSICA

No Palácio Foz, decorreu a segunda fase do I Concurso de Aprendizes de Música, iniciativa da Federação das Colectividades de Cult. e Recreio, com o patrocínio da Direcção-Geral da Cultura Popular. Um juri composto pelos maestro capitão Silva Dionísio, em representação daquela Direcção-Geral; Humberto de Ávila, director da Federação) e maestro António Gonçalves, regente da Banda da Sociedade Filarmónica Recreativa de Pero Pinheiro, apreciou as provas dos seleccionados, cujas idades oscilavam entre os 10 e os 18 anos, pertencentes ás Sociedade Filarmónica Humanitária de Palmela, Sociedade Filarmónica União Famelense, de Samora Correia; Sociedade Musical de Pevidém, Guimarães; Sociedade Filarmónica Avoense, de Avô (Oliveira do Hospital); Sociedade Filarmónica Capricho Bejense, de Beja, e Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, de Barcarena. Na sessão de encerramento, presidida pelo dr. Caetano de Carvalho, houve um concerto por elementos da Banda de Musica da G. N. R., seguindo-se a entrega dos prémios de estímulo ás escolas de musica das filarmónicas que tiveram mais aprendizes aprovados na fase de aproveitamento e dos prémios de distinção e presença aos primeiros classificados, sendo proclamado o Melhor Aprendiz do Ano, José António Silva Barrocas, da Sociedade Filarmónica Humanitária, de Palmela. Falaram o capitão Silva Dionísio e o dr. Caetano de Carvalho.

MORTOS EM ACIDENTES

Três mortos: o pedreiro António Manuel dos Reis, de 70 anos, natural e residente em Lagos, no desabamento de uma parede do quartel da G. N. R., naquela cidade, onde se encontrava a trabalhar; o viajante Manuel Marques de Vasconcelos, de 28, de Valongo, ao despenhar-se o carro que conduzia por uma ribanceira, no Lordelo; e o pequenito Nuno Duarte Agostinho, de 7, atropelado por um automóvel, na Rua da Junqueira, em Lisboa, quando ia da escola para casa.

A MORTE DO AMIGO

Eram muito amigos António Pestana, de 54 anos, latoeiro ambulante, e Amândio Dias Guerreiro, de 47, solteiro, residente em Corte do Gago, Castro Marim. Sempre que se encontravam era uma festa. Mas a amizade agora findou: após ruidosas expansões de alegria estiveram a comer e foram dormir para um palheiro, ao lado da casa do segundo. Noite fora, o latoeiro acordou... o palheiro estava a arder, e com ele o Amândio, que teve morte trágica.

SOLDADOS FERIDOS

Um acidente de instrução (rebentamento de granada), no Regimento de Infantaria 3, em Beja, vitimou os soldados José Manuel da Silva Augusto, Edgar Magalhães Nunes, Joaquim Jacinto Rebelo Fonseca, João Carlos da Silva Alho e José João Gaspar Caldeira, todos de 21 anos, que ficaram feridos no rosto e nas mãos.

JANTAR DE PROFESSORES

Os professores da Escola Comercial Veiga Beirão, seguindo costume antigo, reuniram-se num jantar. Presente o respectivo director, dr Augusto Reis Góis, que, na altura oportuna, fez as habituais saudações, glosadas depois, em verso, pelo dr. José Fernandes.

«A VOZ DO OPERÁRIO»

Na «Voz do Operário» houve uma festa de distribuição de prémios escolares. Falaram o presidente da respectiva comissão administrativa, sr. José Apolinário Ramos, e o inspector superior do Ensino Primário, dr. Gomes Belo, que, sob proposta do ministro da Educação, agraciou, com a Medalha da Ordem da Instrução Pública, as sr.as D. Adriana Adegas, D. Maria Augusta Heleno e D. Laura de Jesus Paiva, professoras da Escola Primária de «A Voz do Operário».

CULTURA PORTUGUESA

Na Sociedade de Geografia, encerrou-se o III Plenário da Academia Internacional da Cultura Portuguesa. Na última sessão apresentaram comunicações a escritora inglesa Elaine Sanceau («O aspecto humano da expansão portuguesa»); o prof. Hernâni Cidade («A constituição portuguesa para os direitos do homem») e o prof. Óscar Soares Barata («A questão racial e a tradição portuguesa»). Presidiu aos trabalhos o general Câmara Pina.

ora diga-nos...

— A quantas pessoas vai dar presentes no Natal?

O Natal está á porta, e toda a gente tem já na agenda — pelo menos na da memória — uma lista de pessoas a quem irá dar algum presente ou alguma lembrança. A muitas? A poucas? A quem?

● — Aí a umas três — *respondeu-nos primeiro o sr. Álvaro de Oliveira Valente, electro-mecânico.*

— E pode-se saber quem são?

— Três sobrinhas.

— Não é casado?

— Sou.

— Então...

— Bem, claro que também vou dar presentes á minha mulher, á minha filha e ao meu filho: ao rapaz tenciono oferecer uma camisa, ou um fato, e á rapariga um desses vestidos de cabedal, como agora se usa.

● *Humberto Dias Gomes, distribuidor de jornais, disse-nos, por sua vez.*

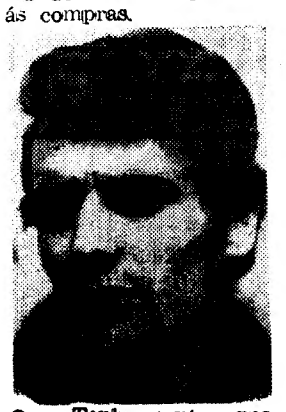
— A uma pessoa.

— Só?

— A minha mulher.

E depois:

— Bom, e ainda a mais quatro sobrinhas. Mas ainda não sei o que será. Só dois ou três dias antes do Natal é que vou ás compras.



● — Tenho tantas pessoas a quem dar lembranças... — *declarou-nos, por ultimo, o sr. Luís Cabral, soldador — 1.º oficial da C. M. L.* — Alguns em Angola, outras lá na terra (em Valpaços) e outras ainda aqui em Lisboa.

— Quantas ao todo?

— Aí uns oito filhos de amigos—miúdos a quem tenciono mandar uns brinquedos — a minha mulher e duas irmãs.

— ?

— Já comprei algumas coisas, para não deixar tudo para a ultima hora. Mas ainda me faltam outras, que espero adquirir esta semana que entra.

AS CANÇÕES DE QUE TODOS GOSTAM NUM NOVO L. P. DE

ANTÓNIO MOURÃO

CANÇÕES • FADO • FOLCLORE

DECCA DISCO SLPDX 517

À VENDA NOS REVENDEDORES HABITUAIS E EM VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

CANHÕES ANTIGOS

para decoração de parques, salões, etc.

EM EXPOSIÇÃO NA:

KALINKA

RUA SAMPAIO E PINA, 1-G
RUA CASTILHO, 171-A
LISBOA

uma escolha de mestre

morrison

Aprenda este segredo secular, o segredo da perfeição. Aprenda a desejar o melhor dos sabores. Aprenda a conhecer o whisky que passará a ser **o seu whisky.**

TEACHER'S Highland Cream

o mestre entre os whiskies

BB Sec. Com. Blandy Brothers (Lisboa) Lda.
R. Victor Cordon, 31-1.º — Telef. 36 65 51

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme MGM

Algo
de inesquecível
no mundo
do espectáculo!

Peter O'Toole
Petula Clark

"Goodbye, Mr. Chips"
(Adeus, Mr Chips)

com
Sir Michael Redgrave

70 mm

PANAVISION · METROCOLOR

BREVEMENTE
A MAIS BELA
ESTREIA DO ANO!

Maiores de 12 anos

MONUMENTAL

Restam poucos bilhetes para a antestreia de gala do filme português «Os 5 Avisos de Satanás»

— *Procurou-se, nesta coprodução, fazer um filme sem demasiadas pretensões intelectuais. Escolheu-se uma comédia de actor com características populares, construíram-se «décores» de luxo, trabalhou-se com uma boa equipa técnica e artística. E aqui temos «Os 5 avisos de Satanás».*

São palavras de Américo Coimbra, intérprete principal do filme que na próxima quarta-feira é apresentado, em antestreia de gala, no Casino Estoril, em espectáculo que terá a presença do Chefe do Estado e cuja receita reverterá para a Casa da Imprensa.

«Os 5 avisos de Satanás» foi realizado por José Luís Merino (com base numa peça de Jardiel Poncella) e interpretado por Madalena Iglésias, Cristina Galbo, Américo Coimbra, Artur Fernandez, Eduardo Fajardo e Luís Filipe.

Os poucos bilhetes que restam para este espectáculo único encontram-se á venda no Casino Estoril.

Tony de Matos substitui Rui de Mascarenhas

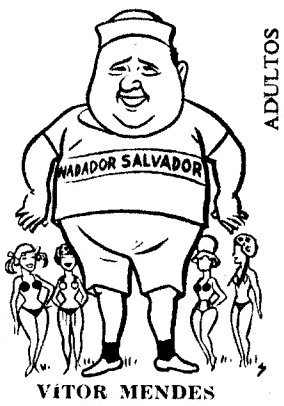
Tony de Matos, que regressou esta semana de uma digressão pelos Estados Unidos da América do Norte e Canadá, vai substituir (a partir da próxima terça-feira) no cartaz da revista «Ri-te, Ri-te», o cançonetista Rui de Mascarenhas.

Além de interpretar os numeros distribuídos a Rui de Mascarenhas, Tony de Matos apresenta-se, também, no desempenho de um fado-canção propositadamente escrito pelos «Parodiantes de Lisboa», autores de «Ri-te, Ri-te».

CAPITÓLIO
Tel. 320379
ÀS 16 E ÀS 21.45 HORAS
O PECADO
DE JOÃO AGONIA
de B. SANTARENO
Um extraordinário espectáculo apresentado pela Companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II
— Adultos —

COLISEU
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores 12 anos)
ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS
DESPEDIDA DA
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
As maiores atracções
TERÇA-FEIRA, 16
ESTREIA DA GRANDE COMPANHIA DE
CIRCO DO NATAL

• HOJE ÀS 21,45 E ÀS 23 HORAS
MARIA VITÓRIA



VÍTOR MENDES
no «Salva-Vidas»

ADULTOS

A COLOSSAL REVISTA
DA GARGALHADA
ESPERTEZA SALOIA

• ATENÇÃO:
Amanhã não há espectáculo, para descanso da companhia

Escrita por ANÍBAL NAZARÉ, SALVADOR e JOSÉ VIANA
com música de JOÃO NOBRE e CARLOS DIAS
O triunfo de um extraordinário elenco, com:
• SALVADOR • JOSÉ VIANA • MARIEMA
• BARROSO LOPES • DORA LEAL, e as atracções
• HELENA TAVARES e «THE MELODIES»
à frente de uma grande Companhia!
• UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO •

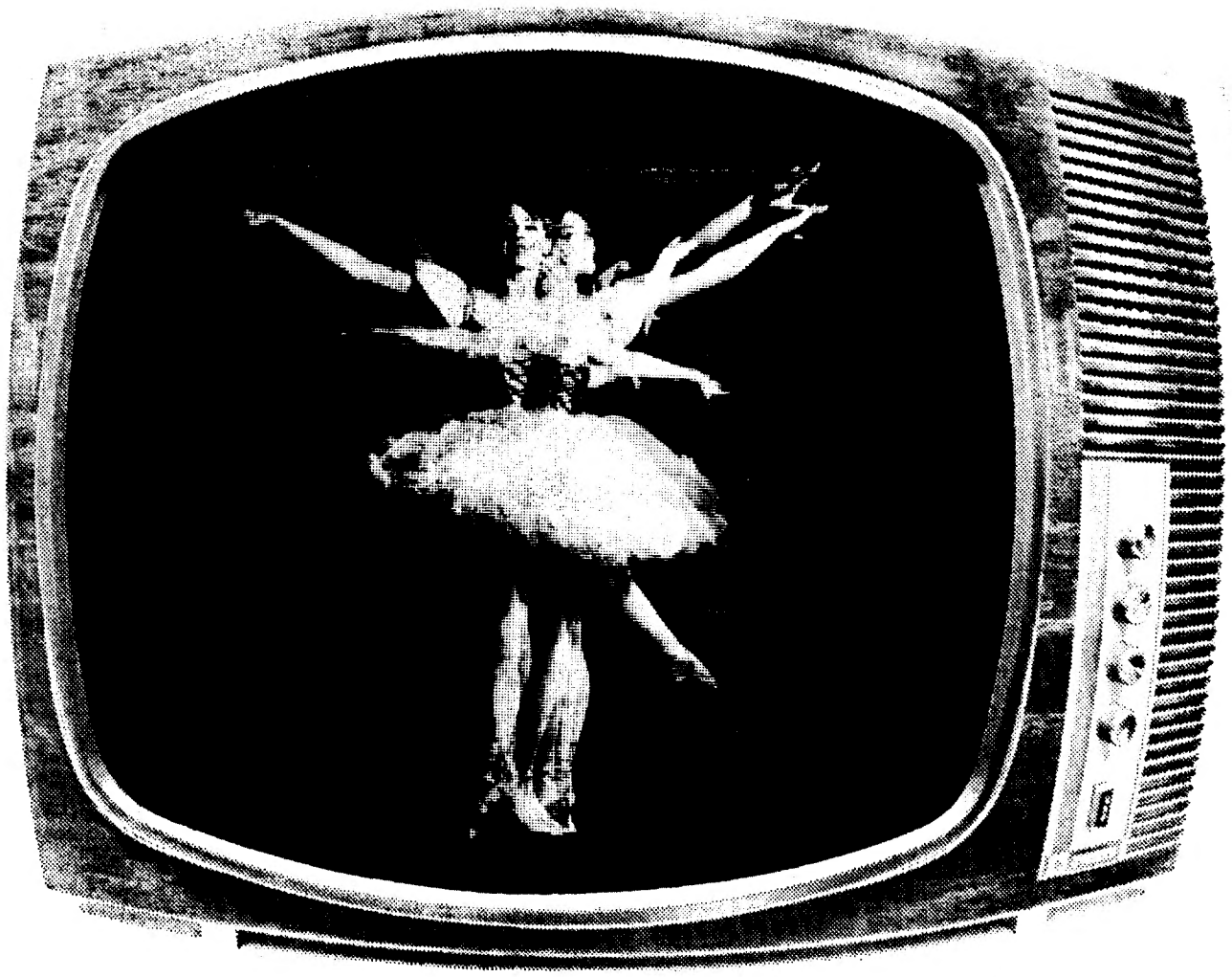
teatro VARIEDADES
Às 20.45 e 23 horas Adultos
GIUSEPPE BASTOS
e VASCO MORGADO
APRESENTAM
O ÊXITO DO MOMENTO!
A REVISTA POPULAR
DE GRANDE ESPECTÁCULO!
Peço a palavra!
COM
AIDA BAPTISTA, CARLOS COELHO, ELOINA, SPINA, MAX, ANITA GUERREIRO, HELENA CARDINALI, VITOR ESPADINHA, MARIANO FRANCO e a grande atracção nacional ANTÓNIO CALVÁRIO
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
UM SENSACIONAL «BALLET» INTERNACIONAL

GIL VICENTE — Cascais Telef. 280919
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
APRESENTA ÀS 22 HORAS
EUNICE MUÑOZ interpretando ARRABAL
com SANTOS MANUEL, VITOR DE SOUSA
e CARLOS PAULO
Trad. ANTÓNIO BARAHONA DA FONSECA
Encenação CARLOS AVILEZ
— DOMINGO «MATINÉE» ÀS 16 HORAS —
—Este espectáculo será apresentado exclusivamente em Cascais—
SUBS FUNDO TEATRO — FUNDAÇÃO GULBENKIAN — ADULTOS

ABC As 20.45 e 23 h Adultos
ENA, JÁ FALA!

A SURDEZ
A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, casa especializada.
LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.º
PORTO: Praça da Batalha, 3

MÓNACO
O novo PONTO AZUL



MÓNACO
chegou para as grandes noites passadas em família.
Ao ligar o MÓNACO Ponto Azul dá um sinal grandioso: o ponto de partida para o espectáculo perfeito.
MÓNACO.
Inigualável nitidez da «Super Imagem» Ponto Azul. Com U H F.
Som de fidelidade absoluta.
Linhas bem traçadas, elegantes.
E apenas 4.990$00

4990$00
MÓNACO
PONTO AZUL
o ponto máximo da técnica em televisores

Didio Fortes, ex-estilista da luxuosa pelaria parisiense Au Alaská, informa a sua excelentíssima clientela que brevemente inaugurará avec monsieur e madame Garcêz a chiquíssima maison de fourrure

O VISON VOADOR

na elegante artéria onde se situa o TEATRO VILLARET e fica ansiosa e impacientemente aguardando a visita de todas as suas clientes e amigas.

Didinho

Curso sobre teatro na Casa da Comédia

Todos os jovens actores ou aspirantes a actor poderão inscrever-se, a partir de hoje, na Casa da Comédia, Rua de São Francisco Borja, 22, ás Janelas Verdes, para frequentar o Curso sobre o Teatro Pobre de Grotowsky, que será ministrado por Tone Brulin, o conhecido teatrólogo belga a partir do dia 20 deste mês, em três sessões de trabalho, prolongadas até 6 de Janeiro.

A direcção da Casa da Comédia, com o subsídio do Fundo de Teatro e da Fundação Calouste Gulbenkian, promove mais esta iniciativa cultural, com o fim de proporcionar aos diletantes do Teatro a oportunidade de estarem a par dos mais actuais problemas da cena mundial, agora com a apresentação das teorias e experiências do teatro-laboratório de Jerzy Grotowsky, apresentado em Londres, Nova Iorque São Francisco e Los Angeles e em Manchester, Liverpool e Lancaster, depois dos extraordinários êxitos obtidos em Wroclaw na Polónia, pátria natal do genial inovador cénico.

As demais informações serão dadas na sede da Casa da Comédia ou pelo telefone 67 72 99.

DELFIM

A partir do dia 15 até ao dia 25, estamos abertos à hora do almoço. Encerramos todos os dias às 19 horas.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 35-C

HOTEL DOM CARLOS

A reputação do nosso RESTAURANTE é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa á sua disposição

AMANHÃ AO ALMOÇO:
FILETES DE GAROUPA À MODA DAS BERLENGAS
AV DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53-90 71 — LISBOA

LEVI'STA-SE

irrequietas e actuais

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Levi Strauss & Co., San Francisco, California

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

Temporada de 1969-70 • 2.ª Série de Concertos

FUNDAÇÃO GULBENKIAN • GRANDE AUDITÓRIO

QUARTAS-FEIRAS ÀS 18.30 H.

7 DE JANEIRO
Maestro: GIANFRANCO RIVOLI
Solistas: ELSA SAQUE, soprano
ORTWIN NÖTH, violino
Wagner, Max Bruch, F. Quaranta, Falla

14 DE JANEIRO
Maestro GIANFRANCO RIVOLI
Solistas: LUÍSA BOSABALIAN, ELSA SAQUE, ROSANNE CREFFIELD, MITCHINSON, ÁLVARO MALTA, canto
CORO GULBENKIAN
«Te Deum» de Sousa Carvalho

21 DE JANEIRO
Maestro: GIANFRANCO RIVOLI
Solista: MAURICE GENDRON, violoncelo
Cimarosa, G. Ferrari, Tchaikovsky, Boccherini, Mozart

28 DE JANEIRO
Maestro: GIANFRANCO RIVOLI
Solista: COLIN TILNEY, cravo
T. Horowitz, J. S. Bach, Mendelssohn

4 DE FEVEREIRO
Maestro: GERARD DEVOS
Solista: RICARDO ODNOPOSOFF, violino
Haydn, Mozart, Couperin, Ravel

11 DE FEVEREIRO
Maestro: FRANCO GULLI
Solistas: FRANCO GULLI, violino
ENRICA CAVALLO, piano
Programa Mozart

25 DE FEVEREIRO
Maestro: MARIO BENZECRY
Solista: JACQUES BENTY, piano
Delalande, Mozart, M. Quinet, Webern, Ravel

4 DE MARÇO
Maestro: RAYMOND LEPPARD
J. S. Bach, C. Ph. Em. Bach, J. Ch. Bach, Rameau, Mozart

11 DE MARÇO
Maestro: WERNER ANDREAS ALBERT
Solista: MARILYN TYLER, soprano
Hoffman, Mozart, Hans Werner Henze, Hindemith

18 DE MARÇO
Maestro: RENÉ KLOPFENSTEIN
Solista: GABRIEL TACCHINO, piano
Haydn, Mozart, Schubert

25 DE MARÇO
Maestro e solista (violoncelo): ANTONIO JANIGRO
Boccherini, Wolfgang Fortner, Couperin, Mozart

PREÇOS: avulso — 30$00 e 20$00; assinaturas — 300$00 e 200$00 / 50 % de desconto a estudantes.
CALENDÁRIO DA BILHETEIRA (Dezembro): dias 15 a 20 — venda de assinaturas; a partir do dia 22 — prosseguimento da venda de bilhetes avulso para todos os concertos.
A bilheteira está aberta todos os dias úteis, das 13 às 20 horas, na Fundação Gulbenkian, Av. de Berna. Os estudantes devem apresentar o respetcivo cartão na Bilheteira e à entrada do Auditório.
Espectáculos para maiores de 6 anos.

Folclore
RESTAURANTE

Estará encerrado desde 24-12-69 até 1-2-70 para férias do Pessoal e beneficiações anuais.

Reabre em 2 de Fevereiro de 1970.

Teatro Maria Matos
AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS (à av. ROMA) TELEF. 717017
ÀS 21.45 H. — ADULTOS
COM DESCONTO DE 50% AOS JOVENS DOS 17 AOS 21 ANOS
EM ÚLTIMAS SEMANAS a corajosa peça de AQUILINO RIBEIRO
TOMBO NO INFERNO
realização de Igrejas Caeiro que iniciou na presente temporada a campanha de reconquista do público para um TEATRO PORTUGUÊS AUTÊNTICO
Segunda-feira descanso da companhia

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja, 22
Marcações: Tel. 677299
HOJE ULTIMO DIA
OS BONECOS DE SANTO ALEIXO
Às 18.30 e 22 horas
Novos temas—novos números
Maiores de 6 e 12 anos

DINHEIRO
EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis 186, r/c., Dt.
LISBOA — Telef. 57211

GRANDE PRÉMIO DE PUBLICIDADE «DIÁRIO DE LISBOA»

O almoço de homenagem ao director gráfico da Latina

Santos Almeida recebe o trabalho artístico oferecido pelos seus colegas — como testemunho de admiração e apreço

O director gráfico da Latina — Agência de Publicidade, Lda., foi ontem homenageado com um almoço promovido pelos elementos da Divisão Gráfica daquela empresa e realizado nas instalações da respectiva Casa do Pessoal. O objectivo: testemunhar a Aurélio Santos Almeida o apreço de todos os seus colegas e enaltecer o alto sentido de camaradagem que manifesta, o bem com magníficas qualidades criativas, bem expressas na ainda recente conquista pela Latina dos troféus: Prémio Europeu Rissoli, Grande Prémio de Publicidade «Diário de Lisboa», e do Festival Internacional do Filme Publicitário de Nova York.

Assistiram ao almoço, que decorreu num ambiente de familiaridade, o representante da Editora Rissoli em Portugal, António Pereira Coelho, o jornalista Lopes do Souto, director-geral do «Diário de Lisboa», representantes dos colaboradores e fornecedores da empresa e os directores e chefes de serviços dos vários departamentos da Latina.

O primeiro orador — o mais antigo chefe de Serviços da Divisão Gráfica, José Manuel de Moura, salientou o valor da camaradagem e amizade que faz dos trabalhadores do seu sector uma experimentada equipa. Testemunhou ainda a Santos Almeida o vivo apreço em que são tidas as capacidades que dele fazem elemento destacado na sua profissão. Fez votos para que o esforço comum continue a traduzir-se em novos êxitos para a Empresa que integram.

Em nome da equipa, o seu mais novo elemento desta, Carlos Alberto Rodrigues (14 anos) entregou a Santos Almeida um trabalho gráfico de elevado nível, realizado por Vítor Ribeiro.

Aurélio Santos Almeida falou em seguida. Em palavras simples, transmitiu aos seus camaradas de trabalho quanto o sensibilizava a sua atitude. Pôs em relevo a importância que, também para ele, assumia o espírito de corpo dos gráficos da Latina na consecução dos trabalhos premiados, afirmou que o valor gráfico da lembrança que acabava de lhe ser oferecida levava uma vez mais a ter presente o nível da sua equipa, de que tanto se orgulha e a quem tanto quer.

Em curtas palavras, António Pereira Coelho, director-gerente da Belarte, empresa que representa o Prémio Rizzoli entre nós, justificou a sua presença não apenas pelo facto de á Latina haverem sido já atribuídos 3 galardões Rizzoli, mas ainda, e sobretudo, por se tratar de uma homenagem a um profisstional cujo mérito é muito justamente reconhecido em Portugal, como no estrangeiro. Podia afirmá-lo — disse — por ter ouvido as mais elogiosas referências á qualidade gráfica dos trabalhos apresentados pela Latina ao Prémio Europeu Rizzoli. Não lhe parecia necessário — acentuou — referir que os componentes daquele juri se situam entre as mais destacadas figuras ligadas á Publicidade.

Em seguida usou da palavra o director-geral da Latina, dr. Jorge Rodrigues, que aludiu ás tradições da equipa gráfica na Empresa, não apenas pelo mérito do seu trabalho, como pela sua coesão. Sublinhou o sentido profundo da reunião, que transcendia o acto de oportunidade e de indiscutível justiça que a havia inspirado, valendo como promessa importante que se sobrepõe até á vontade de cada um. «De facto uma Empresa não é constituída apenas por vedetas, nem subsistiria se tal acontecesse. Mas importa, contudo, que delas disponha, sobretudo se, independentemente das faculdades criativas de que são ricas por regra, saibem também ser elementos congregadores das capacidades e valores humanos dos que se encontram sob o seu comando». «Se este simpático almoço, na sua simplicidade de trabalhadores, se destina a «dar a César o que é de César», bem sabem quanto eu estou de coração com os promotores, como estou com esta nossa vedeta — a quem muito quero há anos pelas suas excelentes qualidades de homem a quem admirei desde a hora em que o conheci pelas singulares capacidades de criativo que possui. Mas esta vedeta é vedeta, também, como peça integrante e co-autor de outra vedeta, de significação plural: o conjunto dos trabalhadores da Divisão Gráfica desta casa.»

Depois de ter explicado o critério a que obedeceu a distribuição dos prémios recebidos do «Diário de Lisboa», num total de 50 000$00 (relativos á conquista do Grande Prémio e do Primeiro Prémio de 1969), pediu ao jornalista Lopes do Souto para entregar a Santos Almeida o prémio especial que o nosso jornal conferira á Latina e esta atribuira ao director artístico, esperando que a sua próxima viagem e o estágio nos escritórios da JWT, em Nova York, se traduzissem em êxitos — os seus e os da empresa.

Feita a entrega a Santos Almeida dos documentos relativos á viagem e estadia em Nova York, o director-geral do «Diário de Lisboa», num improviso informal, observou que os resultados obtidos pela Latina no certame deste ano se revestiam de singularidade por motivos de tripla ordem:

— Não haver concorrido no ano anterior; ter conquistado o Grande Prémio e, também, o 1.º Prémio, além de outras distinções; alcançar decisões por unanimidade do júri, sem quaisquer objecções ulteriores por parte de concorrentes.

Pondo em relevo o significado da iniciativa do «Diário de Lisboa», no contexto da evolução da vida portuguesa em geral e da Publicidade em particular, Lopes do Souto abordou aspectos pertinentes da conexão entre Imprensa e Publicidade.

Referiu, ainda, a propósito da homenagem a Santos Almeida e apoiando afirmações de António Coelho, que o grafismo dos trabalhos da Latina, foge á vulgaridade e se situa ao nível das realizações estrangeiras do mais alto nível.

adapt. LATINA

Saia de casa!

Liberte-se dos negócios. Da casa. Das crianças. E deixe as coisas correrem por si próprias durante algum tempo.
Faça aquilo com que sonha há muito. Viaje. Vá até uma praia em Miami. Veja os arranha-céus de Nova York. A ponte de S. Francisco. Ou divirta-se na alegre Nova Orleães.
É tão fácil! A linha aérea de maior experiência do mundo transporta-o de Lisboa para 17 cidades dos Estados Unidos da América. Vários itinerários à sua escolha, com tarifas especiais. E, querendo, pode ficar onde lhe apetecer — prosseguindo viagem noutros dos nossos jactos. Por exemplo, voando para Nova Orleães pode aproveitar as escalas em Boston, Washington e Atlanta para aí passar alguns dias — sem aumento de preço. A tarifa económica desta ligação, utilizando os novos preços de 23 dias, mínimo de estadia nos Estados Unidos, é apenas de 9.230$00*.
Não perca mais tempo. Contacte o seu Agente de Viagens ou a Pan American — Praça dos Restauradores, 46, em Lisboa. Serviços de Reservas: Telef. 36 25 91 (5 linhas).
Quem sabe? Talvez seja o melhor que pode fazer neste momento!
*Não inclui a taxa portuguesa de imposto de selo.

PAN AM torna a sua viagem maravilhosa.

PRESENTES
PRESENTES
PRESENTES
PRESENTES
PARA TODOS
kalimka
RUA SAMPAIO E PINA, 1-C
LISBOA
RUA CASTILHO, 171-A

Ao «Diário de Lisboa», ofereceu a Polícia de Viação e Trânsito uma medalha por motivo da colaboração prestada pelo jornal em diversas campanhas de prevenção rodoviária. As duas faces da medalha, reproduzidas nas gravuras, dizem mais do que as nossas palavras. No entanto, temos uma palavra a dizer: obrigado pela atenção..

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

AMANHÃ, ÚLTIMO DIA DE ENTREGA DE TRABALHOS

Termina, amanhã, o prazo a entrega dos trabalhos literários e artísticos destinados a «O Natal visto pelas Crianças». Porém, como já esclarecemos, serão considerados todos os trabalhos recebidos posteriormente, desde que enviados pelo correio e com o carimbo do dia 15.

Já revelámos a consituição dos juris das duas modalidades. Logo que finde o prazo de recepção dos trabalhos concorrentes, os juris (que têm um grande trabalho á sua frente) irão reunir-se, para proceder ás classificações — as tais que decidem os prémios.

Salientamos, ainda, que á nossa iniciativa, que uma vez mais tem o apoio do Ministério da Educação Nacional, a Fundação Gulbenkian volta a dar a sua generosa colaboração habitual.

Também a sr.ª D. Sylvia Ferreira oferece 10 000$00 para os prémios «Delfim Ferreira» — destinados a galardoar os melhores trabalhos de jovens autores do norte do País.

E, além do resto, haverá duas bicicletas «Vilar»» para os nossos pequenos amigos — uma oferecida pelo Ciclo Areeiro e a outra pelo «Diário de Lisboa».

CENTENÁRIO DE HUMBOLDT

Por iniciativa da Sociedade de Geografia e do Instituto Alemão, em Lisboa, realiza-se na próxima terça-feira, ás 21 e 30, uma sessão comemorativa do duplo centenário de Humboldt, no qual o prof. dr. Orlando Ribeiro proferirá uma conferência intitulada «Alexandre Humboldt (1769--1859)» seguida da passagem de um filme sobre a vida e obra daquele geógrafo alemão.

VAMOS TER BOM TEMPO NO NATAL

Segundo o Boletim Meteorológico para a Agricultura, é a seguinte a antevisão das condições médias no Continente:

Até ao dia 15: *Céu limpo ou pouco nublado nas regiões do norte e centro e geralmente muito nublado nas do sul, onde poderão ocorrer períodos de chuva, aguaceiros e trovoadas; vento fraco a moderado predominando de leste; condições favoráveis á formação de geada nas regiões do norte e centro; temperatura média do ar próxima dos valores normais na época.*

De 16 a 19: *Céu geralmente muito nublado; vento fraco a moderado do quadrante nordeste; períodos de chuva e aguaceiros; possibilidades de trovoados e queda de neve nas terras altas; pequena descida de temperatura.*

De 20 a 25: *Melhoria gradual do estado do tempo com céu geralmente pouco nublado; nas regiões do norte e ocasionalmente nas do centro, poderão ocorrer ainda períodos com céu muito nublado e aguaceiros locais; formação de nevoeiro durante a madrugada no litoral oeste e nas terras baixas do interior; vento fraco a moderado predominando de noroeste; subida de temperatura.*

SENHOR ESTUDANTE!

Prefira as COLAS
e GOUACHES SINO

e veja se dentro está um tubo com 1 senha.

Está, poderá dar-lhe: 1 Bicicleta, ou 1 Bola, ou 1 Par de patins, ou 1 Lego, etc.—além dos Sinos e emblemas dos Clubes

A. FERREIRA, LDA.
233 — RUA JUNQUEIRA — 233

SO para homens
(e com mais de 25 anos)

PERSONAL

Parece quase um segredo, mas não é.
Um dia, você descobre que ao fazer a «toilette da manhã», alguns cabelos, indignos dos seus quase trinta anos, resolveram cair
Ignora talvez que a queda do cabelo resulta de uma deficiência orgânica, decorrente da inactivação das células dos «sistema» «tricogénico».
Mas os técnicos pensaram nisto e conseguiram criar um produto que é um renovador capilar à base de hormonas, vitaminas, anti-bacterianos e anti-micóticos.
Um produto que assegura a irrigação permanente do coiro cabeludo, normalizando as condições do crescimento do cabelo.
Um produto único.
PERSONAL NOCTURNO
— Concentrado
Personal diurno — loção para a toilette matinal.

PERSONAL
À venda na sua farmácia habitual
Representantes: Aymami Peig, Lda
Av. Grão Vasco, 45, r/c., Esq. — Lisboa 5

CAMPANHA CONJUNTA SIL / DINFER

a LÃ é vedeta na DINFER

Leve, natural, pura, inimitável. Na Dinfer, Rua Dom Duarte, 3 - Trav. Nova S. Domingos, 16 (6 pisos), a lã é vedeta: recebe espectacularmente com o talento do conforto, do colorido, da elegância que faz a verdadeira moda. Conheça pessoalmente os tecidos e malhas para homem e senhora em Pura Lã Virgem/Woolmark. Dirá depois:

prefiro a lã
confio na WOOLMARK

PURA LÃ VIRGEM

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

Em Dezembro sempre sou mais português

O SONHO

Conta o Poeta Carlos Drumond que uma criança perguntou ao avô: — Porquê Dezembro é o último dos meses?

— Ora, meu filho, só pode ser por que ninguém aguentava mais um.

Penso diferente deste avô. Não fosse Dezembro o último dos meses, e não carregaria, como Papai Noel, a sacola das últimas esperanças. Dezembro é a derradeira ilusão. Ainda ontem o prof. Baltar, com a sua auréola de magia, previu, para mim, ainda este ano, gostosas promessas de êxito (meu signo é Toiro) — entre os dias 7 e 14 de Dezembro de 1969. E afirmou, categórico: — Um lindo fim de ano para você, sabe? Vai viver sonhos impossíveis.

Sorri. E não levaria o negócio mais adiante se não tivesse sido, ontem, durante a noite, acometido por um sonho na verdade impossível. Sonhei que estava em Lisboa. Sim. De repente apareci em pleno Rossio. E diante dos meus olhos, para lá do lago, para lá do Pedro 1.º do Brasil, na sua segunda encarnação de Pedro IV de Portugal, vi surgir, refulgindo entre luzes e som, o Teatro D. Maria, agora ressuscitado das cinzas, mas com o nome justo e certo de «Gil Vicente». Já estavam funcionando as suas três novas salas. Uma para espectáculos de palco à italiana, a segunda para teatro avançado, e a última funcionando como laboratório. Não apenas para autores, mas também para criar intérpretes na velha e gloriosa tradição do Teatro português.

— Está tudo funcionando?

— Tudo. Só nos falta agora reabrir o Avenida. Mas já o transformámos numa sala de audaciosa arquitectura, construída em anfiteatro que se debruça sobre um palco gigantesco, por assim dizer invisível, pois todo ele fica imerso naquela escuridão que envolve a Lua quando a vemos nas fotos coloridas dos astronautas. É um palco em pleno espaço sideral.

— Puxa, formidável! Juro que se houvesse um troço desses lá no Brasil já o teria aproveitado para apresentar um grande espectáculo português...

— Óptimo! E é capaz de fazê-lo aqui mesmo, em Lisboa?

— No duro.

— Então, tem 24 horas para estrear a peça. Queremos pô-lo à prova. Papo firme, como vocês dizem no Brasil? Concordei. E logo me obrigaram a assinar um contrato.

O ESPECTACULO

Só então caí em mim:

— Meu Deus, mas com que peça?

— Arranje-se. Palavra é palavra.

Mas como felizmente em sonho a dificuldade não tem cabimento, meti os peitos. Peça eu não tinha. Mas, na véspera, em Copacabana, passara a noite lendo um livro de versos de um grande poeta português...

— Já sei, já sei! — foi o meu brado, em riscos de me acordar a mim mesmo. A montagem vai começar agora...

— Com que peça?

— Peça coisa nenhuma. Um livro de versos...

— Num palco, no nosso palco? Não, não vem pra cima de nós com um desses shows de um-cara-só à moda brasileira...

— Vai ser bacana, juro. Vocês vão ver em imagens, sons, nuvens, raios de sol, poeira lunar, espuma de ondas, quilhas de velhas naus, portas de tavernas, névoas esparsas, pias de água benta, cordas de viola, copos de vinho, côdeas de pão, redes de pesca, e muitas coisas mais, tudo que representa a alma humilde do povo português. Tudo isto no espaço sideral do vosso palco.

— Mas qual a peça? Qual o nome?

— Não é peça, amigos. É a viagem através de um livro de canções do Poeta José Régio, que, pelo seu título, resume numa só palavra o nosso destino: FADO

Espanto geral. E logo ali, pois não há nada como as facilidades do sonho, dei começo ao espectáculo.

De facto, o público podia ter a sensação do infinito. De início: a música das esferas. Depois surgia a Terra. Azul, como quando é vista da Lua. A seguir, o público começou a vê-la aproximando-se. Mais e mais. Já se reconheciam os cinco continentes. E, também, oceanos. Está mais perto agora. Mais ainda. Já todo o palco é apenas mar. Um mar revolto. Rolar de vagas. Por fim, uma praia. Uma onda. A onda vai, vai, e vem beijar a areia junto de uma casa. Onde estamos? Então, o Poeta surge através de uma porta imaterial. E fala. Ou canta? Porque tudo é música neste espectáculo espacial.

O Poeta:

Vila do Conde, espraiada / Entre pinhais, rio e mar / — Lembra-me Vila do Conde, / Já me ponho a suspirar. Ai mar de Vila do Conde, / Ai mar dos mares, meu mar! / Se me não vens cá buscar, / Nenhum remédio me vale / nem chega a remediar...

Mas o mar, na verdade, vem buscá-lo. Enche o palco num vigor de temporal. E, quando as ondas desaparecem, não há mais porta, nem casa. Só ruínas. Escuta-se a canção do Mar. Diálogo entre o Mar e a Praia. Entre a Praia e a serra distante. E entre a serra distante e o Alentejo, ai solidão, solidão. Oceano de ondas de oiro. Tinha um tesoiro escondido, Alentejo-ai-solidão! Que eu já dera por perdido...

Agora, aqui e ali, no palco imenso, começam surgindo figuras, gente talhada em barro. Formam-se ranchos. Centenas de pessoas em cena. Mas todas as vozes, embora cantando canções diferentes, parecem formar uma só prece na unidade dos contra-cantos. É como um céu coalhado de balões de som.

O Poeta, na alta janela de uma alta torre, diante de um cemitério:

Em Portalegre, cidade / Do Alto-Alentejo cercada /de serras, ventos, penhascos, oliveiras e sobreiros / Morei numa casa velha, / Velha, grande, tosca e bela / A qual quis como se fora / Feita para eu morar nella».

Ouvem-se sinos ao longe. Todo o povo dos ranchos pára de cantar e ajoelha. Orações dirigidas ao céu. E passa um regimento, que, em curvas sinuosas, conduz um bando de prisioneiros. Entre eles uma mulher. Ela, exangue, cai morta no chão. Os soldados abandonam o corpo da mulher. Continua o desfile macabro dos prisioneiros. Alguns dos homens abrem uma cova. Sepultam o cadáver da mulher. O Poeta agora está junto da cova. Os ranchos rearticulam-se. E começam de novo a cantar. Sobre a cova da mulher vai nascendo uma planta frágil. O canto agora é quase um hino sagrado. A planta transforma-se numa acácia. A acácia em flor. Festa e dança entre a gente do povo. De repente, após um súbito frémito de inquietação, surge, com seu hálito empestado, o Vento Sudão. E, num incontável bailado de pequeninos mil diabos, o Vento Sudão vai atirando aos desesperados a corda com que se enforcam na trave de algum desvão. *A acácia agora é um esqueleto*

Mas vem uma vaga enorme, que tudo cobre e arrasta. Não há mais Alentejo. E, por onde passou a onda, surge a carcaça de uma velha Nau.

Então, junto do leme quebrado, vê-se um jovem marinheiro, de olhos perdidos no espaço...

E logo surge, nuinha, a figura rósea e esverdeada de uma sereia. E vem outra. E outras. Muitas. Como se elas fossem, no palco, um altar de velas acesas.

As sereias, cantando:

O Fado nasceu num dia / Em que o vento mal bulia / E o céu o mar prolongava, / Na amurada dum veleiro, No peito de um marinheiro / que estando triste, cantava...

O Marinheiro:

Quem canta com voz tão benta? / Que ou são os anjos no céu / Ou é demónio a atentar? / Se é demónio não me atenta / Que a minha alma é só de Deus, / O corpo dou-o eu ao mar...

Começa a dança das sereias. Ele não resiste, e persegue-as. Elas fogem para todos os quadrantes. E ele desaparece, perdido entre as ondas do mar.

Mas já no alto da Nau surge um outro marinheiro. E canta:

— Mãe, adeus! Adeus, Maria! / Guarda bem no teu sentido / Que te faço como jura / Que ou te levo à sacristia / Ou foi Deus que foi servido / Dar-me no mar sepultura!

Voltam as sereias. E, mesmo de longe, cingidas nos quadris pelos delgados sendais que as partes cobrem, começam a tentá-lo com gestos e sorrisos...

As sereias:

Ora eis que embora, outro dia, / Quando o vento nem bulia / E o céu o mar prolongava, / A proa doutro veleiro, / Velava outro marinheiro / Que estava triste e cantava.

— Mãe, adeus! Adeus, Maria! Guarde bem no...

E, enquanto mais e mais as sereias se acercam dele, assim desaparece para sempre a voz do marinheiro...

Vem o mar de novo, e a nau naufraga lentamente. Só se vê mar e céu. Depois, só céu. E, então, começam a passar bem actuais, às centenas, objectos, os chamados satélites artificiais, que rondam em volta da Terra. Depois, seus bip-bip são substituídos por notas de música. O primeiro acorde de um fado. E, muito mais ao alcance dos olhos do público, voam no céu guitarras portuguesas. Por fim, uma guitarra, só, que vem descendo lá do alto. E fica vogando suavemente sobre a cidade de Coimbra. E vemos Luis de Camões recitando versos de amor. E João de Deus nos braços alegres das tricanas. E Antero de Quental dizendo ao luar, nos degraus da Sé, aquele soneto da mão de Deus. *E António Nobre na Torre de Anto. E, nos braços do seu dono, surge a guitarra do Hilário. E vem Menano que, em Lisboa, punha em delírio as multidões do Coliseu. E ouve-se a voz do Poeta:*

— Ai choro com que o Paredes, / Vibrando os dedos em garra, / Despedaça a guitarra, / Punha os bordões a estalar, / Gritos de cristal e de oiro / Que o Bettencourt alto erguia, / Que é da roda que algum dia / Vos sabia acompanhar..

A REALIDADE

Mas, ai, leitor, estas Cartas do Brasil *têm os limites que a paginação impõe. E embora contristado forço-me a escamotear outros episódios da minha viagem imaginária nas canções do livro que inspirou o meu sonho de ontem á noite. Como me doi de não poder fixar aqui a encerração que imaginei para essa pintura goyesca que é o* Fado do Grande e Horrível Crime. *Mas que em minha imaginação cabe em todas as paisagens, estradas e romarias de Portugal. E o que há de Lisboa no fado da rua sem sol? No fado dos pobres? E, acima de tudo, com uma enorme força dramática no* Fado dos ferros, *e no cântico dos Cristos? Ah, leitor como era lindo o espectáculo que eu sonhei ter apresentado ontem á noite, em Lisboa. O final, ah, o final, começava com estes versos, ditos, cantados, sofridos, beijados, de boca em boca:*

Noite, quando é que o teu seio
Se há-de, enfim, deixar romper
Da estrela do amanhecer
Do dia que inda não veio?

Então começava a grande festa. E todo o palco era um caleidoscópio de imagens de jardins, de serras, de montanhas, de prados, de pomares, de barcos, de teares, de máquinas, de charruas, de operários, de camponeses, de pescadores, de jovens estudantes, eles e elas, num grande cântico de liberdade e paz:

Sim, esse dia já veio!
Sim, esse dia já veio!
Sim, esse dia já veio!

— O quê? perguntará agora o leitor. Mas como foi que esse dia já veio?

— Bem, tudo isto foi um sonho, não esqueça. Para que esse dia já tivesse chegado era necessário que o novo Teatro Avenida existisse, que o espectáculo fosse possível, que José Régio permitisse as excessivas liberdades do autor da adaptação, e que eu estivesse em Lisboa, e não no Rio de Janeiro, neste entardecer do domingo 7 de Dezembro de 1969.

Em três linhas

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, ás sr.as D. Imelda V. Jardiel das Filipinas que usará o nome de Imelda Villarosa Jardiel e D. Sarolta Erzébet László, hungara que passa a chamar-s Sarolota Erzébete Hoffer László; e ao sr. Wolf Steinhardt, polaco, que terá o nome de Lopo Steinhardt.

///

Fica afretado pelo Ministério do Exército, a partir de 8 de Janeiro, para transporte de tropas e material de guerra o paquete «Vera Cruz» da Companhia Colonial de Navegação.

///

No prazo de quinze dias, podem ser requeridos, em provimento interino, os lugares, entre si anexados, de conservador do Registo Civil e de notário de Arraiolos (3.ª classe).

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

SOBRETUDOS E GABARDINES
Grande sortido em Agasalhos para Homem, CAMISARIA — GRAVATARIA — MALHAS — E as últimas novidades para BRINDES DE NATAL.
VERISSIMOS
Av Guerra Junqueiro, 8-C

fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Colecções filatélicas de temáticas novas

Sabem todos que nós não somos nem seremos filatelistas temático. Mas temos feito, larga e profundamente, a sua doutrinação e propaganda. E, sobretudo, repetindo o que já uma vez aqui escrevemos, temos a vaidade de lembrar que fomos nós quem em Portugal realizou a primeira exposição filatélica temática, a dos Caminhos-de-Ferro, em 1953, quando ainda não tinha nascido nenhum dos nossos distintos temáticos actuais, principalmente nenhum daqueles que agora afanosamente organizam exposições encarapuçadas para as suas próprias colecções, óbviamente para com elas obterem, brilhantíssimamente, as medalhas melhores... Mas, já que confessámos esta vaidade, podemos acrescentar-lhe outra: a nossa isenção é tanta, como filatelista e como presidente do Clube Filatélico de Portugal, que, sózinhos, organizámos, até hoje, mais exposições temáticas do que todos os filatelistas temáticos juntos.

Vem isto para dizer que, entre outras, temos tido uma preocupação: a de variar as temáticas, fugindo o mais possível áquelas com maior número de adeptos, sem prejuízo destas, evidentemente, como as dos desportos, dos animais, etc., para incentivarmos a criação de outras novas. Assim temos realizado exposições temáticas de turismo, na Star, de Escritores e Jornalistas, na Casa da Imprensa, da Propriedade Urbana, na Associação Lisbonense de Proprietários, além de outras que estamos preparando, como por exemplo, a da Musica e dos Musicos, possívelmente no Conservatório Nacional.

E esta nossa orientação baseia-se em dois motivos fundamentais: primeiro, a variedade dá beleza; segundo, e principalmente, a tabela oficial de classificação das participações temáticas estabelece certo numero de pontos, a acrescer, á originalidade daquelas.

Assentes como indiscutíveis todos estes pontos resumidamente expostos algo mais temos a escrever sobre tão palpitante assunto. O que nos dá a grande vantagem de não termos que perder tempo a pensar no da crónica de domingo próximo...

ARRANJOS FLORAIS

A partir de ontem e até á próxima terça-feira, está aberta ao publico na Rua Tristão Vaz, lote 895, no Restelo, uma exposição de arranjos florais e de pintura das alunas da Escola de Decoração da Fundação Ricardo Espírito Santo.

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos as publicações seguintes: «*Boletim Filatélico*», ano 2, n.º 4, órgão do Nucleo Filatélico Mirandês, Miranda do Douro; «*Autores*», revista bimensal, excelente órgão da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, director dr. Luís de Oliveira Guimarães, Avenida Duque de Loulé, 111, 1.º, Lisboa; «*Inter TAP*», ano VIII, n.º 26, edição dos Transportes Aéreos Portugueses, director dr. Queiroz Nazareth, R. do Conde Redondo, 79, Lisboa, com uma interessante e documentada página de aerofilatelia, pelo cap. F. Lemos da Silveira, vice-presidente em exercício da Federação Portuguesa de Filatelia; «*Natura*», n.º 183, Dezembro de 1969, director dr. Pedro Indiveri Colucci, R. Antero de Quental, 35, 1.º, dto, Lisboa; «*Notícias Filatélico*», IV ano, n.º 42, Dezembro de 1969, director dr. António José de Figueiredo, R. da Figueira da Foz, 126, 3.º, Coimbra; «*272º et 273º Ventes sur Offres*», grande catálogo de luxo, director Philippe Roumet, 17, rue Drouot, Paris, 9.º; *Résenha bibliográfica*», catálogo de cerca de quatrocentas páginas, compreendendo 4344 lotes de livros do excepcional leilão que decorre de Dezembro a Janeiro, efectuado pelo grande leiloeiro Arnaldo Henriques de Oliveira (Leilões n.º 290-292!). Largo do Calhariz, 14, Lisboa, onde vimos adquirindo os volumes que sobretudo os conhecidos Carlos Ferrão e Curado Ribeiro — e a Biblioteca Nacional! têm deixado; «*Boletim Bibliográfico*», órgão da Livraria Castro e Silva, n.º 193, série 6, R. da Rosa, 29-31, Lisboa; e «*Folha para Bibliófilos*», boletim n.º 21 da Livraria Barateira, Rua Nova da Trindade, 16-A, Lisboa.

MUNDO DOS SELOS

Recebeu-se nesta redacção um postal do sr. José Fernandez Cardoso, Calçada da Picheleira, 18-A, Lisboa, Pretende correspondentes para trocas de selos portugueses, continentais e ultramarinos, ou estrangeiros. Aqui fica, graciosamente, o seu desejo.

☆ Do nosso amigo Paulo Sá Machado, do Porto, recebemos mais um exemplar do catálogo e outro do belo sobrescrito com carimbo, que já aqui registámos no domingo passado.

☆ De notável, no sobrescrito maior que continha aquelas peças: ao lado do mesmo carimbo comemorativo da Exposição Filatélica do Ateneu Comercial do Porto (1-12-69), um dos chamados carimbos volantes, ou numéricos, que já não apareciam há muito tempo. Este é o 29.

☆ Por coincidência: dois ou três dias antes, recebemos um sobrescrito grande enviado pelo Nucleo Filatélico Mirandês, de Miranda do Douro, o qual, ao lado do selo e do carimbo comemorativo da sua Exposição Filatélica do mesmo dia (Dia do Selo), apresenta outro carimbo volante, aqui, talvez por aproximação, o 30...

☆ Do Nucleo Filatélico de Alhandra, recebemos um sobrescrito e um cartão com o carimbo comemorativo da sua excelente exposição filatélica no mesmo dia.

☆ Estas remessas de sobrescritos, documentos de acontecimentos filatélicos relevantes, ultimamente recebidos, são tantos, que temos de referir-nos a eles em estilo telegráfico. Assim: adquirimos em leilão um sobrescrito, editado pelo Clube Filatélico de Angola, de Luanda, com o carimbo comemorativo do XXIV Campeonato Mundial de Snipes, ali realizado, com a assinatura do respectivo vencedor.

☆ No mesmo género, mas mais sensacional, uma peça que nos foi oferecida pelo nosso amigo Vítor Santos, distinto chefe da redacção de «A Bola»: nada menos do que uma pequena pagela da Secção Filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Ministério das Comunicações, Brasil, com um grande selo comemorativo do «1000 golo de Pelé», carimbo de 1.º dia de circulação (28-11-69), carimbo comemorativo «Pelé» (25 a 28-11-69), dedicatória não percebemos de quem á «A Bola», — e assinatura do Pelé mesmo. E ainda há chamas e sangue de racismos! Apertado abraço para Vítor Santos, a quem, além desta, ficámos a dever oferta muito maior e mais grata.

☆ E, agora, vamos a ver se conseguimos relacionar os vários sobrescritos com os diferentes carimbos da «Aemipex-69», em Coimbra, que nos foram oferecidos pelos nossos queridos amigos srs. coronel Alexandre Guedes de Magalhães, do Porto, cap. F. Lemos da Silveira, de Lisboa, dois, Carlos Gabriel Gonçalves, de Arganil, Armando Mendonça Nogueira, de Lisboa, e eng. Manuel Marques Gomes, de Lisboa. Recebemos ainda carta do ilustre juiz desembargador dr. Manuel Fernandes Costa, de Coimbra, a anunciar-nos a remessa de uma colecção completa, mas que ainda não chegou ás nossas mãos.

☆ Também recebemos notícias filatélicas do nosso velho e querido amigo Godofredo Ferreira, funcionário superior dos C. T. T., e seu grande historiador, e de um conhecido dirigente espanhol, este a anunciar-nos a sua chegada a Lisboa, no próximo dia 19, pelo que delle daremos mais notícias no domingo seguinte.

☆ A «2.ª Exposição Filatélica da Temática de Escritores e Jornalista», mais uma valiosa realização do Clube Filatélico de Portugal, terá lugar na Casa da Imprensa, e depois uma segunda fase nos salões mais famosos e mais literários da capital, facto inédito que, a realizar-se, como supomos lhe redobrará o alcance, tanto filatélica como temáticamente. É mais um brinde que nós, mercê de um distinto colega nosso, oferecemos aos temáticos.

☆ O programa do Clube Filatélico de Portugal para 1970 compreende nada menos do que cinco exposições filatélicas em Lisboa. Por intermédio da Federação Portuguesa de Filatelia, vai ser solicitado o costumado patrocínio dos C. T. T., que neste campo vêem realizando obra notável e profícua.

MILHÓLEO

ÓLEO PURO DE GERMEN DE MILHO EXTRAÍDO POR PRESSÃO

O ÓLEO PARA TODOS OS USOS CULINÁRIOS
RICO EM ÁCIDOS GORDOS INSATURADOS ESSENCIAIS

MOAGENS ASSOCIADAS, SARL — ALHANDRA

Alcatifas
SULTÃO

10 quilómetros de Pura Lã Virgem!

A Fábrica de Tapeçarias Sultão, L.da,
orgulha-se de ter posto aos pés
da Lisboa elegante
as alcatifas em Pura Lã Virgem/Woolmark
que atapetam o HOTEL LUTÉCIA,
o CINEMA VOX e o TEATRO MARIA MATOS

No conjunto, são 10 quilómetros
de boa alcatifa, espessa e confortável,
de belos coloridos e desenhos modernos
aos pés da Lisboa que diz:

PURA LÃ VIRGEM

prefiro a lã-
confio na WOOLMARK

CAMPANHA CONJUNTA SEL/SULTÃO

Você sabe que é Long John...

A rolha inviolável

das actuais garrafas de Long John garante-lhe toda a riqueza do puro sabor de um whisky corrente, com mais de cinco anos.

...E, a partir de agora, você sabe que, em cada garrafa, tem Long John até ao fim...

Long John

A. PAIS

Agentes distribuidores exclusivos:

Vinalda, Lda.

Rua Sousa Martins, 9-B – Lisboa

Telefs. PPC 54 997-58 528

FESTAS DE NATAL

Da Tabaqueira

Nas instalações do Centro de Cultura e Recreio D. Manuel de Mello, da Tabaqueira em Albarraque, iniciaram-se os festejos de Natal promovidos por aquela empresa, como habitualmente, para os filhos dos seus operários e empregados. São, aproximadamente, seiscentas as crianças contempladas, pelo que a festa de ontem se repete hoje e amanhã, dividindo-se pelas três sessões aquele total, incompatível com a lotação das salas de espectáculos e de convívio do Centro.

E, se a empresa forneceu, naturalmente, os meios para realizar a festa, da organização desta ultima — incluindo o arranjo das instalações para o efeito — se encarregaram os próprios jovens, assistidos pela sr.ª dr.ª Maria Antonieta Belo, directora do Centro.

A festa de ontem que teve a presença do sr. major Francisco Farrusco, director da fábrica da Tabaqueira, encheu literalmente a ampla e moderna sala de teatro do nucleo social de Albarraque. Após breves palavras da sr.ª dr.ª Maria Antonieta Belo, a recordar á irrequieta assistência o significado da data e da festa, a jovem Lucia Rodrigues do Carmo recitou um poema popular de Natal, seguindo-se a peça «O Menino e o Papagaio de Papel», de Ricardo Alberty, interpretada por um elenco de palmo e meio, que Joaquim das Neves dirigira.

A segunda parte do espectáculo abriu com a exibição do grupo coral do Centro, que sob a direcção do professor Francisco d'Orey, interpretou peças do nosso folclore, além de uma canção de Natal inglesa, seguindo-se o grupo de acordeões, a executar, dirigido pelo professor Artur Isasca, o trecho «A Barca Brasileira», e o grupo de danças regionais dos alunos da escola oficial da empresa, que rodopiou ao ritmo da «Tia Anica de Loulé».

No final foram distribuidos ás crianças brinquedos e balões, além de uma merenda.

St. Nikolaus vem a Lisboa

Seguindo a tradição alemã, a Lufthansa traz a Lisboa St. Nikolaus (S Nicolau), que distribuirá pequenos presentes ás crianças..

S. Nicolau chega no avião daquela companhia, depois de amanhã, ás 16 horas, e a cerimónia efectuar-se-á na ala dos voos domésticos do aeroporto

Da Intar

No salão de festas do Jardim Zoológico, gentilmente cedido pelo seu conselho de administração, realizou-se a habitual Festa de Natal que a INTAR, Empresa Industrial de Tabacos, oferece aos filhos dos seus empregados e operários, aos quais distribuiu uma merenda e brinquedos. Efectuou-se, também um animado acto de variedades em que participaram conhecidos artistas e palhaços. Assistiram, entre outras individualidades, os administradores daquela empresa, prof. Fernando Emygdio da Silva, eng.º António Burnay Bello e eng.º Diogo de Sottomayor, acompanhado das respectivas esposas, que, no final da festa, fizeram a entrega dos brinquedos a cerca de 400 crianças

Do Banco de Angola

Na Casa do Alentejo realizou-se a festa de Natal dos filhos dos empregados do Banco de Angola. Aos pequeninos espectadores foi oferecida uma festa enternecedora, com desenhos animados, variedades, lanche e prendas, sendo, naturalmente, os brinquedos e as guloseimas os mais festejados pelas crianças.

Do Banco Português do Atlântico

PORTO, 14 — Cerca de 600 crianças estiveram no Cine-Teatro Vale Formoso, na tradicional festa de Natal, organizada pelo G.D.P.B.P.A.

Assistiram á enternecedora festa componentes da direcção e da administração do Banco Português do Atlantico, entre os quais o presidente e o vice-presidente do conselho de administração, srs. Artur Cupertino de Miranda e eng.º João Meireles.

Foram distribuídos brinquedos pelas crianças, que, depois, assistiram a um programa que constou de interpretações por um grupo coral infantil, duas peças de teatro infantil pelo Teatro Universitário do Porto, numeros de ilusionismo, canções, desenhos animados e palhaços.

No intervalo do espectáculo, foram entregues cerca de três dezenas de «bolsas de estudo» a funcionários e a filhos de outros que trabalham na sede social do Banco Português do Atlantico e nas suas dependências do Porto, premiando o seu aproveitamento escolar no ultimo ano lectivo.

Antes de começar a festa, foi inaugurada, naquele cinema, uma exposição de desenhos infantis, que reune cerca de 300 trabalhos da autoria de 150 crianças, filhas de empregados do banco.

Da Sociedade Portuguesa de Automóveis, S.A.R.L.

Realizou-se, no Cinema Roma, a festa de Natal que a Sociedade Portuguesa de Automóveis dedicou aos filhos dos seus empregados. Assistiram os administradores senhores José Teles e Pedro da Silveira Machado.

Houve filmes de desenhos animados, palhaços. Às crianças, em numero superior a cento e vinte, foram distribuídos brinquedos e guloseimas.

Das crianças do Grupo Musical e Dramático de Rana

Efectuou-se na sede do Grupo Musical e Dramático de Rana, a habitual festa de Natal das crianças, O programa variado incluiu fados e guitarradas, palhaços e muitos outros numeros de interesse. Estiveram presentes, entre outros artistas, Juanito Ramos, Fernando Oliveira, Artur Ferrão, os fadistas Alice Maya e Carlos Zel,, os palhaços Rody, Calderon & C.ª, que se encarregaram distribuir os prémios aos filhos dos associados.

Da Fábrica BIS

Realizou-se na Sociedade Industrial de Borracha, Lda. (Fábrica Bis), na Venda Nova, Amadora, a tradicional festa de Natal, dedicada aos filhos dos empregados da empresa.

Do programa constava a exibição de palhaços e de alguns numeros de variedades, seguindo-se a distribuição de brinquedos, vestuário e merendas pelas crianças.

Do Externato Infantil «O Baloiço»

O Externato Infantil «O Baloiço» efectuou, na sua sede, Rua António Nobre, n.º 1, r/c., Esq. (a Benfica), a festa de Natal dos seus alunos, com exposição de trabalhos manuais e representação de um Auto de Natal, de que foram intérpretes os pequeninos alunos deste infantário (3 a 6 anos), sendo-lhes servida merenda depois da distribuição de brinquedos

No S. N. dos Operários das Indústrias de Transformação de Matérias Plásticas

Na sede do Sindicato Nacional dos Operários das Industrias de Transformação de Matérias Plásticas e Produtos Similares do Distrito de Lisboa, decorreu uma festa para a distribuição de roupas, calçado e brinquedos a 120 crianças, filhas de sócios daquele organismo.

Do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem

Na sala de conferências do Hospital de D. Estefania decorreu a festa de Natal dedicada aos filhos dos associados do Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem do Distrito de Lisboa.

Do Sindicato dos Profissionais das Artes Gráficas

Também o Sindicato dos Profissionais das Artes Gráficas promoveu a festa de Natal destinada aos filhos dos associados gráficos. O espectáculo foi antecedido de uma distribuição de subsídios aos associados mais necessitados. A primeira parte do espectáculo teve a colaboração do Conjunto Francisco Gouveia. No intervalo foi servida uma merenda e distribuídos brinquedos ás crianças.

Do Estudante em Santarém

SANTARÉM, 13 — Por iniciativa do S. C. O. J. (Secretariado Cristão dos Organismos Juvenis) ,efectuou-se, no Teatro Rosa Damasceno, o VII Natau do Estudante. O espectáculo contou, além doutros artistas, com a colaboração do conhecido pedre Fanhais.

Das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

No dia 22, às 15 e 30, no Coliseu dos Recreios, as Companhias Reunidas Gás e Electricidade, S. A. R. L., promovem a festa de Natal dos filhos do seu pessoal. Haverá espectáculo de circo e distribuição de lembranças.

No paquete «Funchal»

No dia 22, às 17 e 30, o Grupo Desportivo do Paquete «Funchal» promove, a bordo do navio, a sua tradicional festa de Natal.

Dos empregados dos Telefones de Lisboa e Porto

Cerca de duas mil crianças filhas dos empregados dos Telefones de Lisboa e Porto tiveram hoje a sua festa do Natal, no Coliseu dos Recreios. Estiveram presentes os principais dirigentes da empresa. Além de assistirem a um espectáculo alegre e variado, as crianças tiveram uma merenda e receberam vestuário e brinquedos.

Entrega do prémio Prof. Ferreira Dias na antiga Companhia Nacional de Electricidade

Foi entregue no Cinema Império, no decorrer da Festa de Natal o prémio «Prof. eng.º Ferreira Dias» — no montante de 5000$00 — oportunamente instituído pelo Clube do Pessoal da antiga Companhia Nacional de Electricidade para homenagear a memória de tão saudoso homem publico que foi o primeiro presidente do conselho de administração daquela empresa.

O prémio que se destina a galardoar o melhor estudante, entre funcionários e filhos, coube este ano a um electricista da subestação de Ermesinde, Porto, da antiga C.N.E. — Vitorino da Conceição Murta de Sá que completou o 3.º ano do Instituto Industrial do Porto, com a alta classificação de 17 valores.

Foram também entregues os restantes prémios de valorização escolar, referentes ao ano lectivo de 1968-69, tendo sido distinguidos 61 estudantes, filhos dos empregados da antiga empresa.

A simpática festa que incluiu um interessante numero de variedades, terminou com a oferta de lembranças a todas as crianças.

Presidiu o eng.º Amado da Costa, antigo secretário de Estado da Industria e ultimo presidente da C.N.E. e estiveram presentes, entre outros os drs. Humberto Bin, presidente do clube; Mário Gomes e o eng.º Rodrigo de Beires, chefe da subestação de Ermesinde. O eng.º Amaro da Costa dirigiu palavras de saudação aos estudantes premiados e referiu-se á recente fusão da C.N.E. com as outras empresas eléctricas da rede primária, chamando a atenção para o facto da alteração para a C.N.E. ser insignificante, pois em vez de C.N.E. teremos C.P.E. — Companhia Portuguesa de Electricidade — sem duvida uma das maiores empresas do País

Dos empregados do Montepio Geral

Promovida pela direcção do Grupo Desportivo dos Empregados do Montepio Geral, efectuou-se hoje, na sede desta instituição a festa de Natal dedicada aos filhos dos funcionários.

Antes da tradicional distribuição de brinquedos, houve uma sessão de desenhos animados, bem como a actuação de ilusionistas, palhaços, do conjunto Index, além doutros artistas.

A C. U. F. distribui brinquedos

A semelhança dos anos anteriores, a C. U. F. distribui brinquedos pelos filhos do seu pessoal. Agradecemos os dez brinquedos que teve a gentileza de nos enviar com destino às crianças protegidas pelo «Diário de Lisboa»

No S. N. dos Técnicos e Operários das Indústrias Químicas

Efectuou-se, no Sindicato Nacional dos Técnicos e Operários das Indústrias Químicas do Distrito de Lisboa, hoje ás 10 horas, a habitual distribuição de roupas e calçado a 501 crianças, filhas dos seus associados.

De Pinto de Magalhães, Banqueiros

Esta manhã, ás 10 horas, no Cinema Europa, decorreu a festa de Natal dedicada aos filhos dos associados do Grupo Desportivo dos Empregados de Pinto de Magalhães, Banqueiros.

Agradecemos o donativo enviado com destino aos pobres protegidos pelo nosso jornal.

Da Casa do Pessoal do Porto de Lisboa

Num dos salões da Feira Internacional de Lisboa, efectuou-se esta tarde a habitual festa de Natal, que a Casa do Pessoal do Porto de Lisboa anualmente promove, dedicada aos filhos e familiares dos servidores da Administração-Geral do Porto de Lisboa.

A reunião constou da exibição de alguns numeros de variedades para crianças e de palhaços. Foram distribuídos balões e brinquedos e foi, também, oferecido um lanche ás crianças presentes.

De Jerónimo Martins & Filho, Lda.

Esta manhã, ás 10 horas, no Estúdio 111, decorreu a festa de Natal do Grupo Desportivo do Pessoal dos Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho, Lda. Foram distribuídos brinquedos, vestuário, calçado e guloseimas às crianças E houve palhaços.

Da Companhia de Seguros Tranquilidade

Promovida pela Casa do Pessoal da Companhia de Seguros Tranquilidade realizou-se, no Pavilhão dos Desportos Náuticos (Espelho d'Água), uma festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados daquela empresa.

Dos filhos dos tripulantes do navio «Angra do Heroísmo»

Dedicada aos filhos dos sócios da Associação dos Tripulantes do Navio «Angra do Heroísmo», pertencente à Empresa Insulana de Navegação, efectuou-se, na sede da Voz do Operário, a já tradicional festa do Natal, que decorreu com grande interesse e animação.

Da Standard Eléctrica

Esta tarde, no Pavilhão dos Desportos, o Grupo Desportivo da Standard Eléctrica promoveu a sua festa de Natal. Foram distribuídos brinquedos e lanche.

Do Sporting Clube da Pena

No desejo de assinalar a quadra natalícia e, bem assim o 30.º aniversário da sua fundação, o Núcleo de Beneficiência do Sporting Clube da Pena promove no dia 21, uma cerimónia de distribuição de vestuário a trinta crianças pobres do respectivo bairro.

TEM UM PROBLEMA DE SOM?
O nosso material (o melhor do mundo) resolve-lhe todos os problemas

ACOUSTICAL QUAD
O melhor amplificador do mundo — altifalantes electrostáticos sintonizadores AM e FM Multiplex.

Ortofon
O pick-up que serve de padrão.

WHARFEDALE
O altifalante desenhado por G. A. Briggs.

REVOX
O extraordinário gravador de características profissionais.

THORENS
O gira-discos dos melómanos e profissionais.

Emitape
A fita utilizada pela BBC e estúdios das grandes marcas de discos.

Lenco
Precisão suíça ao serviço de gira-discos e conjuntos de alta-fidelidade.

ROGERS
Um perfeito amplificador de estereofonia.

JBL LANSING
O melhor altifalante americano.

SENNHEISER electronic
Excepcionais microfones de estúdio e P. A. — aparelhagem de medida.

EMI
Gravadores profissionais — equipamentos de estúdio.

DECCA
Material de audio, fabricado pelos pioneiros do disco de alta-fidelidade.

cédamel
A última palavra em laboratórios para ensino audio-visual.

YAMAHA
Órgãos electrónicos de fama mundial.

Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S A R L
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

FUNDAÇÃO NACIONAL
PARA A ALEGRIA NO TRABALHO
CONCURSO PARA 1970
ARREMATAÇÃO DE SOBRAS DE COMIDA

Até ás 15 horas do dia 22 do corrente, aceitam-se propostas para esta arrematação.

Os respectivos Cadernos de Encargos serão facultados na Secção de Abastecimento e Transportes da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — LISBOA, todos os dias uteis, das 9.30 ás 12.30 e das 14 ás 18 horas, exceptuando os sábados a partir das 13.

A abertura das propostas terá lugar na Sede deste Organismo, nos dias e horas indicados no referido Caderno de Encargos.

LISBOA, 13 de Dezembro de 1969.

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

Diário do Porto

Confraternização da Mobil

Em ambiente de sã camaradagem e amizade, decorreu, durante a noite, num hotel desta cidade, o tradicional jantar de confraternização do pessoal do Norte da Mobil Oil Portuguesa.

Presidiu o sr. eng. Frederico Ulrich, presidente do conselho de administração da empresa, ladeado pelos srs. David Roberts, administrador-delegado; eng.º Bastos Viegas, Cruz Abecassis e Ercílio França administradores; José Bessa Pacheco, bolseiro; eng. L. Villar, director do Departamento de Gás Mobil; A. Sousa Guedes, chefe de divisão do Norte; Vasco Lobo Gaspar, Sisa Vieira, Vasco Chichorro e E. J. Cabral, todos funcionários superiores da empresa.

Aos brindes, usou da palavra o sr. eng. Frederico Ulrich, que saudou a «Família Mobil» e disse da sua satisfação por uma vez mais estar presente nesta jornada de confraternização. Falaram ainda, o nosso camarada de «O Comércio do Porto», Hugo Rocha; o bolseiro sr. José Bessa Pacheco e o sr. David Roberts.

Foram distribuídos emblemas a cinco colaboradores que completaram 25 e 35 anos de serviço.

Esta tarde decorre a festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal da Mobil do Norte.

Um dos vencedores dos «Prémios Almeida Garrett» é colaborador do «Diário de Lisboa»

No Ateneu Comercial do Porto, em comemoração da festa da sua biblioteca, da qual se orgulha por ser a mais completa e maior das bibliotecas particulares, em em toda a Península, houve uma reunião para distribuição dos «Prémios Almeida Garrett» (poesia juvenil e teatro), integrados nas comemorações daquela festa.

Presidiu o sr. dr. José Domingues dos Santos, presidente da instituição, ladeado pelos srs. dr. Óscar Lopes e Dinis Jacinto, respectivamente, presidentes dos juris dos concursos de poesia juvenil e de teatro. O primeiro anunciou como vencedor, por unanimidade, o colaborador da «Página Juvenil» do «Diário de Lisboa», Miguel Serras Pereira, com a poesia «Respirar»; e o segundo indicou a vitória, também por unanimidade, da peça «Legenda do Cidadão Miguel Lino», da autoria de Miguel Franco, de Leiria.

Os oradores elogiaram a iniciativa do Ateneu em todos os seus aspectos.

O sr. dr. António Macedo fez uma conferência subordinada ao tema: «O centenário do Ateneu — Uma toada de consciência»

Duas mortes

No Hospital de Santo António, onde deram entrada por terem sido acometidos de doença subita, faleceram o sr. Carlos Alberto Barbosa da Costa, de 67 anos, viuvo, comerciante, Rua da Boa Nova, 124, e a sr.ª D. Isabel Rosa dos Santos, de 64, viuva, Rua Pinto Bessa, 519.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 20 e 30 e 23: «Ri-te, Ri-te!» (17 anos).

CINEMAS

S JOÃO — Às 21 e 30: «Uma carreira sensacional» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «A Morte do Dragão» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Viver, amar, morrer» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O homem que matou Billy the Kid» (12 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Repulsa» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «A lição particular» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Sou eu, o Natália!» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «O marido é meu, mato-o quando me apetecer!» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Os loucos do amor» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Ringo, herói do Texas» e «O triunfo dos Dez Gladiadores» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Com jeito vai... gritando!» (17 anos)
NUNÁLVARES — Às 21 e 30: «Sete pistolas para os McGregor» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Cavaleiro vagabundo» (12 anos).
CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «Não sou digno de ti!» (12 anos)
CINE ERMESINDE — Às 21 e 30: «Os três sargentos de Bengala» (12 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Uma carreira sensacional» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «A morte do dragão» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30: «Viver, amar, morrer!» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O homem que matou Billy the Kid» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «Repulsa» (17 anos)
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «A lição particular» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Antes de o Inverno chegar!» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Ringo, herói do Texas» e «Triunfo dos Gladiadores» (12 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Custer, herói do Oeste» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «O marido é meu, mato-o quando me apetecer!» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «Com jeito vai... gritando!» (17 anos)

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA — Telefs. 320031/4
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
R. do Bonjardim, 429 — PORTO — Tels. 24943, 26562, 32228 e 35221

De Coimbra

Eleitos os novos dirigentes do Teatro dos Estudantes

Foram eleitos os novos corpos gerentes do T. E. U. C. (Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra), que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — João Manuel Malheiro Vilar, presidente; Manuel Monteiro da Silva e Fernando Manuel de Matos Guilherme.

Direcção Administrativa — Manuel Guerra da Silva, presidente; Maria Manuela da Rocha Cruzeiro, António João Trigo de Almeida Simões, Felisberto dos Santos Matos, Fernando Manuel Sequeira Mendes, Maria Clara da Rocha Antunes, Maria da Nazaré de Magalhães Antunes Baptista.

Conselho Cultural — Clara de Maia Sacramento, Francisco Alberto Dias Almeida Sampaio e Maria Manuela Caniço de Seiça Neves.

Conselho Técnico — Asdrubal Frias da Costa e Maria Fernanda Ferreira de Castro.

Conselho Fiscal (efectivo) — João Luís Bento Pena dos Reis, Luís Eugénio da Fonseca Sousa Seco e Wanda Ferraz de Brito.

A nova direcção avistou-se com o Magnífico Reitor da Universidade e com o sr. ministro da Educação, a quem expôs os problemas mais urgentes relacionados com a actividade artística do organismo.

Na impossibilidade do regresso de Luís de Lima, estuda-se a possibilidade de contratar um antigo bolseiro da Fundação Gulbenkian como encenador; mas não se solucionando o problema por este lado, desde já estão apontados alguns nomes estrangeiros.

Entretanto, continuam em bom ritmo os ensaios da peça «O Príncipezinho» de Antoine de Saint Exupery, na secção «Teatro de Fantoches» para que sejam satisfeitos, ainda neste mês, alguns dos muitos convites recebidos.

Teatro de Fantoches

O Teatro dos Estudantes, apresenta nos dias 16, 17 e 18, no seu «Teatro de Bolso», nas instalações académicas, ás 16 horas e 17 e 30, a peça de fantoches «Um foguetão em Marte», com entrada gratuita e dedicados ás crianças das escolas.

Visita pastoral

O bispo de Coimbra, D. Fr. Francisco Rendeiro, foi hoje a Pereira do Campo, em visita pastoral e toma parte, em Coimbra, num encontro diocesano da L. E. C. F.

Reunião do Conselho de Veteranos

Consoante a praxe, foi convocada para amanhã, ás 21.30, na «República Ninho dos Matulões», uma reunião do Conselho de Veteranos, para tratar da eleição do novo «Dux Veterarorum», e ainda de outros assuntos relativos á praxe académica.

Corpo docente universitário

Foram aprovados contratos com o sr. dr. Geraldo Sintra para exercer o cargo de professor além do quadro de cadeira de Introdução aos Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras; e com as sr.as dr.as D. Maria Helena Mendes Gil, segundo-assistente além do quadro do 2.º grupo (Química) da 2.ª secção (Ciências Físico Químicas) e D. Maria Orquídea Sucena e Graça Cadete, professora efectiva do 1.º grupo do quadro da Escola Industrial e Comercial de Brotero, segundo-assistente além do quadro do 1.º grupo (Matemática Pura) da 1.ª secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências.

Encontro de professores

Organizado pela Liga Escolar Católica, decorre hoje, ás 20 horas, no Instituto Missionário do Sagrado Coração de Jesus, em Montes Claros, um colóquio orientado pelo sr. dr. Francisco Faria, sob o tema «Educação e Apostolado». Seguir-se-á missa comunitária, celebrada pelo prelado e com a actuação do Grupo Coral do Instituto Missionário, dirigido pelo Irmão Amadeu.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Guerra e Paz» (12 anos).

AVENIDA — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Barbarella» (17 anos).

TIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Um homem chamado Grincho» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Às 15 e 30 e 21 e 30: «Bonnie e Clyde» (17 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua Ferreira Borges (tel. 22603).

CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (tel. 22961).

CRUZ E COSTA — Rua Dr. António de Vasconcelos (tel. 22715).

RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (tel. 24737).

Homenagem

Será prestada homenagem, no dia 18 ás 12 e 30, na Escola Industrial e Comercial Brotero, ao sr. prof. António Joaquim Bentes de Oliveira, que atinge o limite de idade.

Acções para os empregados no aumento de capital (para 760 mil contos) do Banco Português do Atlântico

A fim de apreciar uma proposta de aumento do capital social de 600 000 para 760 000 contos, apresentada pelo seu conselho de administração, reuniu-se no Porto, na sua sede social do Palácio Atlantico, a assembleia dos accionistas do Banco Português do Atlântico.

Esse aumento será concretizado desde já, quanto a uma primeira fracção de 60 000 contos, pela emissão de 50 000 acções oferecida à subscrição dos depositantes daquele Banco pelo valor de Esc. 5000$00 cada, sendo as restantes 10 000 destinadas à subscrição dos seus empregados, ao valor de Esc. 1750$00, decisão que se insere numa linha de rumo há muito traçada pelos dirigentes daquele estabelecimento de crédito de fazerem participar directamente os seus colaboradores na vida da empresa.

De frisar que esses numeros significam que, aquela proposta, quando for concretizada representará um aumento dos fundos próprios do Banco — capital e reserva — de 267 500 contos, os quais somados aos actuais 1035 milhares de contos farão que esses fundos ultrapassem a expressiva verba de Esc. 1 300 000 000$00.

Presidiu à assembleia geral o dr. Tito Arantes, tendo estado presentes, além de grande número de accionistas, pràticamente todos os membros dos corpos gerentes do Banco.

Abriu a sessão o dr. Tito Arantes que, depois de breves saudações à assistência e de ter referido a ordem dos trabalhos, deu a palavra ao sr. Arthur Cupertino de Miranda, presidente do Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico, que disse o seguinte:

«Em primeiro lugar, foi considerada a necessidade de fazer corresponder o capital à soma dos depósitos que têm aumentado em bom ritmo. Também haverá vantagem de concorrer, na medida dos nossos direitos de preferência, ao aumento de capital do Banco Comercial de Angola, já aprovado pela respectiva Assembleia Geral (...) Acontece que estamos no final do programa festivo do 50.º aniversário do nosso Banco. Não seria justo aproveitar a oportunidade para premiar o devotamento e fidelidade dos clientes à nossa instituição cujo progresso de crescimento incessante lhes é principalmente devido?»

Na afirmativa, sugeriu-se que, no aumento de capital que adiante se propõe, lhes seja oferecida uma parte em termos de não afectar, apreciàvelmente, os interesses dos actuais accionistas, mas mesmo assim em condições favoráveis.

«Por outro lado — disse o orador, — anima-nos o principio do justo reconhecimento ao valor do trabalho, à consideração do quanto tem sido útil o devotamento de um conjunto de colaboradores que temos ao nosso lado (...) Eis porque, na elevação do capital que vamos submeter à consideração e aprovação da Assembleia, se manifesta o propósito de satisfazer os dois fins em vista — o financeiro e o social.»

Em face do exposto, foi proposto:

1—que o capital seja elevado de 600 000 para 760 000 contos; que esta elevação se realize desde já, quanto a 60 mil contos, nas seguintes condições: a) por uma emissão de 50 000 acções do valor nominal de 1000$00 ao preço de 5000$00 cada uma, oferecida à subscrição dos depositantes do nosso Banco em condições de pagamento a fixar pelo conselho de administração; b) pela emissão de 10 000 acções do valor nominal de 1000$00 ao preço de 1750$00 cada uma, destinada a ser subscrita por empregados do nosso Banco segundo o critério de distribuição que o conselho de administração venha a estabelecer. 2 — Que, para efeito desse aumento de capital, os accionistas dispensem o direito de preferência, de harmonia com o artigo 5.º dos Estatutos do Banco.

A proposta foi aprovada.

no Natal ofereça o futuro

No Natal
assegure o futuro dos seus.
Ofereça-lhes um
TITULO DE OCUPAÇÃO.
Por 1.111$10
adquira a 1ª prestação
do seu Título
que lhe rende imediatamente 8%.
Este poderá ser pago
em 36 prestações.
Se desistir
da compra do Título
não perde o seu dinheiro.
TORRALTA adquire-lhe a sua posição
acrescida dos juros
a que tiver direito.

TORRALTA
UM LUGAR PARA SI
UMA SOCIEDADE PARA TODOS
Av. Duque de Loulé 66-A
LISBOA

DESPORTO DESPORTO **DESPORTO** DESPORTO

ANDEBOL — Campeonato de Lisboa

Derrota do Almada

(perante o Campo de Ourique)

única surpresa de ontem

Em Campo de Ourique, disputaram-se ontem os encontros respeitantes á primeira jornada da II volta, do campeonato regional de sete, da I Divisão, cujos resultados foram os seguintes:

Técnico-Sporting	19-33
P. Manuel-Benfica	23-31
C. Ourique-Almada ...	25-22

No primeiro jogo, a superioridade «leonina» foi evidente e o seu adversário tornou o jogo muito agradável, já que a sua réplica alicerçou-se sempre em jogadas de excelente técnica.

No jogo seguinte, o Benfica cedo ganhou ascendente chegando a 8-1, para até ao intervalo a luta se equilibrar (15-9). Na 2.ª parte, ambas as equipas melhoraram entregando-se a uma toada de franco ataque. O vencido já com Rui Coelho e Veran excelente na baliza, nunca renunciou, mas a vantagem inicial dos «encarnados», foi suficiente para tranquilizar a equipa, que assim obteve desforra da derrota da 1.ª volta.

O jogo que fechou o programa teve uma fase final emocionante, exactamente pela duvida quanto ao vencedor. Após a quinta igualdade do segundo tempo (19-19), o Campo de Ourique, fez entrar Guilherme para a sua baliza, o que mais ainda moralizou a sua equipa. As tentativas almadenses para obstar o ascendente final do seu adversário, não foram coroadas de êxito, ate por que a equipa já não tinha força física e a falta de César que não alinhou, foi ainda pormenor influente de certo modo, para o seu inesperado malogro

JUVENIS

P. Manuel C-P. Manuel B, 10-21; C. D. U. L.-Sporting, 13-12 e Belenenses A-C. Ourique, 16-12.

JUNIORES

Almada-P. Manuel B, 11--16; Amadora-Sporting B, 6--27 e Belenenses-Sporting A, 12-15.

OUTRAS COMPETIÇÕES DA A. A. LISBOA

Prosseguiram, também, outras competições da A A. Lisboa, com os resultados seguintes:

III DIVISÃO

Amadora-F. Ciências, 20-7; S.ta Catarina-Águias, 11-11 e Palmense- C. I. F., 10-12.

Atletas portugueses num torneio internacional

MADRID, 11 — (ANI) — Atletas de Portugal, França, Itália, Suíça, Bélgica, Inglaterra, Finlandia e Alemanha Federal foram convidados a tomar parte em quatro competições de atletismo masculino e feminino, em recinto coberto, em Madrid nos dias 10, 17 e 31 de Janeiro e 7 de Fevereiro — anunciou a Federação Espanhola de Atletismo.

ESGRIMA

AS PROVAS DE ABERTURA PARA FLORETE E SABRE

No ginásio da Academia Militar, reuniram-se ontem 23 esgrimistas, para disputarem as provas de abertura de florete e de sabre.

Na competição de florete, participaram dezasseis atiradores, representando: Colégio Militar (6), Academia Militar (3), Mocidade Portuguesa (3), Ateneu Comercial de Lisboa (2) e Clube Shell (2).

Disputaram-se duas eliminatórias para apurar oito dos dezasseis inscritos, os quais disputaram entre si uma final de vinte e oito assaltos.

O favorito, Duro da Costa, foi sem margem para dúvidas o vencedor certo. Na final conseguiu vencer todos os assaltos.

É de realçar a presença dos «meninos da luz», que há tão pouco tempo se iniciaram neste desporto, e embora modestamente classificados, três deles chegaram á final.

Damos seguidamente a classificação:

1.º Duro da Costa, (M.P.), 7 v.-0 d.; 2.º(Rodrigues Neves (M. P.), 5 v.-2 d., 16 t. r; 3.º, Domingos Pinheiro, (A. C. L.), 5 v.-2 d., 20 t. r.; 4.º, Paiva e Pona (C. S. 4 v -3 d.; 5.º Cardoso Sousa, (A M.), 2 v.-5 d., 21 t. d.-29 t. r; 6.º, Santa Marta (C. M.), 2 v.-5 d., 18 t. d.-29 t. r.; 7.º Duarte Silva (C. M.), 2 v.-5 d., 18 t. d.-29 t. r.; 7.º, Duarte Silva (C. M.), 2 v.--5 d. 8.º Ferreira da Cunha, (C. M.), 1 v.-6 d.

À prova de sabre compareceram sete esgrimistas, que se classificaram pela ordem seguinte:

1.º Tavares Cabral, (C. D. U. L.), 5 v -1 d. (28-19); 2.º, Pimenta Araujo, (A. M.), 5 v.-1 d. (28-13); 3.º, Santos Coelho (A. M.), 4 v.-2 d. (22-19); 4.º, Ferreira de Macedo, (A M.) 4 v -2 d. (24--20); 5.º Chaves Gonçalves, (A M.) 1 v.-5 d. (16-26); 6.º, Luís Vilaça, (M P.), 1v.--5 d. (22-27); 7.º, Carneiro Teixeira, (A M.), 1 v.-5 d. (13-29).

Para apuramento do primeiro classificado, disputou-se uma «barrage», da qual saiu vencedor Tavares Cabral, por 5-1.

J. D. M.

O MANCHESTER CITY

(adversário da Académica)

EMPATOU COM O TOTTENHAM

LONDRES, 14 — A equipa de futebol do Manchester City, que defrontará os portugueses da Associação Académica de Coimbra na próxima eliminatória da «Taça dos Vencedores de Taças», empatou ontem, no seu campo — por 1-1 — com os londrinos do Tottenham.

O Manchester City está agora no 4.º lugar da classificação, com 29 pontos, mas menos um jogo que o 3.º classificado — o Liverpool — que conta 30 pontos.

Resultados da jornada:

Arsenal1Burnley, 3-2; Concentry-Crystal Palace, 3-0; Derby Country-Newcastle, 2-0; Ipswich Bromwich, 0-1; Leeds-Sheffield Wednesday, 2-0; Liverpool-Manchester United, 1-4; Manchester City-Tottenham, 1-1; Southampton-Nottingham Forest, 1-2; Sunderland-Stoke, 0-3; West Ham-Everton, 0-1; Volverhampton-Chelsea, 3-0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL: 1.º, Everton, 37 pontos (23 jogos); 2.º — Leeds, 36 (24); 3.º — Liverpool, 30 (24); 4.º — Manchester City, 29 (23); 5.º — Derby Country e Wolverhampton, 29 (24).

Na Alemanha

O Herta de Berlim adversário do Vitória de Setúbal ganhou ontem

BONA, 14 — O Hertha B. S. C. de Berlim, que será o adversário do Vitória F. C., de Setubal, na 3.ª eliminatória da «Taça das Cidades com Feira», ganhou o seu jogo de ontem, no campeonato de futebol da Alemanha Federal. O vencido foi o Eintrocht Brunswick e o resultado final foi de 2-0

Foram os seguintes os resultados da jornada:

Munique 60 MSV Duisbourg, 2-2; Hamburgo-Borussia Moenchengladbach, 1-3; Hanovre 96-Eintracht Francfort, 1-1; VFB Stuttgart-Borussia Dortmund, 2-1; F. C. Colonia-F. C. Kaiserslautern, 6-1; Schalke 04-Rotweiss Essen, 5-3; Hertha BSC de Berlim-Eintracht Brunswick, 2-0; Alemania Aix La Chapelle--Werder Bremen, 0-0; Rotweiss Oberhausen-Bayern de Munique, 3-3.

CLASSIFICAÇÃO: 1.º — Borussia Moenchengladbach, 25 pontos; 2.º — FC Colonia, 22; 3.º — Bayern de Munique, 22; 4.º — Hertha BSC de Berlim, 21; 5.º — Schalke 04, 20.

O futebol pelo mundo

O treinador brasileiro Didi indigitado para o Barcelona

Causou natural surpresa nos meios directivos do Barcelona a notícia há dias difundida de que existia já um acordo entre o clube e o treinador brasileiro Didi, que dirige actualmente a selecção do Peru, qualificada para a fase final do Mundial do México.

Os componentes da Junta Directiva que dirige o Barcelona interinamente asseguram que nenhuma diligência foi feita em tal sentido, visto tratar-se de um problema que só a futura gerência deverá resolver. Exactamente por isso se especula que teria sido um dos candidatos á presidência do clube que realizara tais negociações junto de Didi.

★

Segundo os jornais peruanos Didi teria assumido o compromisso de dirigir a equipa do Barcelona a partir do próximo ano, acrescendo-se que o Sporting do Cristal chegou a acordo para a rescisão do contrato, segundo o qual o referido técnico deveria permanecer no clube até Setembro de 1970. No entanto, o acordo estipula que, ao terminar o Campeonato do Mundo, Didi poderia entrar em funções no Barcelona.

★

O treinador inglês Brian Clough, que dirige a equipa do Derby, ao que parece, havia sido, também, consultado pelo Barcelona, ou por um seu emissário. A verdade é que após uma reunião que Clough teve com os dirigentes do seu clube e que durou cerca de cinco horas, as duas partes chegaram a acordo para a renovação do contrato por cinco anos. No final declarou ao agente do Barcelona: «*O convite do Barcelona é um assunto para esquecer*».

★

É provável que o Espanhol realize uma digressão pelo México no final da presente temporada. Essa viagem teria o carácter de um prémio no caso de os jogadores conseguirem reconduzir o clube á I Divisão.

★

O Itália-Espanha entre selecções de Promessas (menos de 23 anos), inicialmente fixado para 19 de Fevereiro, será disputado no estádio municipal Luigi Ferraris, de Génova, em vez de Reggio de Calabria, como estava previsto.

★

A Federação Alemã propôs, além do Estádio Olímpico de Munique, os campos de Augsburg, Nuremberg, Ingolstadt e Passau para os jogos da próxima olimpíada.

★

O Standard de Liège renovou por um período de mais três anos o contrato com o seu treinador René Hauss. O anterior contrato tinha sido assinado por 2 anos e expiraria no final da presente época.

★

No recente curso de treinadores realizado pela Federação Espanhola, foram aprovados 34 novos técnicos. Entre eles figuram os antigos jogadores Carmelo, Puskas e Kocsis, que já possuem assim o seu diploma.

★

Helénio Herrera afirmou que continuará ao serviço do Roma na próxima época.

O contrato será renovado brevemente, mas todas as condições já foram discutidas e acordadas pelas duas partes.

O BELENENSES

homenageia os seus amadores

Por iniciativa de um grupo de belenenses, dedicado amigo das modalidades amadoras e da secção de campismo, realiza-se, com a colaboração do Departamento das referidas modalidades, amanhã, ás 20 e 30 horas, na Casa do Alentejo, um jantar de confraternização de todos os atletas amadores, durante o qual serão homenageados todos os campeões nacionais, que receberão medalhas comemorativas do título.

Futebol e seus problemas

AS CRÍTICAS «FORA DE TEMPO»

Por COSTA PEREIRA

Não restam duvidas de que a profissão de treinador é, verdadeiramente, muito ingrata. Com efeito, quem comanda, é sempre alvo de críticas e julgamentos errados, e no futebol é frequente este fenómeno. Os técnicos que deixam as equipas, porque não puderam satisfazer os «caprichos» de alguns jogadores, que se julgavam com direito a alinhar na 1.ª categoria, aproveitam a saída do treinador, para o acusar de factos ocorridos, numa convicção de infantilidade e de juizo primário com o propósito de cair em «graça» ao novo técnico, — ou então justificar, aparentemente, direitos que na realidade não tinham.

Todos os jogadores de futebol gostam de jogar na 1.ª categoria, ou pelo menos julgam-se com direito a isso! Entretanto, só ao treinador compete formar a melhor equipa, na medida em que para os interesses do clube e nos seus próprios, possam produzir trabalho positivo. Com a preferência de uns, e a preterência de outros, naturamente que se cria um «abismo» entre jogadores e o treinador.

Nesta circunstância, quando o treinador é «posto na rua», aparecem os tais jogadores «reservistas» a criticar públicamente, o ex-treinador, como justificação dos fracassos da equipa. Esses reparos que deveriam ser feitos directamente ao treinador quando este está em funções são ao contrário e malévolamente proferidos na sua ausência. Estamos na presença dum facto verdadeiro de cobardia. Tudo isto é comum no mundo do futebol, o que sinceramente se lamenta.

A falta de cultura e de personalidade da maioria dos jogadores do futebol português estará na base desse procedimento. É vulgar dizer-se «o treinador tem sempre razão», mas essa razão não implica que erre por vezes. Quando o faz, é sempre de boa fé. Aliás desde que me conheço treinador de futebol, não perdi nem perco tempo em fazer alinhar os jogadores «mais simpáticos» e «bem educados». Interessa-me, sim, aqueles que dentro do rectângulo cumprem a sua obrigação como verdadeiros profissionais. Neste aspecto o capitão da equipa da Cuf, Fernando é um exemplo.

1.031 hipóteses para escolher um fio:

Agora não há problemas... Há *Lanidor*! As senhoras que trabalham em casa para as lojas, são as melhores testemunhas. Além disso, todos os fios *Lanidor* têm uma garantia concedida através de controlo feito em laboratório próprio. Não há problemas. Há *1.031* hipóteses de escolher um fio. Nas *Lojas Lanidor*, evidentemente...

TIPOS DE FIOS E CORES

Lãs com Woolmark:
10 tipos — 427 cores

Acrílicos
7 tipos — 322 cores

Fios naturais (cachemira, alpaca, camelo, mohair, angorá) Fantasias:
7 tipos — 185 cores

PREÇOS

Shetland, desde 110$00
Lãs com Woolmark, desde 135$00
Acrílicos, desde 140$00

FIOS INDUSTRIAIS

Acrílico 130$00
Courtelle 170$00

** Enviam-se amostras e encomendas por correio. Pedidos à Loja Lanidor da Amadora — R. Elias Garcia, 366-B*

12/69

Escolha e compre no Self-Service da Moda

Lanidor

...qualidade peça por peça

LISBOA:
R. da Prata, 268 a 272 / R. Saraiva de Carvalho, 171
R. Tomás da Anunciação, 1-A
AMADORA: R. Elias Garcia, 366-B
ALMADA: Rua de Olivença, 4-A, 4-B

GAINZA: um ídolo do passado que o presente recorda

• Internacional 33 vezes, estreou-se contra PORTUGAL na inauguração do Estádio Nacional

Uma lendária linha dianteira no futebol espanhol: Iriondo, Venâncio Zar

Em 22 de Maio de 1926 nascia em Bilbau, no bairro de Pozoeche um dos mais extraordinários jogadores que o futebol espanhol mostraria ao mundo: Agustin Gainza Vicandi, que em 1950 no «Mundial» do Rio de Janeiro foi considerado por «sir» Stanley Mathews o melhor futebolista que actuara naquela competição.

O magnífico ponta esquerda do Atlético de Bilbau é um ídolo do passado que a geração actual relembra saudosamente como os seus centros milimètricamente exactos que proporcionaram muitos golos ao famoso Zarra. E tanto os «leões» de S. Mamés como a equipa nacional de Espanha beneficiaram da extraordinária classe de Gainza, o segundo de um triunvirato de extremos do lado esquerdo que, embora em épocas diferentes, foram dos maiores do futebol mundial: Gorostiza, primeiro, depois Gainza, e finalmente, Gento, cuja carreira conhece agora os ultimos capítulos.

E no entanto a Agustin Gainza o futebol não despertou o entusiasmo da sua adolescência. Era sempre contrariado que acedia a integrar-se nas equipas constituídas pelos seus companheiros de brincadeiras infantis. E a sua preferência ia para o lugar de guarda-redes, justamente o que lhe permitia uma menor actividade e exigia menos movimentos.

As circunstancias cedo atiraram o jovem Gainza para uma vida dura de trabalho. Empregou-se como «moço» de descarga nos comboios de minério, onde, aliás, seu pai também trabalhava. Cada vez mais se afastava do futebol.

Anteriormente, porém, Agustin Gainza, acedendo ás solicitações dos companheiros da «trapeira» participara num daqueles torneios que habitualmente o clube bilbainho promove para a pesquisa de novos valores da rica «cantera» vasca. E dera nas vistas, despertara as atenções dos dirigentes que procuraram depois levá-lo a S. Mamés.

Os primeiros convites foram, no entanto, recusados por Gainza. A fatigante actividade profissional que desenvolvia não lhe consentia pensar no futebol. Ao chegar a casa só tinha um propósito: descansar.

As insistências dos directores do Atlético deram, porém, resultado e um dia Agustin Gainza inscreveu-se como «amador» pelo clube de S. Mamés. Por pouco tempo seria. Logo a seguir após a sua assinatura num contrato como profissional. Prémio de assinatura: 2000 pesetas.

Uma estreia infeliz

Quando já Agustin Gainza desesperava de ganhar o lugar na primeira equipa dos bilbainhos veio a estreia: no Metropolitano contra o então Atlético Aviacion. Todavia, num choque com Pepe Mesa, um duro defesa dos madrilenos. Gainza partiu um pé. E durante mais de seis meses esteve em completa inactividade.

Os bons tempos, no entanto, não tardaram. E logo que Gainza voltou á primeira equipa, jamais deixou de ser o ponta esquerda titular do «team» bilbainho.

Surgiu assim uma das mais famosas linhas dianteiras do futebol espanhol: Iriondo, Venancio, Zarra, Paniso e Gainza. E como consequência do poder ofensivo destes cinco homens, os primeiros títulos depressa surgiram na carreira do jovem futebolista. Na temporada de 1942-43 o Atlético de Bilbau conquistava a Liga e a Taça. E no ano seguinte, novamente, a equipa de S. Mamés leva para Bilbau a «Copa» ao vencer na final o Valência por 2-0. Ao longo da sua carreira brilhante Gainza viria a coleccionar dois títulos de vencedor da Liga e sete da «Copa».

Estreia internacional contra Portugal

O comportamento do valoroso extremo vasco não passou despercebido aos responsáveis pela equipa nacional espanhola. E em 1945 Quincoces incluiu-o no «onze» que veio a Lisboa inaugurar o Estádio Nacional. E durante dez anos a selecção de Espanha teve um indiscutível extremo esquerdo: Agustin Gainza que em trinta e três desafios vestiria a camisola «roja» da equipa do seu país que algumas vezes capitaneou.

O período áureo da sua carreira de futebolista de classe ímpar viveu-o, porém, Gainza em 1950 quando a selecção espanhola foi escolhida por D. Benito Diaz actuou no Brasil, no Campeonato Mundial de Futebol. E depois de vencer os Estados Unidos e o Chile a equipa espanhola classificou-se para a fase final ao derrotar a Inglaterra por 1-0 com um tento de Zarra oferecido por Gainza.

Até 1959 ainda se manteve em actividade o excelente futebolista. Nesse ano, porém, depois de uma justíssima homenagem em que lhe foram atribuidas as medalhas de Mérito Futebolístico e Mérito Desportivo, Agustin Gainza recebeu do seu clube de sempre uma extensa carta, carregada de adjectivos, de agradecimento por tudo quanto fizera pelo Atlético de Bilbau. Era o ponto final na carreira desportiva de um dos mais famosos futebolistas que o mundo apreciou. «*Era a lei da vida*» — como o próprio Gainza reconheceu. E retirou-se dos relvados.

Agustin Gainza envergando a «camiseta roja» da selecção de Espanha

com livros VERBO é mais NATAL

para si:

VERBO ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA
A melhor enciclopédia cultural da língua portuguesa

HISTÓRIA MUNDI
As raízes da nossa civilização

BIBLIOTECA DAS CIVILIZAÇÕES PRIMITIVAS
Os alvores da História numa concepção arqueológica

ARS MUNDI
Panorâmica da arte universal

HISTÓRIA ILUSTRADA DA EUROPA
Uma nova dimensão da História que enriquece qualquer cultura

OBRAS COMPLETAS DE TOMAZ DE FIGUEIREDO
Um dos mais notáveis escritores portugueses

TEXTOS CLÁSSICOS
Os ensaios indispensáveis na biblioteca do universitário

PRESENÇAS
Ensaios e estudos universitários

BIBLIOTECA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO
As coisas mais actuais da ciência à altura do grande público

A ARTE POPULAR EM PORTUGAL
O verdadeiro museu de arte popular

AS GRANDES POLÉMICAS PORTUGUESAS
A primeira obra de conjunto dedicada à polémica em Portugal

A MODA
2000 anos de elegância

TENTAÇÃO DE CRISTO
Edição actualizada de um precioso documento de espiritualidade

AS RECEITAS DA TV
O espelho colorido e movimentado dos programas de MARIA DE LOURDES MODESTO

GRANDE ENCICLOPÉDIA DA COZINHA
de MARIA DE LOURDES MODESTO
Uma obra indispensável na biblioteca da mulher

GRANDES ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS
Os melhores trabalhos de investigação, em todos os planos da vida contemporânea.

Aspecto actual da nova subestação da Póvoa

Iniciou-se a montagem de um normabloco de 24 celas – um dos maiores de Portugal – na Subestação da Póvoa, das C. R. G. E.

Dado o surto de desenvolvimento industrial que se processa na região compreendida entre Lisboa e Vila Franca de Xira, as C. R. G. E., como empresa dinâmica e sempre atenta às crescentes necessidades de energia eléctrica, resolveu instalar a nova Subestação da Póvoa.

O fornecimento e montagem desta Subestação, prevista, desde já, para 4 transformadores eléctricos de potência de 30 MVA cada, foi entregue à EFACEC, que fornece, também, a aparelhagem eléctrica acessória, incluindo estruturas, barramentos, mesas de comando, quadros de protecção auxiliares e toda a «cablage».

De entre a aparelhagem eléctrica principal, salienta-se o fornecimento e respectiva montagem de 7 blocos seccionáveis, 6 transformadores de tensão, 4 seccionadores, 2 transformadores de potência, 15 pára-raios e um quadro normabloco ND7, com 24 celas, um dos maiores de Portugal, e que a EFACEC fabrica sob licença da conceituada firma francesa Delle-Alshtom.

A Subestação da Póvoa, que se prevê entrar em exploração nos primeiros dias de 1970, constituirá uma óptima infra-estrutura para os complexos industriais da região e irá melhorar sensivelmente as possibilidades de utilização doméstica de energia eléctrica de uma zona onde se assiste a uma verdadeira explosão demográfica.

Uma vez mais a EFACEC, como empresa de serviço completo no campo da electrotecnia, contribui para o bem-estar do público em geral e para o aumento de rentabilidade industrial que se consegue por uma boa utilização da energia eléctrica.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

NOIVOS
As alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

Os «velhos» do futeb

BOBBY CHA vai ao Mé apesar dos seus

Entre nós é hábito considera «arrumado» todo o futebolista anos. Ninguém se lembra de têm uma alimentação vigiada, sua actividade ao futebol e de adquiriu uma habituação ao esf mite prolongar a actividade d muito mais tempo.

No entanto, no estrangeiro, ressa pela idade cronológica, m fisiológica dos futebolistas.

Vemos, em Itália, homens c Lodetti, Corso, Fachetti, Mazzo passaram dos trinta e continuan no do futebol transalpino e m

No Reino Unido, onde existe mais sério do Mundo, há muit com mais de trinta anos como do Liverpool, do Southampton dos mais famosos «trintões» é nial Bobby Charlton, do Manch selecção inglesa. 96 vezes «int vir a bater o famoso «record» d Wolverhampton, que foi 105 veze pois, segundo consta, Alf Rams pensar um tão genial organizad

Assim, Bobby Charlton, que, lardoado com o título de «sir», envergar a camisola com a rosa lecção inglesa.

No jogo contra a Bélgica, rec produziu excelente trabalho, o q as suposições que há da sua pr

Havia de ser em Portugal!...

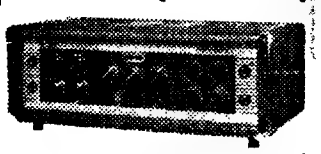
Frequência do Estádio Nacional

Foi de 7882 o numero de praticantes que no passado mês de Novembro utilizaram as instalações do Estádio Nacional.

A maior frequência pertenceu aos futebolistas com 2872 presenças, seguindo-se a iniciação desportiva com 2069 e o ténis com 2023 presenças.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(junto ao Largo)

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D.
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

...acio Zarra, Panizo e Gainza

futebol mundial

...HALRTON ...México ...eus 32 anos

...nsiderar como velho e ...olista que atinge os 30 ...a de que esses homens ...tada, de que limitam a ... e de que o organismo ...ao esforço que lhes per... ...ade desportiva durante ...

...geiro, ninguém se inte... ...ica, mas sim pela idade ...s.

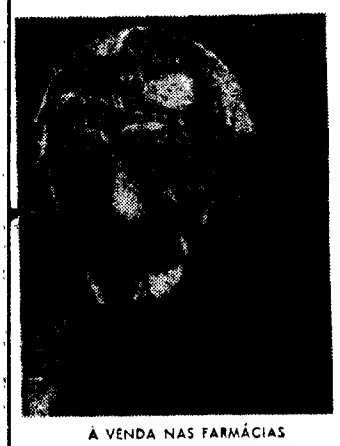
...ens como Schnellinger, ... Mazzola, Zogni, que já ...tinuam no primeiro pla... ...o e mundial.

...existe o profissionalismo ...á multíssimos jogadores ...omo vimos nas equipas ...mpton e do Celtic. Um ...es» é, sem dúvida, o ge... Manchester United e da ...s «internacional», deve ...ord» de Billy Wrigth, do ...05 vezes «internacional», ... Ramsey não pode dis... ...ganizador de jogo.

..., que, há meses, foi ga... «sir», virá no México a ... a rosa vermelha da se...

...ca, recentemente, Bobby ...no, o que mais fortaleceu ...sua presença no México. ...ugal!...

PILULAS DE **ALHO**
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE
ALHO FORTE
PRODUTO DIETÉTICO ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

Automobilismo

JIMMY GREAVES E UM «ROLLS-ROYCE»

entre os inscritos no «Rallye» Londres-México

LONDRES, 11 — (Por Alan Gayfer, da U. P. I. — exclusivo da A. N. I. em Portugal) — Quem provar ser o melhor volante, entre Londres e a Cidade do México, será o portador da Taça Jules Rimet, o famoso troféu disputado no Campeonato Mundial de Futebol e entrará com ela no Estádio Azteca, em Junho na cerimónia inaugural das finais do torneio de futebol e depois da conclusão do «Rallye» do Campeonato Mundial de Futebol.

O vencedor poderá ser um dos grandes futebolistas ingleses de antanho, um jornalista, um «volante» conhecido em todo o Mundo ou um futebolista famoso. Da Europa para a América a viagem é de navio, com o embarque em Lisboa.

A este «rallye» (prémios no valor de cerca de 1750 contos) e com um percurso de 26 mil km. concorrerão equipas patrocinadas por autoridades municipais inglesas, pela equipa de futebol do Bristol City e por uma revista feminina.

Um antigo «ás» do futebol inglês, Jimmy Greaves, que tem 32 anos mas ainda é suficientemente bom jogador para representar o Tottenham Hotspur, conduzirá um «Ford» e calcula-se que ficará entre os dez primeiros classificados.

Disputado pouco depois da maratona automóvel Londres-Sidney, mas maior e mais difícil, este rali será a mais violenta prova automobilística que se organiza desde a célebre Londres-Pequim, disputada no princípio do século. Será, além disso, um dos poucos «rallyes» em que a condição física dos concorrentes terá a maior importância, pois os concorrentes serão submetidos a um rigoroso exame médico, para se verificar se estão aptos a atravessar os Andes (cinco mil metros de altitude).

A partida será dada do estádio de Wembley, onde se realizou o último mundial de futebol, a 17 de Abril de 1970 e, depois de atravessarem 25 países, os concorrentes terminarão na Cidade do México, em 27 de Maio.

Na competição vai ser posta á prova a resistência das máquinas, nesta fantástica maratona, o que algumas das piores estradas da Europa começaram, as péssimas estradas da América do Sul se encarregarão de acabar.

No entanto há compensações. Assim, a equipa vencedora receberá nada menos do que 700 contos e o carro vencedor dará uma publicidade extraordinária ao seu feliz fabricante.

De Londres, os concorrentes seguem até á costa e passam para o continente, a caminho de Sófia (21 de Abril), regressam a Milão (em 22) e passam por Lisboa (em 25) onde «tomam o barco» para o Rio de Janeiro.

Quando chegarem a Lisboa, os concorrentes já terão percorrido 6000 quilómetros, dos quais muitas centenas nas piores estradas da Europa. Mas o mais difícil vai ser depois do Rio de Janeiro (em 9 de Maio), seguirão para Montevideu (a 11), Buenos Aires (a 12), Santiago do Chile (a 14), La Paz (17), Lima (19), e Buenaventura, na Colômbia (a 21), onde voltam a embarcar com destino a Cristobal, no Panamá.

Partem de Cristobal (em 24 de Maio), e têm três dias para chegar á Cidade do México.

Os carros concorrentes constituirão um grupo raramente observado numa prova destas. Já está inscrito um «Roffis Royce» Silver Shadow, que custou 560 contos, dois «Porsches 91 S» habituados a vencer «rallies», um mini-Cooper modificado (o mais pequeno carro que participará na prova) e um jeep «Wagoner».

Outros concorrentes ainda não decidiram os carros que levarão para a prova, guardando um trunfo na manga até o mais próximo possível da partida. Nenhuma das equipas francesas inscritas indicou os carros que levará.

A jornalista inglesa Jenny Nadin concorre num «Peugeot» — 204 ou 404 — lembrando-se dos resultados obtidos por estes carros nos «rallies» «Safaris» africanos.

A British Leyland inscreve duas equipas constituídas por volantes de nomeada, que conduzem «Triumph» e «Rover», equipados com injecção directa e modificados para resistirem a tão rude prova.

Até agora, poucos automobilistas europeus conseguiram triunfos em provas sul-americanas, exceptuando o inglês Tony Fall e o sueco Gunnar Palm, que ganharam recentemente a «Corrida Inca», num «Ford Escort».

Fall até fez parte de um percurso na direcção errada, mas conseguiu chegar ao fim e ganhar.

«Imaginem as piores estradas de que sejam capazes, pois na América do Sul encontrarão, ainda pior e por muitos e muitos de quilómetros» — disse Tony Fall.

Nos Andes há um material para pavimentação de estradas que é completamente desconhecido: o asfalto. Ali, o pavimento é cascalho solto.

No «Rally» do Mundial de Futebol, os concorrentes individuais terão os regulamentos a seu favor, pois estão proibidas certas reparações. As equipas poderão substituir ou reparar algumas partes dos carros ou desmontar outras, para reparação, mas as peças da carroçaria, blocos, caixas de velocidades e transmissões não podem ser substituídas.

Estas peças serão marcadas e seladas á partida e devem ser as mesmas á chegada, acabando-se desta forma com a grande vantagem que tinham as equipas das fábricas, que, por avião, mandavam para qualquer parte dos percursos peças novas e especialista para as montarem.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

Um imitador de Pelé

5050 cabeçadas numa bola

Com o testemunho do jogador internacional alemão Hont Saxmaniak e do seu companheiro de equipa Fischer, o jovem Wolfgang Preiss deu 5050 cabeçadas seguidas numa bola, estabelecendo um «record» mundial.

Mas, este rapaz não é um artista de circo. É jogador da equipa de juvenis do B. S. V. Blomberg, pelo qual já disputou 196 jogos nos quais marcou 498 golos sendo o «rei» indiscutido dos marcadores de Lippitadt.

Já actuou na selecção de juvenis da Westefália, uma duzia de vezes e já foi convidado a jogar na equipa de juniores.

Trata-se, portanto, de um futebolista puro, com a especialidade e o talento precisos para controlar a bola de cabeça.

Com tão pouca idade e já tantos golos marcados quem nos diz que Preiss não virá a igualar a façanha do fabuloso Pelé?

Ciclismo Internacional

GIMONDI E MOTTA

uma aliança que dá que falar

Depois de um exame médico a que compareceu a maioria dos ciclistas da Salvarani, Felice Gimondi concedeu á Imprensa italiana algumas declarações sensacionais. Entre eles afirmou: «*Gianni Motta e eu temos toda a intenção de fazer as coisas como deve ser e já fizemos a prova disso. Podem estar certos de que em 1970 já no verão Gimondi e Motta como o cão e o gato, mas exactamente ao contrário.*»

Falou-se muito acerca do egoismo profisisonal e de invejas entre os dois ciclistas. Para isso contribuiu especialmente o próprio director desportivo da equipa, Pezzi, ao declarar que são amigos e não se pressente qualquer mal-estar por envergarem ambos a mesma camisola.

Gimondi acrescentou ainda: «*Não devemos avaliar pelas aparências, mas aguardemos as corridas para depois se pronunciar uma opinião. Não deve ser muito difícil estar de acordo quando se sabe que uma aliança efectiva só produz importantes benefícios e bons resultados para ambos.*»

●

O belga Eddy Merykx reaparecerá nos «Seis Dias de Colónia» que se celebram de 29 de Dezembro a 4 de Janeiro. Terá como companheiro de equipa o holandês Peter Post.

●

O Congresso da Federação Espanhola decidiu eleger como «ciclista do ano», Miguel Maria Lasa (profissional) e Andres Oliva (amador) e conceder uma amnistia geral por motivo das «bodas de diamante» que vai comemorar no próximo ano.

NÃO ESTRANHEM!
Esta semana a
CASA DA SORTE
NÃO VENDEU
PRÉMIOS GRANDES
PORQUÊ?
Simplesmente... porque
NÃO HOUVE EXTRACÇÃO
●●●
A próxima é já a da
LOTARIA DO NATAL
TALUDA = 50 MILHÕES
Habilite-se, quantos antes, aos balcões da
CASA DA SORTE
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO MUNDO
EM LOTARIA E TOTOBOLA

com livros VERBO é mais NATAL
para os seus filhos:
dos 4 aos 6 anos
VERBO ABC
A primeira escola do seu filho
VERBO INFANTIL
A iniciação no prazer da leitura
dos 6 aos 8 anos
VERBO GIGANTE
Os grandes clássicos da Literatura Infantil
AVENTURAS DE PIMPÃO
O cão mais cão do Mundo
COLECÇÃO IMAGEM
A primeira enciclopédia activa.
A MINHA PRIMEIRA ENCICLOPÉDIA
Iniciação ao conhecimento metódico dos objectos, das coisas e dos seres
BIBLIOTECA INFANTIL
Os melhores autores de hoje, para os leitores mais exigentes
dos 8 aos 16 anos
BIBLIOTECA DA JUVENTUDE
Os melhores romances juvenis
VER E SABER
Maravilhas do Mundo e da Ciência
ENCICLOPÉDIA VERBO JUVENIL
A condensação do saber universal
O MUNDO EM QUE VIVEMOS
Um documento completo da aventura do homem na Terra
ENCICLOPÉDIA DO REINO ANIMAL
Toda a variedade espantosa e desconcertante da vida animal
HISTÓRIA UNIVERSAL
Uma nova perspectiva dos acontecimentos históricos
HISTÓRIA DE PORTUGAL
Um método inédito de narração viva
GRANDE BÍBLIA ILUSTRADA
A visão moderna de um livro de todos os tempos
ATLAS UNIVERSAL VERBO
O mundo histórico e geográfico ao seu alcance
O GRANDE LIVRO DAS AVES
O mundo maravilhoso das aves com todo o seu colorido

INSTANTÂNEOS

TORRES NOVAS — ESTÁDIO NOVO

Há terras velhas e terras (e torres) novas. Aquelas são as que se habituam ao imobilismo, incapazes de progredir. As outras — as que reagem e não se submetem ao fatalismo e á inércia, caminhando em frente.

Torres Novas alinha no segundo grupo. A construção do estádio, agora inaugurado, corresponde a um sinal de vida que seria injusto ignorar.

E que dá gosto louvar.

INDEPENDENTE

O Independente ganhou em Angola. Gancho seu treinador, influiu no rendimento da equipa, como outros ganchos influem no nosso.

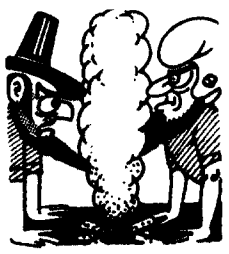
O paradoxo do caso reside no facto do Independente triunfar numa modalidade praticada em conjunto.

Vá lá a gente perceber as regras do jogo...

AS BARBAS A ARDER

A França, divorciada do futebol, e a Espanha, por ele apaixonada, há tempo que desapareceram do primeiro plano internacional. As suas barbas ardem há mutto, sem que puséssemos as as nossas de molho.

O resultado viu-se: acompanhamos os vizinhos no seu declínio em tal aspecto. Imprevidentes, não mantivemos o



plano esporádicamente atingido.

E o resultado está á vista.

FANECA

É nome de peixe mas é, também, apelido de homem. Por exemplo, daquele jogador do Barreirense que, tendo nascido em Montemor-o-Novo, soube captar a simpatia das gentes do seu clube de há 19 anos.

Duas qualidades sobressaíram da homenagem a Faneca: a dedicação do futebolista e o reconhecimento do Barreirense. Algo que começa a tomar foros de raridade e anacronismo.

Mas que é justo salientar.

ELSIE

Elsie — cabo-verdiana com 22 anos — joga futebol na equipa dos es-

tudantes universitários do Ultramar. Fez basquetebol e gosta de nadar.

Janta próximo da meia-noite por frequentar um curso técnico intensivo nas horas livres.

Elsie-mulher moderna.

EDUARDINHO

Bebida consagrada entre os frequentadores dos botequins do Largo de São Domingos e da Rua das Portas de Santo Antão, não é a ela que se dedica este «suelto».

O Eduardinho em referência conta 18 anos e passa por ser uma revelação do futebol madeirense.

Transferência em perspectiva?

Texto de Francisco Camilo — Desenho de Pargana

Uma fase do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol quando usava da palavra o representante da Associação de Futebol de Lisboa

AS REUNIÕES DE ONTEM DO CONGRESSO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

Em sessão extraordinária, o Congresso da Federação Portuguesa de Futebol reuniu-se, ontem, para discutir e apreciar uma vasta «agenda», que foi aprovada na sua quase totalidade.

A única excepção referiu-se á «apreciação e votação de uma proposta para a criação de uma Comissão dos Regulamentos de Provas e de Calendários». A proposta foi reprovada, por 84 votos contra e 31 a favor.

Terminado o congresso extraordinário, a «tarde federativa» prosseguiu com o congresso ordinário, convocado para a apreciação e votação do orçamento da F. P. F. para 1969-70; do relatório e contas do ano social findo; e eleição dos membros da mesa do congresso, dos presidentes, vice-presidentes e tesoureiro da direcção e dos presidente e vice-presidente do conselho superior de Justiça.

A orientação dos trabalhos continuou a cargo do dr. Augusto Leite de Faria, que, como lhe é tradicional, deu a maior liberdade aos congressistas para ventilarem os problemas concernentes á agenda. Se é verdade que a decisão «democrata» do presidente da mesa terá provocado um «arrastamento» relativamente á decisão final, também não é menos certo que permitiu escutarem-se comentários de interesse para a discussão das questões propostas (como acontecera na reunião anterior, com o delegado de Coimbra), caso das intervenções sempre objectivas do dr. Lívio Borges (Angola) em defesa da causa da sua associação, a qual coloca, «sine qua non» ao nível nacional.

- **O orçamento para 1969/70**
- **O relatório e as contas do ano social findo**
- **Eleitos membros dos corpos gerentes**

Na análise do relatório e contas, há a salientar a posição da A. F. Lisboa, através da palavra esclarecida do dr. Garcia Branco, que criticou os termos postos pelo conselho de contas na «questão prévia» ao próprio relatório, no respeitante áquele órgão considerar de «inútil» o seu papel á face das actuais disposições estatutárias, crítica corroborada pelo representante da Associação provincial de Angola e que motivou a explicação adequada por parte do dr. Garcia Domingues (presidente do conselho de contas).

Há igualmente para pôr em destaque a sugestão do dr. Lívio Borges, através da qual entende que seja revista a regulamentação dos campeonatos metropolitanos (I II e III Divisões), a fim de ser transformado, efectivamente, em «nacional» o da I Divisão, isto é com representação das várias parcelas da Nação.

★

Enfim, com delongas, mas sem atritos de salientar, o orçamento e o relatório e contas foram aprovados, por unanimidade e, até com referências elogiosas ao seu autor — dr. Matos Correia.

★

O acto eleitoral decorreu também dentro da maior compostura cívica. Não admirará se se acrescentar que foi apresentada uma lista cívica já divulgada. O escrutínio forneceu os seguintes resultados:

Congresso: presidente, dr. Augusto Leite de Faria; vice-presidente, dr. Amadeu Rodrigues da Costa; secretário, José Estêvão da Silva Carvalho e dr. Leonardo Eugénio Ramos Ribeiro de Almeida.

Direcção: presidente, dr. José de Matos Correia; vice-presidentes, dr. Jorge Magalhães Saraiva e Fernando César Batalha Lopes Pedrosa; tesoureiro, Osvaldo João Silva Branco.

Conselho Superior de Justiça: presidente, dr. juiz-desembargador Carlos Alberto Costa Soares; vice-presidente, dr. juiz Alfredo Tato Martinho.

MORUJO JÚLIO EM SÃO PAULO

No Estádio Nacional disputou-se, esta manhã, a primeira prova do calendário de Inverno da Federação de Atletismo — a corrida de selecção para a célebre prova de São Paulo, Brasil, a São Silvestre, na qual os portugueses, têm triunfado por várias vezes, nomeadamente, Manuel Faria, do Sporting.

Na prova desta manhã alinharam nove corredores: Morujo Julio, Carlos Lopes, Armando Aledegalega, Mário Cordeiro, José Diogo, José Lourenço e Américo Barros, todos do Sporting; e, Maximino Pinheiro, do Ginásio 1.º de Maio de Agualva e, ainda, o ex-benfiquista Carlos Tavares, que por não estar inscrito pelo seu clube correu individualmente.

O vencedor não teve dificuldades, nos 8,100 metros do percurso, pois ao cabo da primeira volta tomara o comando para o não mais largar.

Eis a classificação: 1.º, Morujo Julio, 25 m 51,6 s; 2.º, Carlos Lopes, 26 m 3,6 s; 3.º, A. Aldegalega, 26 m 19,2 s; 4.º, José Diogo, 26 m 41,2 s; 5.º, José Lourenço, 26 m 57,2 s (todos do Sporting); 6.º, Carlos Tavares (ind.), 27 m 24 s; 7.º Maximiano Pinheiro (1.º de Maio), 27 m 38 s; 8.º, Américo Barros 27 m 55,6 s; e 9.º, Mário Cordeiro 28 m 39,8 s (ambos do Sporting).

Israel apurado para o «Mundial» de futebol

SYDNEY, 14. — (R.) — Israel ficou apurado para o ultimo lugar que faltava preencher entre os finalistas do Campeonato Mundial de Futebol a disputar no México, no próximo ano, quando hoje empatou a uma bola com a Austrália, na segunda mão da respectiva eliminatória.

Israel, que tinha ganho a primeira mão em Tel-Aviv, por 1 a 0, ficou assim apurado como vencedor do grupo 15.

É esta a primeira vez que Israel chega ás finais do Campeonato do Mundo.

Provas da A. F. L.

O Oriental «leader» do torneio de reservas

Com os jogos correspondentes á duodécima jornada prosseguiu o Campeonato Distrital de Futebol de Reservas da 2.ª e 3.ª Divisão, registando-se os seguintes resultados:

Alhandra-Casa Pia, 1-1 (2-1); Estoril-Adivelas, 0-1 (1-2); Sacavenense - Torriense, 1-0 (0-1); Sintrense-Atlético, 1-1 (0-1); U. Algés-Oriental, 0-2 (0-1).

Entre parentesis indicam-se os resultados da primeira volta, sendo de registar que apenas se verificaram duas repetições.

Classificação: 1.º, Oriental (23-10), 28 pontos; 2.º, Atlético (15-7), 27; 3.º, Sistrense (25-9), 26; 4.º, Alhandra (14-10), 25; 5.º, Odivelas (13-13), 21; 6.os, Casa Pia (14-17) e Torriense (8-16), 20; 8.º, Estoril (12-15), 19; 9.os, Sacavenense (9-19) e União Algés (5-22), 17 pontos.

PELÉ COMENDADOR

RIO DE JANEIRO, 14 — (A. N. I.) — Pelé vai receber do chanceler Mário Gibson Barbosa as insígnias da Comenda da Ordem Rio Branco, com que foi agraciado por decreto do presidente da Republica. A cerimónia realiza-se no palácio da Itamarati, em data a anunciar.

TOSTÃO E JOÃO SALDANHA «DESPORTISTAS DO ANO»

RIO DE JANEIRO, 14 — (A. N. I.) — O futebolista Tostão, da Selecção do Brasil, e o técnico de futebol João Saldanha, foram eleitos as personalidades desportivas do Brasil para o ano de 1969.

A eleição foi realizada pelo «Conselho Executivo do Desportivo do Museu da Imagem e do Som», da cidade do Rio de Janeiro.

Tostão recebe o trofeu «Golfinho de Ouro» e Saldanha o «Prémio Estácio de Sá», numa cerimónia que se realiza no dia vinte de Janeiro.

GOLFE

UMA PORTUGUESA TRIUNFA NOS E. U. A.

NOVA YORK, 14. — (A. N. I.) — A golfista internacional portuguesa Bárbara Brito e Cunha venceu em Nova Jersey dois torneios de golfe norte-americanos e estabeleceu um «record» nos setenta e dois buracos da competição de Springlake.

A golfista portuguesa Bárbara Brito e Cunha participará no Campeonato Mundial Feminino, que se realiza em Madrid, em Outubro de 1970, prevendo-se que faça, também, parte da equipa nacional portuguesa a golfista Maria Clara Rodrigues, de Angola.

TOTOBOLA: 5826 contos para prémios

Embora provisórios, os números estatísticos do 15.º concurso do Totobola são os seguintes:

Matrizes, 936 051; apostas, 8 354 102; receita global, 12 531 153$00; montante para prémios, 5 826 000$00; valor de cada prémio, 2 913 000$00.

O PRÓXIMO CONCURSO

Leixões-Varzim, Benfica-F. C. Porto, V. Guimarães-Barreirense, Académica-V. Setubal, C. U. F.-Sp. Braga, Boavista - Sporting, Penafiel-Tirsense, A. Viseu-Belira-Mar, T. Novas-Gouveia, Lusitano-Portimonense, Oriental - Farense, Tramagal - Atlético, Montijo-Torriense.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

O DESPORTIVO DE LOURENÇO MARQUES É CAMPEÃO NACIONAL DE HÓQUEI EM PATINS

• VITÓRIA NA «FINALÍSSIMA» POR 2-1 SOBRE O F. C. PORTO

Ao vencer o F. C. Porto por 2-1 na «finalíssima» ontem disputada em Luanda, o Desportivo de Lourenço Marques conquistou o título de campeão nacional de hóquei em patins.

Uma multidão entusiástica acorreu ao recinto onde se disputou o encontro destacando-se as manifestações exuberantes da falange de apoio da equipa metropolitana.

Os portistas foram os primeiros a marcar por intermédio de RICARDO aos dez minutos que ultrapassou velozmente a defesa moçambicana e «sticou» de forma a não permitir a intervenção do guarda-redes contrário.

Na segunda metade do encontro o Desportivo de Lourenço Marques mostrou-se mais incisivo e Carlos Pereira aos dez e aos quinze minutos obteve os dois tentos que deram a vitória ao seu clube.

Sob a direcção de Carlos Bica, de Lisboa, as equipas apresentaram as seguintes formações:

DESPORTIVO — Fernando António; José Pedro, Roussou, Amílcar e Carlos Pereira.

F. C. PORTO — Brito; Magalhães, Hernani, Ricardo e Cristiano.

Entusiasmo na capital moçambicana

LOURENÇO MARQUES, 14 — (L.) — Foi aqui recebida com o maior entusiasmo a notícia da vitória, ontem á tarde, do Desportivo de Lourenço Marques sobre o Futebol Clube do Porto, em Luanda, e que proporcionou aos laurentinos, não só o título de campeões nacionais de hóquei em patins, como também lhes assegurou a participação na próxima edição da «Taça da Europa», naquela modalidade.

Recorda-se que, na referida competição europeia, a ultima representação portuguesa coube ao Sport Lisboa e Benfica.

O BENFICA VENCEDOR EM VOLEIBOL

Embora falte ainda disputar-se uma jornada, o Benfica ao vencer ontem no Pavilhão do Estádio Universitário, a equipa do L. Ginásio por 3-3 (15-9; 15-9; 11-15; 9-15; 15-13) venceu o Torneio de Abertura da Associação de Voleibol de Lisboa. Para este encontro, que foi dirigido por Fernando Alves e Carlos Almeida, as equipas apresentaram:

BENFICA — Vítor Carvalho, João Nogueira, Moisés Nobre, João Carlos, Orlando Gomes, António Cadete, José Magalhães, Artur Monteiro e António Matos.

L. GINÁSIO — Joaquim Azevedo, Eduardo Sousa, António Ribeiro, Rodrigo Carvalho, Fernando Simões, José Sales, Cazal Ribeiro e Marques Pereira.

A partida excedeu a expectativa pela boa réplica oferecida pelo L. Ginásio que realizou a sua melhor exibição da presente época.

O jogo foi muito equilibrado e emotivo com ligeira supremacia do Benfica nos dois primeiros «sets». Os ginasistas reagiram actuando com muita determinação e apego alcançando dois justos triunfos nos «sets» imediatos.

É certo que a ausência de Carlos Figueiredo no Benfica fez se sentir e no ultimo «set» a incerteza pelo vencedor foi notória.

O Benfica chegou a 14/8 e consentiu a réplica do L. Ginásio até aos 14/13 altura em que o encontro ficou decidido a favor dos encarnados por 15/13.

Desta forma o Benfica conquistou merecidamente o torneio sem sofrer qualquer derrota.

Nos restantes encontros da jornada o Externato de Moscavide venceu o Sintrense por 3-0 (15/4; 16/14; 15/12) e o Técnico, que fez regressar alguns titulares, bateu o CDUL por 3-0 (15/3; 15/6; 16/14).

F. D.

Pedestrianismo

Duas corridas no Barreiro na última noite do ano

Animada com o êxito das edições anteriores vai o Grupo Amador do Barreiro, promover, na noite de 31 do corrente, sob a designação de «Corrida de S. Silvestre», duas provas pedestres, nas condições determinados pelo regulamento que a seguir se reproduz:

Art. 1.º — Poderão concorrer atletas com mais de 18 anos de idade, os quais deverão apresentar certificado de capacidade física.

Parágrafo único — O certificado médico poderá ser colectivo ou individual.

Art. 2.º — Os atletas populares não poderão estar inscritos na Federação Portuguesa de Atletismo.

Art. 3.º — Os concorrentes alinharão em representação de clubes que estejam legalmente aprovados pela Direcção-Geral dos Desportos.

Art. 1.º — As inscrições poderão ser feitas todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas, na sede do Grupo Amador do Barreiro, Rua Marquês de Pombal, n.º 86, no Barreiro, até ao dia 30 de Dezembro de 1969, inclusive.

Art. 5.º — Os atletas populares iniciarão a sua prova ás 23 horas, e ás 23 e 45 será dada a partida para os atletas federados.

Art. 6.º — Cada equipa será composta, pelo menos, por três atletas, e a sua classificação feita pelo menor numero de pontos obtidos pelos seus três corredores melhor classificados, marcando 1 ponto o 1.º na classificação geral, 2 pontos o 2.º, 3 pontos o 3.º, e assim sucessivamente. No caso de empate de pontos entre as equipas, será melhor classificada a que tiver o seu 3.º corredor em melhor posição na tabela da classificação geral.

Art. 7.º — Os prémios a atribuir são os seguintes: 3 taças para as equipas de clubes federados, classificados do 1.º ao 3.º lugar; 3 taças para as equipas populares, classificadas do 1.º ao 3.º lugar; 1 taça para o atleta federado classificado em 1.º lugar; 1 taça para o atleta popular classificado em 1.º lugar; 5 medalhas para os primeiros 5 classificados de cada categoria.

— Encontram-se em disputa ainda 2 troféus, um para populares «Taça Dr. Portela Gomes», e outro para federados «Taça Ana Cristina», a atribuir ás equipas que vençam a prova 3 anos consecutivos ou 5 alternados.

Estes ficarão na posse dos clubes vencedores, até á próxima edição da prova, após o que serão devolvidos á Comissão Organizadora, sendo entregue a título definitivo uma miniatura de cada.

Art. 8.º — Os prémios serão entregues imediatamente a seguir á realização da prova.

Art. 9.º — O juri será composto por 3 elementos a designar pela Comissão Organizadora, sendo da sua competência a resolução de quaisquer problemas que possam surgir.

Art. 10.º — A Comissão Organizadora não se responsabiliza por qualquer acidente que eventualmente possa surgir no decorrer da prova.

Art. 11.º — O percurso é de 5000 metros para os atletas federados, e de 4000 metros para os populares, com o seguinte itinerário:

Partida da Av. Duarte Pacheco, Tv. do Leão, Rua Joaquim António de Aguiar, Tv. da Praia, e meta na Av. Duarte Pacheco, (Chegada ao local da partida).

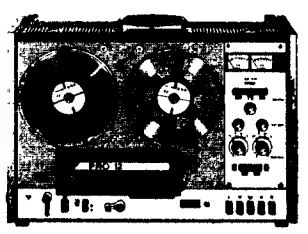
Art. 12.º — Aplica-se em tudo o regulamento técnico da Federação Portuguesa de Atletismo.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

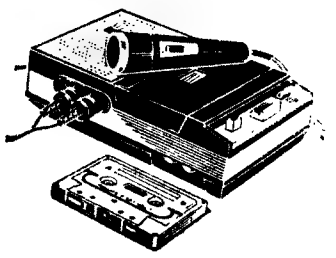
Seja exigente!
(a Philips não o é menos)

Ao criar e produzir a mais completa e versátil linha de gravadores do Mundo, a Philips foi a primeira a exigir alta qualidade de gravação e reprodução. Em mono ou estéreo, pelos sistemas de bobinas ou de «cassettes», os gravadores Philips proporcionam-lhe fidelidade de som incomparável. Por mais exigente que você seja, a Philips oferece-lhe sempre a solução que melhor o satisfaz.

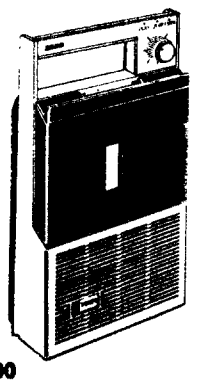
N 4408 - GRAVADOR DE FITA ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE — Exemplo clássico do avanço técnico em gravadores estereofónicos. Soberba qualidade de gravação e reprodução em mono ou estéreo com o mínimo de operações. Funcionamento vertical ou horizontal.



PRO' 12
GRAVADOR DE ESTÚDIO



EL 3302
MINIGRAVADOR DE «CASSETTES»



N 2200
LEITOR DE «CASSETTES» PORTÁTIL

PHILIPS

O MÁXIMO EM GRAVADORES

Actualidade internacional

As forças britânicas abandonam a Líbia

TRIPOLI, 14 — (R.) — A Grã-Bretanha inicia hoje a retirada das suas tropas estacionadas na Líbia, depois de ter chegado ontem a um acordo que prevê a evacuação total até Março do próximo ano.

As negociações entre os dois países para a evacuação das bases militares britanicas tinham começado na segunda-feira.

Um comunicado oficial diz que a retirada começa hoje mas não revela o numero de homens a evacuar.

Numa entrevista concedida á Televisão, o capitão Salam Jalloud, membro da nova junta revolucionária da Líbia, agradeceu á Grã-Bretanha o espírito amigável com que as negociações decorreram e disse que o acordo permitirá melhorar, consideràvelmente, as relações entre os dois países.

Actualmente, cerca de 1700 soldados britanicos e as respectivas familias encontram-se na Líbia nos tremos de um Tratado assinado em 1953 com o Governo do rei Idris, que foi deposto em Setembro por um golpe militar.

Fontes bem informadas disseram que todas as instalações imóveis, tais como aeroportos, serão entregues á Líbia, sem pagamento de indemnização, mas todo o equipamento militar transportável será retirado e levado para a Grã-Bretanha.

A evacuação das bases britanicas será fiscalizada por uma comissão conjunta de representantes dos dois países.

Na próxima segunda-feira uma delegação líbia, chefiada pelo capitão Jallou, inicia conversações com representantes norte-americanos sobre a evacuação da gigantesca base aérea americana de Wheelus.

A PISTOLA DO CRIME — O guarda Stovitz mostrando o modelo da pistola calibre 22 utilizada na série de assassínios na residência de Sharon Tate, em Los Angeles, em 9 de Agosto

MORREU O ALMIRANTE RAYMOND SPRUANCE

MONTEREY (Califórnia), 14 — (F. P.) — Morreu, ontem, com 83 anos, na sua residência perto de Monterey, o almirante Raymond A. Spruance, que elaborou a estratégia que conduziu á vitória de Midway, no Pacífico, durante a segunda guerra mundial. O falecido sofria há muitos meses de arteriosclerose.

O almirante Spruance nasceu em 3 de Julho de 1886 em Baltimore (Maryland).

Saiu da escola naval em 1906 e percorreu rápidamente todos os degraus da hierarquia da Marinha. A sua calma, o seu poder de decisão na acção, eram os seus principais traços de carácter, que fizeram dele o chefe, o estratego da vitória de Midway, que abriu a porta do Pacífico aos americanos.

Depois da sua vitória de Midway, o almirante Spruance tornou-se chefe do Estado-Maior do almirante Nimitz, comandante supremo no Pacífico, junto do qual, como adjunto e amigo pessoal, permaneceu até á rendição japonesa em 1945. Três anos depois o almirante Spruance deixou a Marinha. Entrou seguidamente na diplomacia por instigação do presidente Truman, que o nomeou embaixador nas Filipinas. Spruance abandonou definitivamente a diplomacia três anos mais tarde quando se demitiu deste cargo. Retirou-se então para Peeble Beach, onde viria a falecer.

Poucos progressos nas conversações sino-soviéticas?

WASHINGTON, 14 — (A. N. I.) — A U. R. S. S. e a China parece terem feito poucos progressos nas conversações de Pequim, para resolverem a sua disputa fronteiriça — afirmam observadores diplomáticos dos Estados Unidos.

Estes comentários ás negociações secretas coincidem com as noticias de que os principais negociadores soviéticos, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Vasily Kuznetsov, e o general Vadim Matrosov, voltam a Moscovo, a fim de assistirem á sessão do soviete supremo marcada para o dia 16.

Em Washington afirma-se que nos circulos diplomáticos de Pequim circularam durante algum tempo noticias não confirmadas de que Kuznetsov deixaria em breve as conversações, por se estarem a verificar poucos progressos.

De acordo com as informações chegadas a Washington, a frequência das conversações, que se iniciaram a 20 de Outubro, variou de uma reunião por dia ou de dois em dois dias a uma reunião por semana, ou a frequência ainda menor.

Os observadores afirmam que ainda parece haver muitos aspectos substanciais por estabelecer — mesmo dentro do ambito das negociações. Os chineses aparentemente gostariam de utilizar-se das conversações para importantes revisões da fronteira, ao passo que os russos têm a finalidade mais limitada de eliminar as disputas fronteiriças.

O regresso dos principais negociadores soviéticos a Moscovo dá-se numa altura em que outros acontecimentos envolvem o triangulo de potências formado por Washington, Moscovo e Pequim.

Em círculos dos Estados Unidos e da União Soviética corre que as conversações para a preparação das negociações de desarmamento, no principio de 1970, estão a prosseguir sem incidentes.

Dois elementos da delegação dos Estados Unidos ás conversações de Helsinquia, o embaixador Lewellin Thompson e o dr. Harold Brown, deixaram ontem a capital finlandesa e regressaram aos Estados Unidos.

Funcionários do desarmamento, em Washington, afirmam esperar que as conversações terminem dentro de pouco tempo, e calculam que as possibilidades de se iniciarem no próximo ano as negociações formais são bastante boas.

NOVO COMETA

CAMBRIDGE (Massachussets), 14 — (A. N. I.) — O Observatório Astrofísico Smithsoniano anuncia que o primeiro cometa brilhante, visivel a olho nu, que aparece em mais de dois anos, deve ser avistado em meados de Janeiro.

O novo cometa, Tago-Sato-Kosaka, descoberto há apenas dois meses, já atingiu uma luminosidade que o torna visivel a olho nu e está a ser observado pelos astrónomos do Hemisfério Sul.

Burroughs apresenta uma nova concepção tecnológica —
ELECTRONIC OFFICE COMPUTER — L-2000
Técnica de hardware avançada - Novo conceito: Firmware - Software já disponivel.
Proporcionam: Alta produtividade - Potente programação interna - Possibilidade de input/output de fita, cartão e edge punched card - Capacidade de «on line».

Peça já uma demonstração sem compromisso ao representante **Burroughs**

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA — Rua S. Sebastião da Pedreira, 122 — Tel. 56 02 60
PORTO — Rua do Rosário, 104 — Tel. 2 97 67
COVILHÃ — Rua Marquês d'Ávila e Bolama, 119 — Tel. 2 56 04

Maria dos Prazeres Pires Reis Honrado

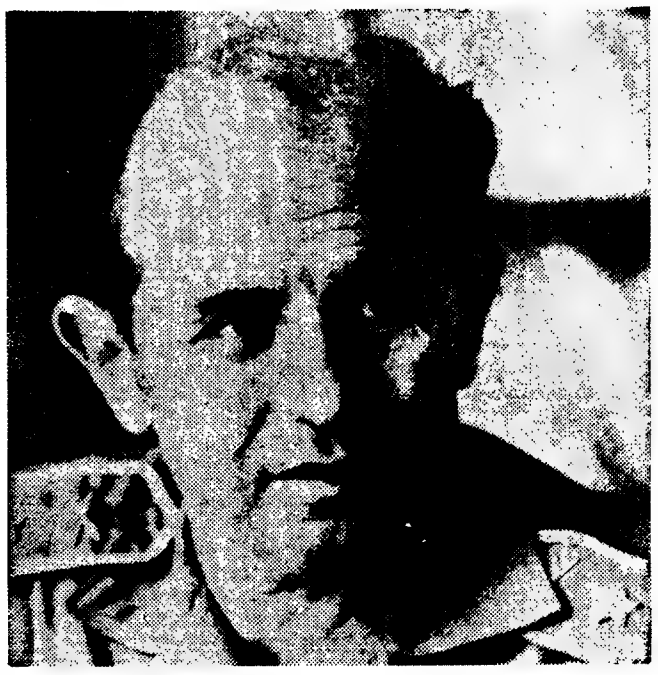
FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Maria Domingas Reis Honrado Santos Gomes e seu marido Joaquim dos Santos Gomes, António de Sousa Honrado Junior, sua mulher Maria Sousa Marques Honrado e filha, Maria Antónia Marques Honrado e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento, no passado dia 8, de sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, não tendo feito participações por expressa determinação da saudosa extinta. Amanhã, dia 15, ás 13 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

Agência Magno — Tel. 534167



ZATOPECK: ADEUS AO EXÉRCITO — Segundo informa o semanário da Associação para a Amizade Russo-Checa, Emil Zatopeck foi eliminado no Exército a seu pedido, escrito de 1 de Novembro de 1969, com o posto de coronel da reserva. Recebe uma reforma parcial, com a possibilidade de ganhar quaisquer quantias suplementares; recebeu, no momento do abandono das fileiras, seis meses de salário e, quando atingir os 60 anos, terá direito á reforma por inteiro. O jornal comenta: «Parece portanto que a situação de Emil Zatopeck, apesar da sua actividade na luta política que era incompatível com o seu posto de oficial e em contradição com as posições dos dirigentes supremos do Exército, é nitidamente mais favorável do que a dos campeões olímpicos negros norte-americanos que, apenas por terem ousado manifestar-se contra a discriminação racial no «podium» dos vencedores, nos Jogos Olímpicos do México, perderam a possibilidade de continuar os estudos e encontrar um emprego»

RETIRADA FILIPÍNA DO VIETNAM

SAIGÃO, 14. — (F. P.) - Todos os elementos do grupo de acção civil filipino (mais de mil homens) abandonaram esta manhã o Vietnam a bordo de três navios.

Os filipinos foram, deste modo, os primeiros a retirarem o seu corpo expedicionário do Vietnam, o qual se consagrou durante três anos a construir estradas, escolas e hospitais, havendo limitado a actividade militar á protecção dos seus estaleiros contra os ataques «vietcongs».

MONGES E POLÍCIAS LUTARAM EM SAIGÃO

SAIGÃO, 14 — (R.) — Centenas de polícias de choque lutaram com bastões, gás lacrimogéneo e jactos de água contra monges budistas para os obrigarem a regressar ao templo de onde tinham partido numa marcha em direcção ao palácio presidencial.

Os monges pretendiam manifestar-se a favor do estatuto minoritário para os vietnamianos de descendência cambojana.

Os monges, envergando as suas vestes cor-de-laranja, lutaram com a Polícia á pedrada tentando derrubar as barreiras de aço por ela levantada numa rua.

Ouviram-se tiros durante a desordem e mais tarde um informador do templo disse que 16 monges ficaram feridos e um foi preso. O informador acrescentou que os monges poderão fazer nova tentativa esta tarde para desfilarem.

Os monges «khmers», de dsecendência cambojana, efectuaram no mês passado uma manifestação sentada durante cinco dias em frente do palácio presidencial antes de serem dali expulsos pela Polícia e obrigados a regressar aos templos:

O edifício tem estado desde então cercado por polícias armados e a tentativa hoje feita pelos monges para sairem foi a segunda.

No passado dia 27 de Novembro os monges também tentaram romper o cerco da Polícia mas voltaram a ser empurrados para o interior do templo.

Existem no Vietnam do Sul cerca de 500 000 «khmers», ou seja vietnamianos de raça cambojana, e se obtiverem o estatuto de minoria étnica passarão a ter determinadas regalias tais como ficar isentos do serviço militar.

A luta hoje travada entre os monges e a Polícia durou pouco mais de uma hora terminando com a chegada de reforços da Polícia de choque equipada com escudos e máscaras antigás.

Os monges também protegiam a cara com sacos transparentes de plástico por causa do gás lacrimogéneo.

Pelo menos dois polícias ficaram feridos quando os manifestantes começaram a atirar pedras registando-se então uma carga da Polícia á bastonada que empurrou finalmente os monges para dentro do templo.

COMBATE PRÓXIMO DE MY LAI

SAIGÃO, 14 — (R.) — Tropas norte-americanas travaram ontem violento combate contra guerrilheiros do Vietcong a menos de dois quilómetros da aldeia de My Lai onde se registou um massacre de civis por soldados dos E. U. A. no ano passado.

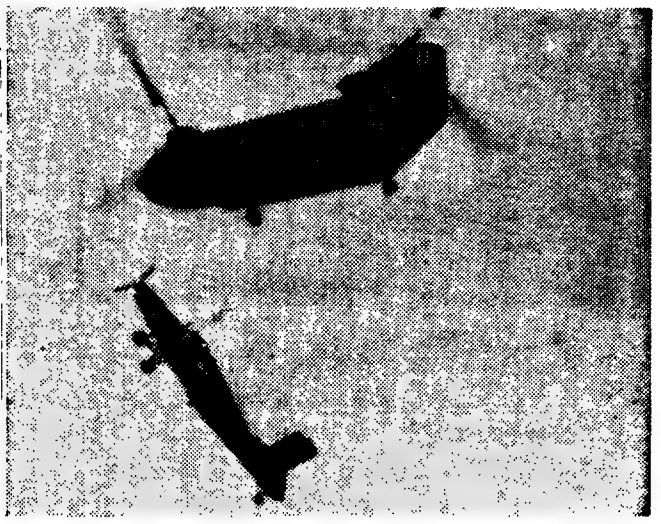
O combate foi o mais importante travado naquela região desde que o nome da aldeia de My Lai passou a ser mencionado no mês passado em relação ao incidente que ali se teria registado a 16 de Março de 1968, com tropas americanas sob o comando do tenente William Cailley, que vai ser julgado nos Estados Unidos pela morte de uma centenas de civis incluindo mulheres e crianças.

ARMAS NUCLEARES VÃO SER RETIRADAS DE OKINAWA

TÓQUIO, 14 — (F. P.) — O departamento norte-americano da Defesa anunciará, provàvelmente amanhã, a evacuação das armas nucleares semiestratégicas dos tipo Mace B, que se encontram na ilha de Okinava, segundo meios ligados ao Governo japonês.

Julga-se que estes mísseis, cujo efeito de dissuasão diminuiu grandemente em virtude da sua concepção hoje ultrapassada, seriam evacuados no decorrer de 1970.

Recorda se que o presidente Nixon prometeu ao primeiro-ministro japonês, Eisaku Sato, durante a visita que este fez a Washington no mês passado, que os Mace-B seriam evacuados «em breve». Continuam, porém, ainda muitas outras armas nucleares em Okinawa, como os mísseis Nikes Hercules e equipamento para navios de guerra.



REBOQUE AÉREO — Imagem insólita de um helicópptero Chinook «rebocando», para bordo de um porta-aviões, um pequeno aparelho danificado em operações no Vietnam

A Igreja chilena cortou os laços com o capitalismo

SANTIAGO DO CHILE, 14. —(F. P.)—A Igreja Católica chilena decidiu cortar todos os laços com o capitalismo e modificar completamente o seu sistema financeiro, anunciou ontem o padre José Kuhl, director do serviço de recursos financeiros da Igreja.

O padre Kuhl explicou que a Igreja chilena evolui desde 1962 neste sentido, quando decidiu distribuir as suas terras. Hoje, começamos a liquidar os investimentos em títulos, acções e outros valores, acrescentou. A Igreja chilena procura assim aplicar as decisões do concílio Vaticano II e rejeitar os processos capitalistas, confiando a manutenção das igrejas, dos estabelecimentos e das escolas religiosas, assim como a remuneração dos padres, á generosidade dos fiéis. Em conclusão, o padre Kuhl revelou que a Igreja chilena confiará a sua contabilidade a leigos a fim de libertar de tal serviço padres que poderão, assim, consagrar-se melhor ao seu sacerdócio.

LADRÕES DE BANCOS PRESOS NO BRASIL

SÃO PAULO, 14 — (F. P.) — Os seis homens que atacaram no sábado o Banco Franco-Brasileiro, de São Paulo, foram descobertos depois, pela Polícia, que abateu um deles e prendeu os outros. Pertenciam todos a uma mesma família, originária de Minas Gerais. O assalto de ontem era o segundo que tentavam no espaço de um mês, ao mesmo banco.

Um dos assaltantes explicou ingénuamente á Polícia: «Viemos tentar a nossa sorte em São Paulo porque ouvimos dizer na Rádio que aqui os ladrões de bancos conseguem sempre dar o fora».

Agora o gravador para toda a gente

NOVO!

UHER VARIOCORD 63: o gravador das 4 variantes

Grave e ouça em sua casa música, a voz de parentes ou amigos, etc. Em 2 ou 4 pistas (2 cabeças fàcilmente intermutáveis), com ou sem automático, o UHER VARIOCORD 63 dá-lhe a verdadeira Alta Fidelidade em gravação e reprodução, de acordo com as exigentes normas Alemãs de HI-FI.

Outras vantagens ainda: um moderno comparador de tensão da fita magnética que proporciona uma surpreendente constância de velocidade; possibilidade de mistura de fontes sonoras; 3 velocidades; funcionamento vertical ou horizontal.

Escolha UHER! Gravadores desde 4790$00

UHER

a mais alta técnica de gravação

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA: LISBOA-PORTO

LATINA

VIDA MUSICAL

Recital no Instituto Alemão

Amanhã, ás 21 e 30, o violinista Herbert Zils e a pianista Noémia Sarmento de Brederode tocam obras de Mozart, Bach, Beethoven, Webern e Strawinsky, num recital no Instituto Alemão, Avenida da Liberdade, 222, 2.º. A entrada é livre.

Ampliação da rede eléctrica em Santarém

Hoje, pelas 20 horas, inaugura-se a distribuição de energia eléctrica na freguesia de Vaqueiros e no lugar de Cabeça Gorda, no concelho de Santarém.

A INTERVENÇÃO DO DR. PINTO LEITE NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Damos a seguir a segunda parte do discurso proferido na Assembleia Nacional pelo deputado Pinto Leite:

Se é certo que a lei deve ter em conta os que vivem exclusivamente do seu trabalho, não me parece no entanto, nem justo, nem moral num país onde o desnível entre os rendimentos das diferentes classes sociais é ainda tão vincadamente desproporcionado, assegurando a muitos, apenas o essencial á sua subsistência, que o supérfluo e o luxo, sejam tratados com uma tolerancia que se desconhece em todos os países civilizados onde esse desnível já foi há muito, ou há pouco tempo, ultrapassado.

Se é certo também que o sistema da tributação adicional das acumulações tem dado lugar a algumas injustiças, não é menos certo que, como muito bem refere na sua declaração de voto constante do Parecer da Camara Corporativa, o procurador sr. dr. Adérito Sedas Nunes, «a prática das acumulações deve ser desencorajada, nos termos do próprio Art.º 40.º da Constituição».

Estou perfeitamente de acordo com a opinião do sr. procurador Sedas Nunes de que «a supressão pura e simples da tributação adicional sobre os rendimentos do trabalho provenientes de acumulação de actividades profissionais» é inaceitável.

Acompanho-o ainda ao julgar que essa tributação deve ser mantida fixando-se contudo em quantia mais elevada o rendimento base, a partir do qual ela tenha aplicação, e procedendo-se a uma revisão equitativa das respectivas taxas.

E ao argumento invocado de que «se torna desaconselhável dificultar por forma indiscriminada o aproveitamento de capacidades ou valores que não são excessivos no País, e cuja utilização pode frequentemente revelar-se proveitosa ao interesse colectivo» responderei, com ingenuidade, que «pague o sector publico e o sector privado convenientemente áqueles que o servem, de forma a que eles possam dedicar-se inteiramente em «full-time» á missão que desempenham, que além de se dar oportunidade e surgirem novos valores, cessará a emigração de muitos deles para os grandes grupos estrangeiros, e o interesse colectivo só terá a ganhar com o aumento inevitável da produtividade dos seus serviços.

Tráfico de influência

Isto, em relação aos que acumulam lugares trabalhando. Porque muitos outros há que os acumulam apenas para exercerem tráfico de influências e essas evidentemente têm sempre possibilidades de fugir ás taxas. Quanto a estes terá o Governo que avançar outros caminhos, começando talvez por escolher com apertado e cauteloso critério os administradores por parte do Estado e os delegados do Governo junto das empresas onde eles devam existir.

Dois pontos gostaria de referir ainda dentro desta matéria. O daqueles que detendo o «contrôle» de sociedades ditas anónimas, se atribuem a si próprios na administração das mesmas, vencimentos avultadíssimos, evitando a distribuição de lucros, e aproveitando-se da benevola taxa com que são tributados os elevados rendimentos no âmbito do imposto profissional.

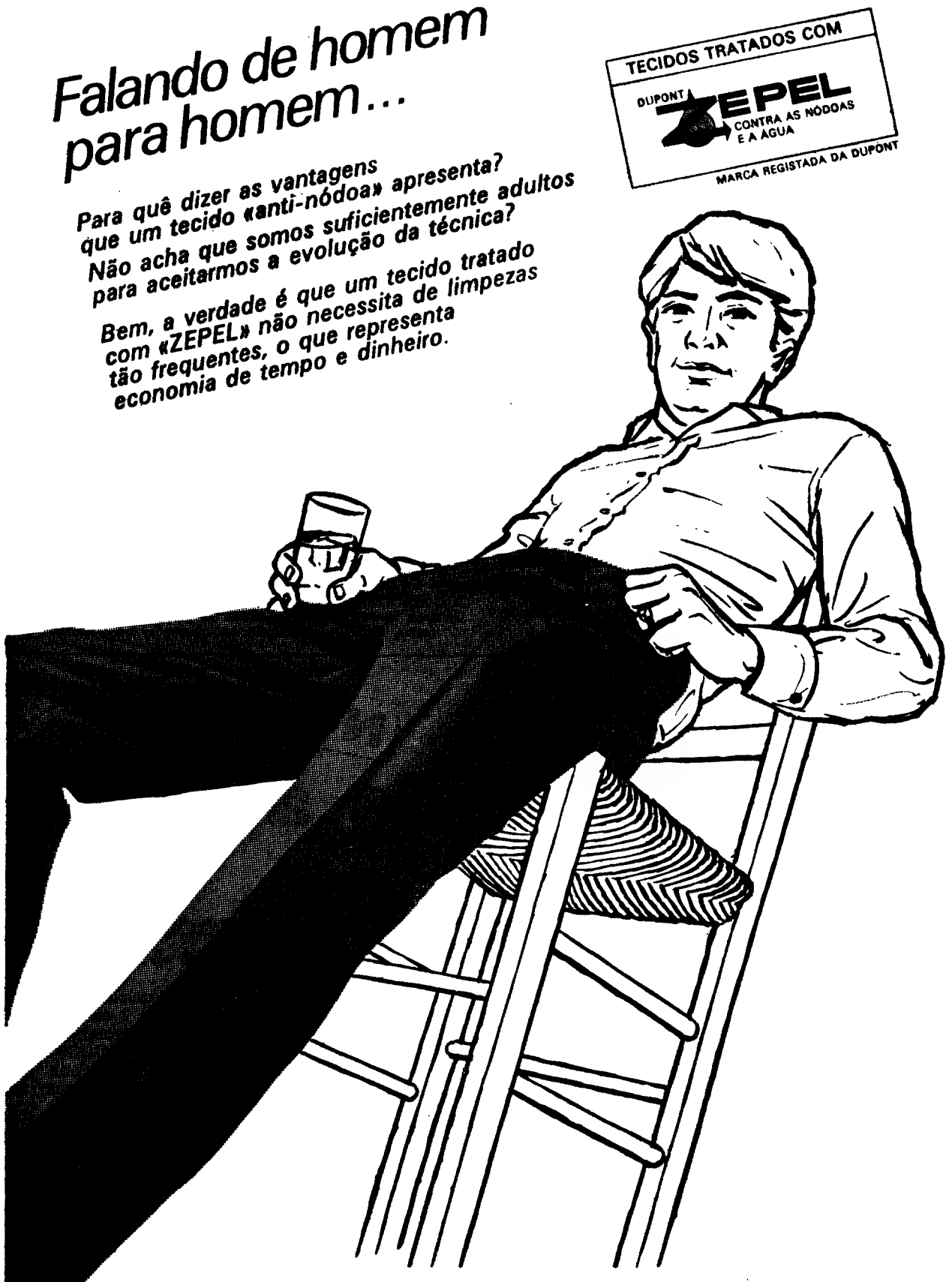
Finalmente o da manifesta injustiça com que são tributadas as famílias que têm a seu cargo o sustento e a educação de uma prole mais ou menos numerosa. Para eles nenhuma dedução está prevista no imposto profissional. Ridícula e irrelevante a dedução que lhes é atribuída nos termos do imposto complementar. Com efeito para um rendimento anual da ordem dos 100 contos, tanto é isento de imposto complementar um casal sem filhos, como um casal com 10 filhos. E para um rendimento anual da ordem dos 240 contos a diferença de imposto a pagar por dois casais nas condições acima citadas, será no máximo da ordem dos Esc. 3800$00.

Sabendo-se o que custa actualmente sustentar e educar um filho; sabendo-se até que grau o ensino oficial é gratuito; sabendo-se qual a protecção real que a Previdência assegura em caso de doença dos membros do agregado familiar, ou de morte do seu chefe; conhecendo-se os montantes desactualizados do Abono de Família — pergunto se tudo isto cabe dentro da noção de Estado Social, e se, o que é mais grave, se tem cumprido o art.º 14.º, n.º 3 da Constituição que claramente estipula: «*Em ordem á defesa da família pertence ao Estado e autarquias locais: 3.º — Regular os impostos de harmonia com os encargos legítimos da família e promover a adopção do salário familiar*».

De resultados seguros para a reactivação do investimento industrial deverá ser também a modificação do regime de condicionamento industrial, reduzindo o apenas a determinados sectores importantes, bem como aplicação, prática dos princípios já há muito estatuidos sobre o crédito a médio prazo com regime especial, a qual, espero

(Continua na 26.ª página)

★★★★★★★★★★★★★★★



★★★★★★★★★★★★★★★

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 14 A 20 DE DEZEMBRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — A vida amorosa e o ambiente familiar não se apresenta muito lisongeiro; acontecerá que alguém virá perturbar a harmonia da sua vida sentimental através da difamação. **DINHEIRO** — Prometimentos e esperanças ilusórias são o que as suas influências astrológicas lhe proporcionam neste período. Por esse motivo não crie novos encargos e faça o possível por não exceder o seu orçamento. **PROFISSAO** — Os seus afazeres serão pouco meritórios. Use de uma certa reserva, principalmente com quem tenha de tratar assuntos importantes ou negócios. A sua posição está sujeita a descrédito, por isso conte com dificuldades e dissabores. **SAÚDE** — A saude deve igualmente merecer toda a sua atenção, durante a semana em curso. Ao aperceber-se que o seu estado de saude se altera, consulte imediatamente um médico.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Ao aproximar-se o fim do ano o seu espírito atravessará um período de meditação. Vénus na actual posição pode tornar-vos muito melindroso. Talvez não haja uma vida social alegre como no passado, mas reuniões com familiares e velhos amigos serão particularmente felizes. **DINHEIRO** — Calcule bem o que poderá gastar durante esta quadra. Poderá aumentar consideràvelmente as suas economias, se moldar a sua vida de acordo com as poderosas influências que se observam ao findar-se o ano em curso. A sua personalidade é impulsiva, mas é necessário estimular e fortalecer o desejo de ordem e segurança em sua vida. **PROFISSAO** — É conveniente expandir os negócios e procurar fazer novas relações. Mercurio fortalece a sua aptidão mental, tornando deste modo mais fácil organizar os seus planos para o futuro. Os projectos começados em tempos passados podem ser completados agora satisfatóriamente. **SAÚDE** — As actuais vibrações costumam afectar a vesícula e os órgãos sexuais.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Período esplêndido e muito auspicioso. Os projectos que tiver em mente com referência á sua causa sentimental poderão concluir-se tal como os idealizou. As novas amizades contraídas no meio das suas relações serão muito preciosas no futuro. **DINHEIRO** — Terá pequenos sucessos nas tentativas que fizer. Os esforços que despender serão recompensados em parte. Não é oportuna a aplicação de grande capital com mira a bons lucros. **PROFISSAO** — É aconselhável tomar novas directrizes, assumir novas missões e merecer protecção recebida em interesse dos seus problemas. A sua disposição na semana que começa agora desempenhará um papel importante nas «démarches» que fizer. **SAÚDE** — Qualquer sintoma de mal estar é devido exclusivamente á sua impulsividade e á rapidez com que pretenderá conduzir-se em todas as suas empresas.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Não haverá alteração na sua vida afectiva, relações sociais e vida doméstica. Deixe passar a semana sem criar embaraços e não faça qualquer alteração no seu comportamento trasacto. **DINHEIRO** — Não seja tão sentimental e defenda os seus interesses. Terá ganhos. O que fizer, as voltas que der e as medidas que tomar darão resultado. Faça uso da sua psicologia. **PROFISSAO** — Terá boa intuição para aumentar e desenvolver o seu mister profissional. É favorável ás novas responsabilidades. Vencerá, mas tome plena consciência dos seus deveres. Redobre de coragem e vá até ao fim. Receberá a recompensa merecida. **SAÚDE** — Propensão a ataques de resfriamentos, especialmente na região ombral e na garganta.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — No decorrer deste período passará por muitos momentos de perplexidade. Ponha de parte as suas ideias imaginárias e entre na realidade dos factos, proporcionando felicidade e bem-estar aos seus. **DINHEIRO** — Não alimente grandes esperanças quanto á obtenção de dinheiro durante este espaço de tempo, porque os seus desejos não se concretizarão totalmente. **PROFISSAO** — A vida profissional está favorecida mas, para que atinja uma certa elevação, terá de haver muito método. Se as circunstancias vos obrigarem a realizar uma viagem não hesite em empreendê-la. **SAÚDE** — Não se observam alterações de maior. Os que se encontrarem enfermos devem esforçar-se por reagir.

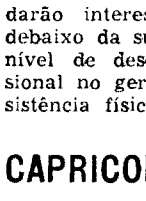
VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Procure compreender bem os sentimentos dos seus familiares e das pessoas do seu convívio quotidiano. Deixe falar o coração e esqueça o passado; a sua felicidade depende da sua atitude. Tenha confiança e actue. **DINHEIRO** — Conseguirá algo depois de algum esforço e espera. Como os dinheiros auferidos não serão substanciais é conveniente poupar o que conseguir realizar. **PROFISSAO** — Deixe correr tudo suavemente por enquanto, não levante atritos nem faça alterações no seu procedimento profissional. Toda a tentação interesseira conduzirá, sem duvida, á decepção. Não entre em desacordo com ninguém. **SAÚDE** — Os membros inferiores e o coração são as partes afectadas durante esta semana. Contudo, se usar de cuidado não terá gravidade o seu estado.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — No dominio sentimental as influências planetárias para esta semana continuam bastante favorecidas. Portanto, qualquer eventual choque de animos que surja será fácilmente debelado. **DINHEIRO** — Registará durante o presente período pequena melhoria financeira; isto é, as suas possibilidades de aquisição de dinheiro encontram-se um pouco acima da média. **PROFISSAO** — Desenvolva a sua actividade e inicie, se para tanto for necessário, viagens porque os resultados proporcionar-lhe-ão boas compensações. Haja com confiança e siga exclusivamente as suas ideias, porque terá êxito. **SAÚDE** — Dentro das suas condições físicas, o seu estado de saude será bom.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — A vida sentimental, conjugal e familiar está durante este período desfavorecida, assim como os assuntos referentes a amizades e relações sociais. Evite mudanças bruscas de humor e controle-se tanto quanto possível. **DINHEIRO** — Propício a pequenos aumentos financeiros, desde que estes sejam fruto exclusivamente do seu esforço pessoal. É conveniente não se precipitar e estudar com calma as propostas que lhe fizerem. **PROFISSAO** — Está sob bons aspectos austrais, mas necessita despender uma maior actividade e demonstrar os seus conhecimentos com maior propriedade. Possibilidade de receber oferecimentos tentadores que aumentarão a sua popularidade e consolidarão a sua posição actual. **SAÚDE** — Está sob a influência de eminentes perigos, devido ao mau aspecto de Marte. Porém, em virtude do benéfico influxo do Sol, este risco está um tanto neutralizado. Contudo, não será demais acautelar-se!

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — O ambiente amoroso será indulgente. As amizades nesta data podem ser-lhe de utilidade. Consolide a sua posição a respeito das mesmas. Propício aos entendimentos familiares. **DINHEIRO** — A questão monetária é resolvida benèficamente. Os assuntos artísticos ou literários proporcionarão bons lucros, tais como o negócio livreiro, as conferências e as exposições de arte, que farão sucesso e darão interesse. **PROFISSAO** — Os assuntos que estejam debaixo da sua alçada podem nesta altura atingir um bom nível de desenvolvimento. Favorável á actividade profissional no geral. **SAÚDE** — Não exija demasiado da sua resistência física e terá boa disposição e saude.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Protecção absoluta em todos os interesses sentimentais. Período de idolatria. Todos mostrar-lhe-ão muita simpatia e procurarão por todas as maneiras distinguir-vos. Muita harmonia e felicidade nos assuntos puramente de amor. **DINHEIRO** — Propício aos assuntos financeiros. Os ganhos serão superiores ás suas melhores estimativas. Ponha em prática os seus empreendimentos e as ideias pendentes e terá êxito. Bom para resolver casos que anteriormente se lhe afiguravam insoluveis. **PROFISSAO** — Projectos duráveis. A semana é favorável a viagens profissionais. Grande facilidade no desempenho de toda e qualquer missão de trabalho. **SAÚDE** — No plano físico goza igualmente de benéficas protecções astrais. Os que se encontram doentes, nesta altura, farão progressos consideráveis.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — O aspecto sentimental está bem favorecido ás benéficas influências deste período semanal. Bom para amizades e prometedor nas relações familiares e sociais. Prossiga no seu objectivo com sinceridade e descobrirá a pessoa capaz de compreender os seus sentimentos. **DINHEIRO** — Aproveite as circunstancias para agir financeiramente, pois está num bom período para obter dinheiros. Poderá ver realizadas algumas das suas esperanças. **PROFISSAO** — Está sob boas influências para desenvolver e para resolver a sua situação. O imprevisto mostrar-se-á favorável ás suas iniciativas. A semana é propícia aos assuntos ou preocupações intelectuais. **SAÚDE** — Os brônquios podem trazer-lhe preocupações. Vigie-os!

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — As influências astrológicas em referência ao amor, ás relações familiares e de amizade são muito favoráveis. Tudo e todos contribuirão para que goze de boa disposição durante o presente período. **DINHEIRO** — A sorte manifesta-se a seu favor. O que fizer será bem acolhido. Mostre-se agradável e cortez no trato com as pessoas e não deixe perceber nenhum sintoma de interesse. **PROFISSAO** — Os afazeres quotidianos e os problemas profissionais marcham no plano desejado. Prossiga no seu objectivo e tome iniciativas com o propósito de melhorar a sua situação actual. **SAÚDE** — Gozará de explêndida saúde. Será um período de boa disposição e bem-estar.

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

Cie Gle Transatlantique

French Line

PARA

Los Angeles - San Francisco - Portland
Seattle e Vancouver

m. s. «Magellan» em 26 do corrente
m. s. «Michigan» em 20 de Janeiro

ACEITAM PASSAGEIROS E CARGA EM PORÃO NORMAL E FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

AVENIDA DA LIBERDADE, 24 — LISBOA-2 — PORTUGAL
APARTADO N.º 2881

C.A.L.

TELEFONE 36 13 53 (P. P. C. — 7 LINHAS)
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: AGUAS — LISBOA

EMISSÃO DE 60 000 OBRIGAÇÕES (1.ª FASE) DO VALOR NOMINAL DE ESC. 1000$00 CADA UMA

— COM AVAL DO ESTADO —

AUTORIZADA PELO DECRETO-LEI N.º 49 430, 1.ª SÉRIE DE 5 DE DEZEMBRO DE 1969

As obrigações vencem juro à taxa anual de 6 %, pagável aos semestres, em 15 de Maio e 15 de Novembro de cada ano. O juro destes títulos beneficia da redução de 50 % do imposto de capitais e isenção total do imposto complementar, o que corresponde a um rendimento líquido que se aproxima de 5,5 % ao ano.

O valor do primeiro cupão será proporcional ao tempo de efectivo desembolso do obrigacionista.

O empréstimo será representado por títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações de cupão. A amortização será feita ao par, por sorteios semestrais, no prazo de 15 anos, verificando-se a primeira amortização em 15 de Maio de 1975.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

As obrigações são oferecidas ao público pelo valor nominal de Esc. 1000$00, cada uma, e o seu pagamento será integralmente efectuado no acto da subscrição.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 16 a 22 do corrente mês, nas sedes, filiais, agências e dependências da província das seguintes instituições de crédito que tomaram firme a emissão:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA

Lisboa, 10 de Dezembro de 1969

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NSU LUSOLANDA NSU

— CARROS USADOS —

« CAMPANHA DO NATAL »

APROVEITE A EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE DURANTE ESTA QUADRA

Preços e condições especiais Facilidades de pagamento e troca

GRANDE EXPOSIÇÃO — AV. DA REPÚBLICA, 84-C — T. 77 80 73 — LISBOA

ESTABELECIMENTOS

J. B. FERNANDES, S. A. R. L.

COMUNICAM QUE NA SEMANA DO NATAL ENCERRARÃO TODOS OS SEUS SERVIÇOS NA QUARTA-FEIRA, DIA 24, À HORA HABITUAL, REABRINDO NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 29, ÀS 9 HORAS.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

Palavras cruzadas

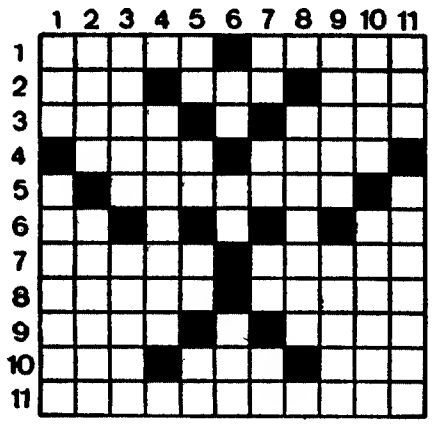
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5387

HORIZONTAIS: 1 — Nome de peixe. Apagas. 2 — Medida de superfície. Emprega. Gincho. 3 — Divisão duma casa. Conjunção. Peixe do Algarve. 4 — Suga o leite materno. Educa. 5 — Indagara. 6 — Viração. Abreviatura de manuscrito. 7 — Tempo do verbo ser. Mais cedo. 8 — Querida. Sorte. 9 — Torna-se idiota. Cidade da Grécia. 10 — Prende. Arimaria (abrev). Apelido. 11 — Contrastasses (objectos de ourivesaria).

VERTICAIS: 1 — Cabelos brancos. O mesmo que acasalar. 2 — Lavram. Envia. 3 — Armadilhas para pássaros. Nivelam. 4 — Afiliada. 5 — Ouro (s. q.). Prefixo de privação. Apelido. Atmosfera. 6 — Pronome reflexo. Quinhentos e um em romano. Heroína francesa que foi queimada viva. 7 — Apelido. Aqui. Em partes iguais. Ruim. 8 — Desembainha. 9 — Talhada. Defeitos (Fig.). 10 — Pequeno peixe brasileiro. Regente. 11 — Ruído. Esmoncais.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5386

HORIZONTAIS: 1 — Lamas. Sacra. 2 — Amola. Amais. 3 — CADA. Arma. 4 — Adega. Arpar. 5 — Darás. Coisa. 6 — Seu. 7 — Souda. 8 — Pecar. Amada. 9 — Imana. Minem. 10 — Ápia. Baru. 11 — Sorrascaria.

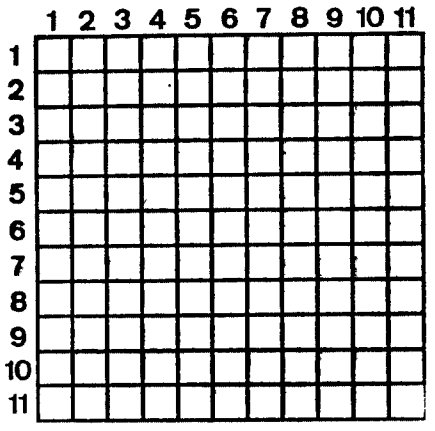
VERTICAIS: — Laçada. Pias. 2 — Amada. TEMPO. 3 — Modera. Coir. 4 — Afaga. Sonar. 5 — Só. Assara. 6 — Eu. És. 7 — Sa. Acudam. 8 — Amaro. Amiba. 9 — Carpia. Anar. 10 — Rimas. Aderi. 11 — Asaram. Amua.
Provérbio: (CADA COISA A SEU TEMPO).

(NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 9230

HORIZONTAIS: 1 — Atmosfera. Freguesia do concelho de Felgueiras (Porto). Antes de Cristo. 2 — Fixem a vista em. Essência. 3 — Sacrifica. Olhar atentamente. 4 — Magoar. Prenderá. 5 — Batráquio. Preposição. 6 — Deus dos pastores. Nome dum astro. Érbio (s. q.). 7 — Viração. Cidade da Albânia. Artigo definido (ant.). 8 — Ocultem. Rompe. 9 — Operam. Fecham as asas para descer mais depressa. 10 — Botequim. Cidade da Bélgica, junto ao rio Dendre. Pedra de altar. 11 — Guarnecida de asas. Rãs (pop.).

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho e distrito de Viana do Castelo. Termina. 2 — Verseje. Maldições. 3 — Tosta. Adivinhará. 4 — Tornavo a ler. Virtude. 5 — Gostar muito de. Preposição. Em partes iguais. 6 — Colorido. Nome antigo da nota musical dó. 7 — Actriz. Pátria. Tempo do verbo haver. 8 — Lança de si. Bigorna de aço sem hastes. 9 — Fio de latão. Fechar as asas para descer mais depressa. 10 — Mãe de Ismael. Bantifana. 11 — Nome de uma espécie de cobra. O mesmo que alpacas.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9229

HORIZONTAIS: 1 — Caçai. Crime. 2 — Apertaremos. 3 — Sou. Adi. Ais. 4 — Ar. Acuar. Aa. 5 — Amarram. 6 — Fie. Sob. 7 — Or. Minna. Ea. 8 — Pás. Mui. SSS. 9 — Agar. Meto. 10 — Laços. Marat. 11 — Asara. Acaso.

VERTICAIS: 1 — Casar. Opala. 2 — Apor. Fragas. 3 — Céu. Ai. Saca. 4 — Ar. Amem. Ror. 5 — Itaca. Im. Sa. 6 — Adur. Rum. 7 — Criar. Ri. Má. 8 — Re. Rasa. Mac. 9 — Imã. Mo. Será. 10 — Moía. Bestas. 11 — Essas. Asoto.

secador de cabelo manual

- Ventilador rotativo e silencioso
- Interruptor para ar quente ou frio
- Interruptor para ligar ou desligar

Auto-protector incorporado

MARFIM, ROSA OU AZUL

MORPHY-RICHARDS

REPRESENTANTES:

soc. de rep. SIDA SUECA, Ida.

RUA DE S. NICOLAU, 44, 48 · LISBOA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Dezembro de 1939 publicava:

«MONTEVIDEU, 14 — Segundo declaram as entidades técnicas navais, é impossível ao «Graf Spee» fazer-se ao mar dentro das 24 horas estabelecidas pela convenção internacional, devido ás grossas avarias que sofreu.

«De acordo com as disposições regulamentares da convenção internacional, o «Graf Spee» será internado imediatamente e desarmado. Parece que o ministro alemão fez inicialmente sugestões para não ser cumprida esta formalidade, mas as autoridades negaram-se a atender essas sugestões por recearem que o navio fugisse depois de reparado.

«Confirma-se que dos três cruzadores britanicos que entraram na batalha apenas o «Exeter» foi atingido pelas granadas do couraçado alemão, o que forçou aquele a retardar a marcha.

«O «Achiles» e o «Ajax» continuaram na perseguição daquela unidade alemã até próximo das águas territoriais do Uruguay, onde o «Ajax» pairou algum tempo, voltando depois para o local do combate a prestar auxílio ao «Exeter». O «Achiles» ficou vigilante, a fim de impedir uma nova sortida do «Graf Spee».

O FOGO MATOU A CRIANÇA

PALMELA, 13 — A mãe, antes de sair de casa, acendera um calorífero junto da cama do filho, de dois anos e meio, que se encontrava adoentado. Possivelmente, as chamas pegaram fogo á roupa, e os fumos invadiram o quarto, saindo, em rolos, pelas janelas. As vizinhas chamaram os bombeiros, que retiraram a criança da cama, com evidentes vestígios de asfixia. Levado ao hospital da vila, o pequeno Rodolfo Pedro Machado Piloto, filho de Renato Diogo Piloto e de Maria Armanda Pereira Machado, ainda dava sinais de vida, mas acabou por falecer, quando lhe ministraram os primeiros socorros de respiração artificial.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém

LARGO DO MILAGRE, 47
SANTARÉM
Telefones 546-588-1340-1360

CONCURSO

De harmonia com o disposto no n.º 10, da Base XIII, do despacho ministerial de 23 de Setembro de 1966, encontra-se aberto concurso pelo prazo de 20 dias a contar da data deste anúncio, para provimento da vaga existente na categoria de

CONTABILISTA

Os interessados devem apresentar dentro do referido prazo os seus requerimentos com a indicação dos elementos seguintes: nome completo, idade, estado, residência, habilitações literárias, classificação no curso e organismo onde presta serviço.

Santarém, 10 de Dezembro de 1969

A DIRECÇÃO

O discurso do dr. Pinto Leite na Assembleia Nacional

(Continuação da 22.ª página)

bem seja uma realidade dentro das próximas semanas.

Finalmente cabe uma palavra sobre uma actividade fundamental para o nosso desenvolvimento económico: *a exportação*.

Conhecidas como são as limitações do mercado interno português, quer no que respeita ao número de habitantes, quer sobretudo no que se refere ao baixo poder de compra da maioria dos seus habitantes, a produção industrial portuguesa encontra dificuldades em se fixar em níveis, que têm de ser cada vez mais elevados, para se considerarem concorrenciais, ou sequer rentáveis.

Os grandes complexos industriais modernos, e nós temos cada vez mais que os criar, necessitam de vastos mercados que o espaço económico português ainda não oferece para um grande número de produtos industriais.

Por outro lado, torna-se necessário aproveitar transformar em riqueza real, algumas das potencialidades económicas com que fomos bafejados pela natureza, e excedem também as necessidades actuais do País.

É preciso partir. Conquistar à custa de inteligência e de esforço continuado, novos caminhos, novas dimensões para a expansão da nossa economia, quer dizer do nosso bem-estar.

Registo com agrado as intenções expressas pelo Governo na proposta no sentido de apoiar por diversas formas a actividade exportadora dos nossos industriais e comerciantes, mas renovo o apelo feito há pouco tempo noutro lugar, de que abandone definitivamente o dinamismo do papel e se dê, sem mais demora, execução, por exemplo «aos princípios estatuídos sobre o crédito e o seguro de crédito á exportação» sem o que a maior parte do esforço na conquista de novos mercados se tornará ineficaz e inoperante.

Repito também os apelos já feitos no sentido de que se proceda urgentemente à reconversão do padrão da oferta portuguesa precedida de cuidadosos estudos de mercado:

— De que se reestruture o fomento da exportação, procedendo-se, entre outras coisas, á constituição de duas organizações separadas, para o fomento dos produtos agrários e dos produtos industriais, tal como os franceses e os alemães já o fizeram, com notáveis resultados, com a SOPEXA — Société pour l'Expansion des Produits Agricoles» e a «Arbeitsgemeinschaft Agrar Export».

III — Política de Investimento, monetária e financeira

Em matéria de investimento diz a proposta que «o Governo sempre que reconheça interesse para o progresso da economia nacional concederá adequados incentivos a empreendimentos privados, promoverá a participação do Estado ou de empresas públicas na criação de novas unidades produtivas ou, ainda tomará a iniciativa da realização directa, pelo sector publico de outros empreendimentos.

Se é de louvar a disposição do Estado intervir directamente em sctores da economia, de interesse nacional, em relação aos quais a iniciativa privada manifeste desinteresse ou incapacidade, julgo deverá haver o cuidado de, com a antecedência necessária, claramente definir quais os sectores em que o Estado considera pertinente uma eventual intervenção.

Com efeito a falta de uma definição clara da política a seguir, poderá provocar uma retracção dos investidores que em ultima análise se pretendem captar.

Por outro lado parece também aconselhável que uma vez lançados esses empreendimentos, o Estado devolva á poupança privada o capital investido, libertando assim verbas, que poderão ser aplicadas no lançamento doutros investimentos prioritários.

Sabendo a dificuldades de toda a espécie com que esbarra normalmente o investidor potencial, quer nacional quer estrangeiro, regista-se com enorme satisfção a intenção do Governo de «os informar e apoiar através, quer da divulgação das oportunidades existentes e dos incentivos que se oferecem a novos empreendimentos industriais, quer da realização de estudos de viabilidade de projectos susceptíveis de dar contribuição útil para a instalação de novas industrias ou para desenvolvimento ou reorganização de indústrias já instaladas.

Espera-se que possa ser criado um serviço especial para o efeito que, para além dos informes necessários, venha a coordenar as competências de, por vezes, 5 serviço de diferentes ministérios, chamados a pronunciar-se sobre os diversos aspectos respeitantes á execução de um novo empreendimento.

De esperar, também, que muito brevemente se defina com precisão uma política em relação aos investimentos estrangeiros no nosso País, dificultando ou impedindo os que não interesse á nossa economia, e tentando captar por meio de incentivos apropriados aqueles que sejam considerados vantajosos para o progresso do País.

Vantojosa será ainda a política prevista de incentivar o agrupamento e a fusão de empresas de determinados sectores, desde o momento que essa política seja acompanhada de uma lei anti-«trust» e, sobretudo, que se tomem medidas eficazes no sentido de levar as sociedades anónimas portuguesas a deixarem de ser sociedades familiares ou pertencentes a pequenos grupos fechados, para passarem a ser verdadeiras sociedades de capitais, francamente abertas e atractivas para a pequena e média poupança.

— De que se acabe de vez com a multiplicidade de marcas sem significado comercial: de que, como agora a proposta prevê, se associem e coordenem os esforços dos industriais e exportadores portugueses; De que, sobretudo o sector privado e o sector público, se mentalizem definitivamente, de que para exportar é preciso, sobretudo, aparecer, lutar, informar-se, manter-se sempre presente. De que é preciso *vender* e não «*deixar comprar*» os nossos produtos, que por melhores que sejam, poderão sempre ser também substituídos por outros de qualquer país concorrente

IV — Funcionalismo Público

A proposta de lei que estamos apreciando, além de ser omissa quanto aos problemas da redistribuição dos rendimentos, não se refere á Reforma Administrativa. O mesmo acontece em relação a disposições relativas ao funcionalismo, o que se justifica no relatório que a antecede, pelo facto de muito recentemente terem sido alteradas as condições relativas ás remunerações.

Se bem que o Governo tenha feito um notável esforço, ao qual vai afectar 1 500 000 contos do orçamento geral do Estado, e embora se tenha, possivelmente, de aceitar que, de momento, dadas as limitações de vária ordem, não se poderá ir mais longe, o facto é que, além de outros, fica, ainda, em aberto o problema da insuficiência dos vencimentos sobretudo dos das categorias mais baixas.

Insistindo nas limitações de vária ordem, que sei existirem, não posso, também, deixar de lamentar que não tenha sido possível aumentar as categorias mais baixas em percentagens progressivamente mais elevadas em relação ás categorias superiores do quadro, contribuindo, assim, para uma diminuição do desnível entre os vencimentos, que, pelo contrário, passou a ser maior, havendo casos em que o aumento de uns foi bastante superior ao vencimento actualizado de outros.

Não deve esta Asembleia escandalizar-se, nem o Governo levar a mal, que aqui se faça eco do descontentamento das classes mais humildes dos servidores do Estado, que, entre outras formas, se exprimiu pela frase: «*Dá-me o teu aumento, dou-te o meu vencimento*».

Parece-me, ainda, oportuno chamar a atenção desta Assembleia e do Governo para dois casos de injustiça manifesta de que são vítimas dedicados servidores do bem comum.

O problema dos professores do ciclo preparatório

Refiro-me, em primeiro lugar, ao facto de, recentemente, os professores do ciclo preparatório terem baixado de letra. Eis os factos: O Ciclo Preparatório do Ensino Secundário foi criado pelo Decreto n.º 48 752, publicado no «Diário do Governo» de 9-9-68, e os vencimentos do respectivo pessoal docente foram estabelecidos em igualdade de circunstâncias com os do ensino técnico e do ensino liceal. O Decreto n.º 49 410, de 24-11-69, mantém a letra respeitante aos vencimentos do Ensino Liceal e do Ensino Técnico, mas quanto ao Ensino do Ciclo Preparatório baixa a letra e, portanto, a categoria. Lapso, ou medida intencional?

É certo que houve um ligeiro aumento, que nem resolve os problemas financeiros dos seus beneficiários, nem paga a manifesta injustiça de que foram vítimas. Além disso, os estagiários do ensino liceal, técnico e preparatório estavam sujeitos ás mesmas condições de acesso ao estágio para professores efectivos, e, como as normas eram iguais, muitos optaram pelo Ciclo Preparatório, e desistiram, portanto, do estágio do Liceu e do Ensino Técnico. O mesmo sucedeu com os professores que, tendo certo número de anos de serviço, requereram exame de Estado. A nova regulamentação sobre vencimentos altera essas condições, deixando os estagiários em inesperada e injusta situação de desigualdade. Os professores com exame de Estado do Ensino Técnico ou do Ensino Liceal que optaram pelo Ciclo Preparatório, dado que as condições eram idênticas, sentem-se agora lograrados pelas desigualdades criadas.

Lapso, ou medida intencional?

Pouco importa. O que importa é que, urgentemente, antes do início do novo ano, a situação seja revista e justiça seja feita a quem a merece.

Professor do Conservatório

Não posso, também, deixar ainda de referir aqui a singular situação em que se encontram os professores do Conservatório Nacional, o qual depende, como se sabe, da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes. Normal seria, portanto, que os vencimentos dos professores do Conservatório estivessem equiparados aos dos seus colegas da Escola de Belas-Artes

Tal não acontece, porém, e assim os professores do Conservatório têm vencimentos inferiores (em certos casos metade) aos dos auferidos pelos professores de canto coral dos liceus, os quais, quando pertencentes á classe dos contratados, são agora obrigados á prestação de provas no final de cada ano lectivo, provas essas a que presidem professores do Conservatório Nacional.

Dos 40 professores do Conservatório, apenas seis são efectivos e têm, portanto, direito ás diuturnidades. Os restantes, Senhores Deputados, isto é incrível, mas verdadeiro, são interinos, alguns deles há 29 anos. Há trinta anos que aguardam a reforma, sempre prometida, do Conservatório e a revisão dos seus desactualizados vencimentos, cuja base corresponde á que foi fixada pela Reforma do Conservatório de 1919.

Senhores Deputados, a maioria dos professores do Conservatório pertence á letra P, que engloba, também, as professoras de lavores femininos sem curso, e ganha, agora, Esc. 3 500$00 por mês, enquanto um professor de canto coral dos Liceus, letras I e II, recebe Esc. 6 500$00 ou 7 800$00.

Os interessados têm percorrido todas as instâncias oficiais competentes, desde há alguns anos a esta parte, e sempre lhes tem sido assegurado que o assunto será resolvido ràpidamente.

Pobre Conservatório. Grande Conservatório que tens sido servido por gente tão dedicada. Até quando, oh, cega administração, explorarás estes teus dedicados servidores? Será a situação do Erário Público tão difícil, que impeça que antes do fim do ano se faça justiça a 40 professores?

Senhor Presidente, Senhores Deputados. Acabo como comecei, pedindo benevolência e compreensão para as palavras que pronunciei. Esta é a minha forma de colaborar com o Governo, e de interpretar a defesa dos interesses dos eleitores que represento.

Se não gostarem, que me mandem embora. Mas durante quatro anos terão de me aturar.»

Mercês honoríficas

Foi distinguido com a medalha de prata de serviços distintos o sr.º 1.º tenente eng.º maquinista naval José Manuel Socorro Domingues. O ilustre oficial é filho do falecido jornalista Manuel da Silva Domingues de Vila Real de Santo António.

espumantes naturais
PRÍNCIPE REAL

CAVES IMPÉRIO
SEDE: SANGALHOS
FILIAL NO PORTO:
R. DA PICARIA, 71
DEPÓSITO EM LISBOA:
VINALDA, LDA.
R. MARTENS FERRÃO, 4
68 medalhas de ouro e prata, em concursos nacionais e internacionais

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.

SERVIÇO TÉCNICO DE ASSISTÊNCIA A CLIENTES

Paralelamente à forte expansão da sua organização comercial, a Olivetti Portuguesa, S. A. R. L., desenvolve o seu Serviço Técnico de Assistência a Clientes (S T A C).

A OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.

admite colaboradores para as cidades de LISBOA, PORTO, e COIMBRA, que satisfaçam as seguintes condições:

— Sejam residentes naquelas cidades ou em aglomerados circunvizinhos, permitindo-lhes o trabalho nos grandes centros referidos;

— Idade não superior a 30 anos, com serviço militar cumprido.

— Diplomas das Escolas Técnicas ou forte tendência para a mecânica.

Os interessados deverão enviar carta com «curriculum vitae» para:

OLIVETTI PORTUGUESA, S. A. R. L.
Direcção STAC
Praça Marquês de Pombal, 14-4.º — LISBOA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

EXPEDIÇÃO: «OS CAÇADORES DAS MONTANHAS»

Cerca das 19 e 50, é apresentado um curioso documentário sobre os caçadores das montanhas, homens possuídos de sede de aventura e de riqueza. Por isso mesmo, eram impelidos a penetrar na selva.

Estes homens distinguiram-se pela sua obstinação e rudeza. Como exemplo encontramos: DAVEY JACSON.

As peles destes animais são fonte de riqueza que os caçadores procuram ávidamente

«DOMINGO DESPORTIVO»

A rubrica «Domingo Desportivo» apresenta as suas edições ás 17 e 30 e cerca das 23 e 25.

A primeira fornece os resultados dos Campeonatos Nacionais de Futebol das I e II Divisões, e, ainda, a «chave» do Totobola. A 2.ª edição é inteiramente preenchida por resumos filmados dos principais acontecimentos do dia.

«TELE-RITMO»

«Tele-Ritmo», a transmitir na 2.ª parte do serão de hoje, a partir das 22 e 35, tem esta noite a sua sétima edição.

Realizado por Luis Andrade, conta com o seguinte elenco: Conjunto «The Foundation», Philipe Bruna, Duo N'Gola, António Mourão, Alice Amaro, Saudade dos Santos, Ballet de Fernando Lima, orquestra sob a direcção de Thilo Krassman; conjunto de guitarras de Jorge Fontes, com Jorge Fontes e António Chainho á guitarra e José Maria Nóbrega e Raul Silva á viola; conjunto de guitarras de Francisco Carvalhinho, com Francisco Carvalhinho e António Chainho, á guitarra, e Martinho d'Assunção e Liberto Conde, á viola. O chefe de produção é Mello Pereira e a cenografia tem assinatura de António Casimiro.

«TARDE DE CINEMA»

ERROL FLYNN «O ídolo do público»

A velha glória do cinema, Errol Flynn, surge, ao lado de Alexis Smith, Jack Carlson e Alan Hall, no filme «O ídolo do público» (Gentleman Jim), que a R. T. P. exibe na sua «Tarde de Cinema», a partir das 15 e 25.

Muitos espectadores podem, assim, recordar a figura do famoso galã e espadachim.

«Os Companheiros de Baal»

Realizado por Pierre Prévert, o folhetim «Os Companheiros de Baal», de produção francesa, prossegue a sua apresentação, transmitindo-se, cerca das 22 e 5, mais um episódio cheio de mistério e terror.

II PROGRAMA

«Falsos Heróis» «O Mundo a Cantar» e «Música Viva»

CERCA DAS 22 e 20, é transmitido o episódio intitulado «Falsos Heróis» da nova série «Estranho Repórter» com Anthony Quayle, Kazgaras e Anneke Willis nos principais papéis.

«A descoberta dum cadáver nos escombros de um prédio, em Londres, dá origem a que se deslinde um mistério ocorrido durante a última guerra».

A anteceder a apresentação deste episódio é transmitido em repetição o programa «O Mundo a Cantar». Em repetição também, pelas 23 e 10, a rubrica «Música Viva» com a participação da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

Domingos da Europa: PARIS

Paris, capital da França, capital da Europa, cidade-luz: os turistas procuram passar o melhor possível um domingo que não será esquecido. Imagens de um domingo passado em Paris, desfilam diante dos espectadores, a partir das 20 e 35.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 14 e 50: Futebol — Relatos, informações e comentários dos jogos da 11.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical: 19 e 35: Rádio rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev.º dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «Noite Serena, Noite Santa», de Judite Navarro; 22 e 30: Orquestras ligeiras; 22 e 40: O Conjunto de guitarras de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Selecção da ópera «Madame Butterfly» (Puccini); 18: Concerto de domingo — (1.ª parte); 18 e 50: Crítica de artes plásticas, pelo dr Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo — (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: A pianista Ingrid Haebler; 20 e 30: A orquestra «Societá Corelli» (Vivaldi) — La Follia (Corelli) — Concerto a quatro n.º 2 em ré maior (Galuppi); 21: Recital pelo pianista Sequeira Costa; Sonata n.º 4, op. 29 (Prokofieff); 21 e 20: Noneto de Câmara; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera «A hora Espanhola» (Ravel); 22 e 48: Concerto em mi bemol para oboé e orquestra (Bellini). Oboé, Heinz Holliger. Orquestra Sinfónica de Bamberg, sob a direcção de Peter Maag.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — 16 e 30: Musica de tecla — Seis pequenos preludios (Bach) — Sonatina em fá sustenido menor (Ravel), por Clara Haskil; 17: Junção: 23: Desdobramento — Ciclo Haendel — «Apolo e Dafne» — Cantata; 00: Musica sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 383,6 m — 782 kc/s — Às 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Um conjunto; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Leitura (1.ª edição); 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura (2.ª edição); 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 45: Página regional; 19 e 08: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10. Norte dia a dia, 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrocel — 3; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 283,2 m — 1286 kc/s — Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18: Programa camuagem; 18 e 30: Terço, bênção e Missa Vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando: 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora: 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 17 e 30: Domingo Desportivo; 17 e 45: Disneylândia; 18 e 25: Folclore; 18 e 55: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Expedição, «Survival»; 20 e 20: Se Bem Me Lembro, pelo prof. dr Vitorino Nemésio; 20 e 35: Domingos da Europa (Paris); 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Folhetim «Os Companheiros de Baal»; 22 e 35: Tele-Ritmo; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 45: Marcha do Mundo; 1 e 55: Fecho

AMANHÃ — **I Programa** — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal, 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 5: Momento Desportivo; 20 e 35: Ao Serviço da Nação; 21 e 10: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Zip-Zip; 24: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Marchando para Pretória; 22 e 25: Se Bem Me Lembro; 22 e 40: Concerto para Jovens; 23 e 30: Fecho.

ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

canal da crítica

POIS É: SOMOS UNS ROMÂNTICOS

António Mourão cantou. Cantou como só ele sabe. Só ele e mais ninguém. Com aqueles soluços de súbito arrancados das profundezas da alma, a pautar o movimento sentimental da letra. Porque tudo, ali foi sentimental. Ele, está claro, tem uma reserva infinita de soluços para sublinhar o tiquetaque do coração. Compreende-se isto melhor se soubermos como — e quanto! — Mourão é poeta. É um lírico.

Pertence-lhe a autoria de uma letra em que fallava de *«amor, ternura e pecado»* e daí partia para afirmar:

Embora digam que não
aquilo que eu canto é fado.

Nesta altura, o público apreciador destes mimos televisivo, não se lembrará de nenhuma das palavras que foram cantadas. Recordará, sim, outras cenas: o perfil, ele sentado no círculo de luz, muito preocupado não sei com quê, enfim, uma riqueza romântica (sem esquecer a camisola) a que o realizador Ruy Ferrão deu brilho excepcional. Foi mais que brilho: foi brilhantina.

Realcemos o facto de António Mourão ter combatido a falsa ideia dos que o consideravam incapaz de entender a música popular. Não, senhor. Ele acha que o folclore. Ele é de opinião de que o folclore é que. É preciso, é urgente, folclorizar. Mas do bom, do autêntico. Assim:

Toma lá Chiquita
toma lá e leva
esta linda moda
para a tua terra.
Vira para a direita
vira para a esquerda
vira para a direita
Chiquita galega.

Veio na pior altura a resolução de não participar no festival da Neurovisão. Os nossos representantes estavam achados: Mourão e a Chiquita gallega trariam, enfim para o nosso País o desejado galardão. Que pena!

DECORAÇÃO...

1 — Ideias para o Natal. «Para o Natal deste ano». Não fosse alguém pensar que era para o Natal do ano 2000...

2 — E as ideias vieram. As mais valiosas de todas foram as árvores de Natal. Se France de Vasconcelos tira a patente, só nos países nórdicos ganha ela um dinheirão, só em direitos de autor...

3 — Outra ideia genial: pintar as pinhas de ouro. Formidável! As senhoras nossas vizinhas, como são umas grandes invejosas, até vão pensar que é a sério. Muito importante: não esquecer de as pintar com brilhantina.

4 — Mais uma ideia privilegiada: a do presépio, imaginado por S. Francisco de Assis e lançado novamente na moda por France de Vasconcelos. Aquele anjo de pano era muito bonito.

5 — É muito importante que as paredes da sala estejam pintadas de vermelho vivo. (Esta, sim, esta ideia não é apenas genial: é mefistofélica!

6 — Foi apanhar ramadas de pinheiro; diz que qualquer pessoa pode fazer o mesmo.

(Minhas senhoras, não vão em cantigas! Os guardas-florestais empregam espingardas de sal que doi comò diabo).

7 — France de Vasconcelos diz que a época é festiva. Fantástica ideia!

8 — A parte mais valiosa da conversa sobre, perdão, sob decoração consistia na saudação dirigida á colónia inglesa do Estoril e Cascais, a maior parte da qual, segundo a apresentadora (responsável, estaria a ver o programa.

Finalmente! Finalmente te-

(Continua na página seguinte)

Tem 150 Contos?

Aplique-os em J. PIMENTA, S. A. R. L., comprando propriedades com GARANTIA DE RENDIMENTO

150 CONTOS RENDEM-LHE 950$00 MENSAIS

Rendimento de 6 a 10%, garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: Lisboa — Pr. Marquês de Pombal; Reboleira — R. D. Dinis; Venda Nova — por detrás da Garage Eduardo Jorge; Paço d'Arcos (Espargal) e Cascais (na retaguarda do Hotel Baía)

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, n.º 15, 1.º — Telefs. 4 58 43 e 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

mos algo a mostrar aos estrangeiros. Proponho que «Momento de Decoração» seja considerado estabelecimento de utilidade turística.

9 — Natal, festa de Amor. Festa do Menino Jesus: ali está o presépio, com o anjo de pano, mas, de qualquer modo, anjo. Natal, festa de paz. Alguém duvida? France de Vasconcelos apresenta o argumento fulminante: um estojo com as armas mortíferas do «007». A brincar, claro. Lá chegaremos, lá chegaremos...

10 — Agora, os telespectadores já sabem: não devem esquecer a árvore de Natal..

ESTÚDIO SEM MARCAÇÃO — TV INFANTIL

No programa feminino a actividade de maior interesse coube a Maria Alzira Barahona que falou sobre «Mau tempo no Canal» de Vitorino Nemésio. Estas surtidas pelo mundo da literatura acabam por se tornarem inuteis, tão espaçadas, tão irregulares são. Quando será que o amor do livro estará na moda?

Quanto a Ana Maria Varela Cid, e a sua ciência de almanaque, cala-te boca. Faço greve de silêncio.

Pouco tem para me dar a rubrica «Estudio sem Marcação», dedicada acho que aos juvenis. Elsa, a pleibequiana do Zip-Zip, continua a ler (mal) papéis redigidos sem interesse

O capítulo mais interessante da rubrica foi aquele dedicado á filatelia. Organizado por Silva Gama, era impossível fazer tanto em tão pouco tempo e com tanto método, tanta clareza, tanto prazer em cada gesto, em cada imagem

A filatelia é uma paixão a que se entregam milhares de jovens entre nós. Faz realmente falta uma secção que lhe seja dedicada, onde os aspectos de gosto coleccionista poderiam viver em boa harmonia com os aspectos culturais. Este primeiro contacto com Silva Gama aguçou o apetite para novas emissões do género.

Na «TV INFANTIL» o tema foi o Natal. Sem qualquer intenção de originalidade, os meninos e Fernanda Cabral fabricaram enfeites para a festa. Aquelas estrelas, tão toscas, tão perfeitas, ficam a fazer-nos companhia para o resto do dia.

Miguel, menino que fazia parte da equipa participante da «TV Infantil» da semana passada, ficou muito triste comigo, porque brincou com uma casquinha de noz e eu depois disse que não tinha visto nenhuma casquinha de noz, por sinal a casquinha dele até foi ao fundo no mar pequenino.

Desculpa, Miguel. Se calhar o teu barquinho afundou-se nos segundos em que esfreguei os olhos. E afundámo-nos os dois: a tua casquinha de noz e eu.

INVASORES

A Humanidade está em perigo por razões que não são as habituais: as bombas nucleares, a poluição, a falta de proteínas. Está em perigo porque seres estranhos, provindo de um planeta extinto (prefiro **branco**, por favor) querem ocupar a Terra, fazer aqui o seu lar, doce lar. Primeiro passo: a destruição da humanidade.

Não vá supor-se que a coisa se põe lá muito para diante. As pessoas, extremamente desleixadas, têm a tendência para pensar: «Ora, isso se acontecer é daqui a 400 biliões de anos, até lá deixem-me dormir». Não. Como se dizia na fita de ontem «o pesadelo já começou».

Claro que os mortais, ou seja: os americanos, estão sempre á coca e mais uma vez contribuiram, com a sagacidade que os caracteriza, para a salvação do mundo em geral e de Filadélfia em particular. Contribuiram, descobrindo o pormenor essencial: os seres malditos têm um dedo torto.

Agora é fácil descobri-los. Facílimo. Esperem: agora percebo a razão por que o meu vizinho usa luvas... Investiguemos. Investiguemos.

MÁRIO CASTIM

A C. P. no desejo de proporcionar aos seus clientes um bom serviço durante a quadra do Natal (de 19 a 24 de Dezembro), põe em circulação a partir da estação de Lisboa (Santa Apolónia), os seguintes comboios de longo curso:

Destino	*Hora de partida*	*Dias em que se efectuam*
Badajoz	7-35	19-20-21-22-23-24
Guarda	7-40	19-20-21-22-23-24
Campanhã (rápido)	8-30	19-20-21-22-23-24
Campanhã (rápido)	8-37	20-21-22-24
Hendaia (Paris (2.ª classe)	9-30	19-20-21-22-23-24
Madrid (Ter)	9-45	19-20-21-22-23-24
Guarda	10-30	19-23
Campanhã	10-30	20-21-22-24
Guarda	10-36	20-21-22-24
Campanhã	11-15	19-20-21-22-24
Campanhã e Beira Alta	11-15	23
Campanhã e Beira Alta	11-20	19-20-21-22-24
Campanhã (Foguete)	14-10	19-20-21-22-23-24
Campanhã (Militares)	14-17	20
Paris (Sud-Express)	14-15	19-20-21-22-23-24
Coimbra e Campanhã	15-10	19-20-21-22-23-24
Coimbra	15-16	19-20-21-22-23-24
Coimbra	15-22	20-21-22-21
Guarda-Badajoz-V. d'Alcântara	15-35	19-23
Badajoz e V. d'Alcântara	15-35	20-21-22-24
Guarda	15-40	20-21-22-24
Guarda (2.ª Cl.)	17-40	20
Coimbra	17-45	19-20-21-22-23-24
Coimbra	17-52	21-22
Campanhã (militares)	18-15	19
Campanhã (Foguete)	19-25	19-20-21-22-23-24
Campanhã (Foguete)	19-30	24
Guarda (aut.ª rápida)	20-22	19-24
Castelo Branco (aut.ª rápida)	20-22	20-21-22-23
Guarda (aut.ª rápida)	20-27	20-21-22-23
Coimbra	20-30	19-20-21-22-23-24
Madrid (Lusitânia-Expresso)	21-30	19-20-21-22-23-24
Guarda	22-10	19-20-21-22-23
Guarda e Badajoz	22-10	24
Badajoz	22-17	19-20-21-22-23
Campanhã	23-00	20-21-22-23
Campanhã	23-15	20-21-22-23
Pampilhosa e Guarda	23-30	19-20-21-22-23
Campanhã (militares)	23-45	21
Campanhã	0-05	19-20-21-22-23-24
Campanhã e Guarda	0-05	25
Pampilhosa e Guarda	0-13	19-20-21-22-23-24
Campanhã	0-20	19-20-21-22-23-24
Campanhã	0-27	20-21-22-23-24

A fim de se evitar aglomerações da última hora para aquisição dos respectivos bilhetes, previnem-se os srs. passageiros de que poderão adquiri-los a partir de 16 do corrente nas bilheteiras daquela estação.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Amadeu & Veríssimo, Praça da Restauração, 12.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

FÁBRICA DE PELES
ESTRELA M. L.
MARTINHO, LDA.

Apresenta a
GRANDE NOVIDADE PARA HOMENS E SENHORAS

★ casacos
DUBLE-FACE
Modelos inéditos

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS DO PAÍS

Fábrica e Escritório:
Est. de Benfica, 362-A
LISBOA

SENSACIONAL CAMPANHA DO DISCO

1 GIRA-DISCOS + 1 lote de discos à sua escolha — PRESTAÇÃO MENSAL 86$50

1 GIRA-DISCOS + 1 lote de discos à sua escolha — PRESTAÇÃO MENSAL 56$50

EXPOSIÇÃO E VENDA nas 2 · LOJAS

Vapedrone

54-RUA DA VITÓRIA, 56 - T. 35613
17-RUA DOS FANQUEIROS-T.35614

1 GIRA-DISCOS + 1 lote de discos à sua escolha — PRESTAÇÃO MENSAL 112$50

SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL

1 GIRA-DISCOS + 1 lote de discos à sua escolha — PRESTAÇÃO MENSAL 103$10

1 GIRA-DISCOS + 1 lote de discos à sua escolha — PRESTAÇÃO MENSAL 162$00

MAIS DE 40 MODELOS-DIFERENTES 3.000 GIRA-DISCOS

CONTO DE DOMINGO

À PROCURA DUM NATAL

Texto de MARIA DO CARMO RODRIGUES **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

— Mãe, eu também queria um Natal...

— És maluco!

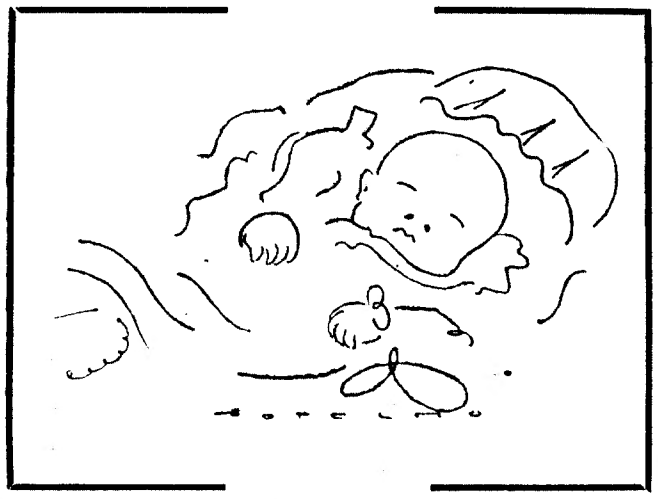
— Mãe, compra-me uma camisola grossa como aquela, sim, Mãe?

— Maluco... Temos lá dinheiro...

A Dona Elisa contara, na escola, que Deus se fizera menino para vir á terra remir os homens.

— O que é remir?

Então soube que os homens haviam praticado uma



má acção. Deus fechara-lhes a porta do paraíso até que viera a este mundo sofrer e morrer para que de novo se reunissem todos no céu. Deus escolhera o cantinho mais pobre de Belém para nascer. Num estábulo. Zé gostava do calor do estábulo do Senhor Manuel. O Senhor Manuel deixava-o provar o leite. Só provar... Nada podia ter melhor sabor, nem sequer os bolos que via nas montras. Apetecia-lhe pôr a boca mesmo na teta...

— É maluco!

Quem sabe se o Menino-Deus teria feito o mesmo?! Claro que o Senhor Manuel não era o dono do estábulo. As vacas, as galinhas, os patos, as casas, as árvores carregadas de fruta pertenciam a um senhor chamado Patrão. O Senhor Manuel era o caseiro. A Mãe do Zé ia lá todas as semanas lavar a roupa.

— O Patrão é meu amigo...

— Estás maluco! O Patrão não é amigo de ninguém, nem dele próprio, só é amigo do seu dinheiro.

Zé olhava o Senhor Manuel, nessa manhã, e pensava: vai explicar-me o que é o Natal.

— É o tempo mais triste do ano, meu rapaz!

Triste?! Mas toda a gente parecia alegre, nas ruas. E havia balões, fios de prata, estrelas de ouro. E pinheiros... Nisso tinha razão o Senhor Manuel. Fazia pena tanto pinheiro cortado.

— E uma festa. E as festas são para os ricos...

Mas o Menino nascera pobrezinho e teria morrido de frio se não fosse o bafo das vacas. Depois é que chegaram os presentes. Estaria agora tudo trocado? Outra feia acção dos homens? E se Cristo escolhesse o estábulo do Senhor Manuel para vir ao mundo, outra vez?

Zé disse para consigo: estou maluco! Mas seria engraçado, lá isso... Pôr-se-ia á porta e deixaria entrar toda a gente, para toda a gente ver de perto o bebé divino. Zé não guardava rancor. Não mentia, não roubava. Mas uma confissão fazia sempre ao Padre:

— Odeio.

— Quem odeias tu, meu filho?

— Os sapatos que pisam os meus pés, no Inverno.

Se Deus voltasse ao mundo, ali no estábulo do senhor Manuel, havia de dar-lhe uns sapatos. E faria dele um senhor, engenheiro ou aviador...

— Mãe, quando eu for grande, não lavas a roupa de ninguém, só a nossa.

— Meu maluco, dizes isso e não temos nada para a ceia, como se não fosse Natal...

Coitada da Mãe! Pegou-lhe na mão. Que mão fria, áspera! Cantarolou pela rua adiante, a caminho da igreja: quando eu for grande, grande, grande...

— Oh! Mãe, eu acho que está errado...

— O quê, filho?

— Irmos á igreja.

— Maluco! Vamos agradecer a Deus ter vindo a este mundo.

— Acho que devíamos ir ao estábulo do senhor Manuel, foi num estábulo que Jesus nasceu.

— Maluco...

A Mãe riu-se. Foi bom o riso da Mãe! Trouxe calor ao silêncio da noite e ao vazio do estômago. Apertou-lhe a mão. Com mais força. — Vamos, meu maluco.

Na igreja, Zé olhava o Menino nas palhinhas, junto de São José e de Nossa Senhora. Como seria um Natal? Contavam-lhe que, de manhã, as lareiras dos meninos ricos estavam cheias de brinquedos. Por que seria diferente em casa dele? O Menino-Deus devia sentir-se triste. Nem todos os homens estavam contentes, no dia dos seus anos. E Deus gostava de todos, não gostava? Se entrassem agora os Reis Magos e lhe trouxessem um carro...

Dona Elisa tocou-lhe no ombro:

— Quero falar contigo e com a tua Mãe.

Presente dos Reis Magos? Milagre de Jesus pequenino? Dona Elisa queria pagar-lhe os estudos, queria fazer dele um homem.

Tantos anos passados, continua a acender no coração uma esperança ao mês de Dezembro. Talvez mude alguma coisa... Ou tudo. Quem sabe? Não acredita em milagres. Mas espera um milagre. Tanta azáfama nas ruas parece querer revolucionar a terra.

Caminha devagar, triste. Todos caminham depressa, alegres. Cada um á procura do seu Natal. E ele pergunta: saberão o que é o Natal? Gostarão do seu Natal? É que ele não gosta...

Pensa na árvore da sua infancia onde Dona Elisa pendurava roupa remendada e brinquedos estragados. Coitada! O que lhe davam as boas mães de família... Sente a mão enrugada de frio a apertar a sua na noite mais clara do ano e a mais cruel também. Mão que morrera sem Natal. Acaba de assistir á distribuição de presentes ás crianças pobres, notável iniciativa dum grupo de beneméritos. Terá realmente de escrever «notável iniciativa» e «crianças pobres», enaltecendo uma situação de protectores e protegidos?

Natal verdadeiro seria aquele que unisse em amor e por tempo ilimitado... Sim, ilimitado... Todos os homens. Sem distinções. Para já, iria propor, no seu artigo, que se fechasse o comércio, naqueles dias. Era preciso espiritualizar o Natal. Desapareceriam também as iluminações a escureceram os olhos dos que não têm o mesmo poder de compra. Ficariam os pinheiros nas serras á espera de frutificar. As flores, nos jardins. As estrelas, no céu. Fazê-las descer, em imitações, é destruir-lhes a grandeza. Do céu iluminariam os passos dos homens nesse «Natal nosso» em vez de «meu Natal». Sem compras, sem encontrões, sem enervamentos, sem vaidades, sem emulações, plácidos os rostos e plácidos os pensamentos, realizar-se-ia um Natal novo. Abolidos os cromos de boas-festas, dispensadas as ceias, proibidos os presentinhos, sobraria o tempo — Natal a prolongar-se pelo ano fora, Natal a abranger quilómetros de almas. Comprar-se-ia um presente colectivo. Qual? A felicidade, por exemplo. Mas vende-se felicidade? Com certeza, diminuindo as condições de infelicidade. De que precisaria a população? Escolhia-se, mandava-se construir — oferta de todos para todos. E já ninguém poderia dizer: o tempo mais triste do ano...

Cobre-se a noite de esperança. E ele escreve. Escreve. Esquecido das horas. Natal diferente do que conhecera em criança, diferente daquele que agora, embora doutro modo, o angustia. Natal de paz e amor, numa fraternidade autêntica, estável, fecunda. E larga, tão larga que não cabe numa só noite de Natal.

Em casa, espera-o uma festa:

— Querido, ainda bem que chegaste! Já estavamos todos preocupados. Por que não vieste à missa connosco? Ajudas a abrir o champagne? Queres ver os teus presentes? Senta-te. Não olhes para tudo com essa cara. Está lindo o presépio. E o pinheiro... Reparaste bem no pinheiro? Decorado pela tua filha mais velha. Telefonei para o jornal. Já tinhas saído. Hei-de ler amanhã o teu artigo. Mas que tens? Não gostas da gravata? Uma gravata italiana, lindíssima, caríssima. Vens cansado? Estás tão pálido...

Papel que se rasga, exclamações, alegria, abraços, obrigado, obrigado, mulher ideal que ouvia de tudo, manda cartões de boas-festas no nome dele, escolhe os presentes, presentes que todos apreciam... Todos felizes. Só ele, o maluco...

Elixir de Belvefer

o elixir dos HUNZAS

O Elixir de Belvefer elixir dos HUNZAS contém ùnicamente extractos de frutas, ricos em vitaminas e oligoelmente.

O Elixir de Belvefer elixir dos HUNZAS é o resultado da experiência milenária de sucessivas gerações dos HUNZAS, o povo que desconhece as doenças e atinge uma longevidade fora do comum.

O Elixir de Belvefer elixir dos HUNZAS ajuda a manter um perfeito equilíbrio orgânico, dando mais saúde e mais longevidade.

PARA FRACOS E CONVALESCENTES, PARA COMBATER A FADIGA, PARA ABRIR O APETITE, PARA FORTALECER O ORGANISMO

Pedidos de literatura a
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
R. de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

PORTO

KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

ENTREGAS NO ESTRANGEIRO

NATAL 1969

Constituindo comodidade para quem tenha de fazer ofertas, as quais serão entregues franco domicilio, sem mais encargos, através dos respectivos agentes **KOPKE**, os representantes desta tricentenária marca, **OLIVEIRA & TORROAES, LDA.**, informam os seus estimados clientes que, a exemplo dos anos anteriores, aceitam encomendas para entrega nos seguintes países:

ALEMANHA, AUSTRIA, BÉLGICA, DINAMARCA, ESPANHA, ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, FRANÇA, HOLANDA, INGLATERRA, NORUEGA, SUÉCIA, e nas PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE.

Transmita as suas ordens a

OLIVEIRA & TORROAES, LDA.

Rua do Salitre, 123 — Telefs. 54614 - 57851 — LISBOA

CASA SANOTONE

A mais antiga e especializada em aparelhos contra a surdez.

SURDOS

OS NOVOS MODELOS DE ÓCULOS AUDITIVOS

OS 5 SENTIDOS QUE TEMOS, O OUVIR ESTÁ EM 2.º LUGAR.

Não ouvir uma pessoa que nos fala, no teatro, no cinema, a Polícia a pedir-lhes os documentos, no tribunal, etc., etc., é triste, é muito e muito perigoso!

Se não tiverem quem lhes ofereça um SONOTONE, nesta SANTA QUADRA DO NATAL, ofereça-o a si próprio que lhes devolverá a audição e lhes proporcionará FESTAS FELIZES!

Contem com as nossas casas para vos auxiliar na compra e sempre com os melhores desejos de bem vos servir em,

LISBOA—Poço do Borratém, 13-p.º—Telefs. 868352 - 865978 - 872428
PORTO—Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

Vende-se em muito bom local de Lisboa, construído há 10 anos, composto de 3 inq. só de habitação, alugado c/ rendas baixas. Rende 34.800$00. Preço, 520.000$00. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104,2.º Telefs. 536111 / 2 / 3 — Lisboa.

PREDIOS. ANDARES. MORADIAS, TERRENOS.

não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R Rodrigues Sampaio, 69

Contacto

H. NUNES

PUBLICIDADE

Telef. 847260

PRÉDIO

POR 1500 CONTOS — Com facilidades de 250 contos á Caixa, construção recente, revestido a marmorite, 15 inq., hab. c/ 3 assoalh. e despensa Isento 2 anos. Rende 98 000$00. Vende: A LUZÁFRICA Calç. do Carmo, 6

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE ràpidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.ª hipotecas de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º—Telsf. 325487, 470618 (Junto á P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. ENVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º, — Telefs.: 30259-34755.

PRÉDIO

A 7% EM LISBOA

C/ 5 inquili., cada c/ 4 e 5 ass., coz. 1 e 2 c. banho, e desp. Construção excelente. óptimos acabamentos. Rende 110.400$00. Facilit. pagamento.

ORCOSI

Rua 1.º Dezembro, 45-3.º-Esq.º — LISBOA
Telefs.: 367444/323172

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

TELS. | Oficina 23792 / Residência 22476

Manuel dos Santos

ANTIGUIDADES

Reprodução de Móveis do Século XVII

Restauro de Móveis Antigos

ZONA INDUSTRIAL
ABRAVESES VISEU

BRINQUEDOS

Novidades em artigos para brindes e adornos de Natal.

Armazenista - Importador

H. SANTOS

Calç. S. Francisco, 6-1.º dt.
Telef 32.74.73 — LISBOA

NA COMPRA VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

F. FERNANDES & COSTA LDA

(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF. 53 61 11/2/3

Léo - Administração Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTOS
DEPÓSITO E TRANSFERENCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53-1.º—Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

Ficando na mesma de sua propriedade CONSULTE JÁ A

ORCOSI

E FICARA SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44/32 31 72

DINHEIRO

SOBRE AUTOMÓVEIS E PROPRIEDADES

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 44602 - 536569

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.

SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO
T 560713

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

CAMINHOS DE FERRO

Para transporte de trabalhadores portugueses procedentes do estrangeiro que vêm passar férias de NATAL a Portugal, efectuam-se comboios especiais de 2.ª classe, por Vilar Formoso, com o seguinte horário:

(a)	(b)			(c)	(d)
10-50	16-20	p.	Irun ..... p.	12-06	19-03
4-40	10-34	p.	Pampilhosa ..... p.	14-25	21-35
7-10	12-50	c.	Campanhã ..... c.	12-00	17-56
4-32	9-07	p.	Pampilhosa ..... p.	15-35	21-42
8-30	13-27	c.	Lisboa P ..... c.	18-20	23-55

Dias em que se efectuam:

(a) — 6, 7, 12 a 14 e 18 a 21/12
(b) — 13, 14 e 20/12
(c) — 19 a 21/12
(d) — 13, 14 e 19 a 23/12

REPRESENTAÇÕES

PARA A ILHA DA MADEIRA

Aceita firma estabelecida com instalações próprias para exposição e vendas, dispondo de grandes meios de divulgação.

Respostas para:

ISLENA - PUBLICIDADE — Funchal

AGORA! TELEVISORES

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS

● As melhores marcas
● Os melhores preços

trifar Av. Almirante Reis, 54-B

(Junto à Estação do Metro, nos Anjos)

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar Florindo M. Coelho—Rua António Pedro, 40, cave. Tel. 448446

Contacto

H. NUNES

Telef. 847260

PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

Taunus 17-M Super, de 4 portas, 1967; Volkswagen, 1500, 1968; Opel Kadett de 4 portas, 1967; Opel Rekord 1700 de 2 portas, 1965; M. G. Midget, 1964; Austin Sprite, 1964; Saab de Luxe, 1965; Austin Cooper, 1963.

Fac. troca e pag.
Vende:
MARCELO
Av João Crisóstomo, 47 C

Volkswagen recente, estado rigorosamente como novo de tudo, sujeito a todas as experiências, 21.000$00. Recebo troca e facilito o pagamento.
Rua do Garrido, 73-A

AUTOMÓVEIS s/ condutor, Mod. recentes, impecáveis Consulte-nos: L. St.º Bárbara, 5-B. Telef. 53 46 57.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

● 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
● 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
● 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
● 42890 — Táxis Universo, Ld.ª — Av República, 26
● 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1
● 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
● 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
● 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A
● 714391 — OLIVAUTO Av. de Madrid, 16-B

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em divida ao Stand, ou seguro. Sem fiador. Prazos hipotecados, sem alterar o de 40 meses. Tel. 66 36 97

Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

EXCURSÃO DA C. P.

FIM DO ANO EM MADRID

Comunica-nos a C.P. de que vai organizar, em colaboração com a E.G.T., uma excursão a Madrid, com partida de Lisboa (Santa Apolónia) no dia 31 do corrente mês no comboio Lisboa-Expresso «TER» e regresso de Madrid no dia 4 de Janeiro do próximo ano no mesmo comboio.

Preços desde 1 360$00 a 1 770$00, consoante o estabelecimento hoteleiro.

Bilhetes à venda:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;

— Nas Agências de Viagens autorizadas;

NATAL E ANO NOVO

Horário dos comboios

Por motivo das Férias do Natal e Ano Novo efectuar-se-ão os desdobramentos, que se reconhecerem necessários, aos comboios regulares de longo curso.

Além daqueles desdobramentos, realizar-se-ão ainda, caso a afluência de passageiros o justifique, comboios especiais nas Linhas do Norte e Beira Alta.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telef 533592

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA «SOCIEDADE DE CRÉDITO E CONSUMO DO PESSOAL DA FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA»

Faço público que por escritura de vinte e de Novembro de mil novecentos sessenta e nove, exarada de folhas dezasseis, a vinte e sete, verso, do livro Noventa e Quatro-D, das notas deste cartório, a cargo do Notário, Lic. Ruy Álvaro de Castro Rosa, foi dada forma legal aos novos estatutos da sociedade em epígrafe a qual passou a adoptar a denominação de «COOPERATIVA DE CONSUMO A FAMILIAR DE BARCARENA» SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA, continuando com a sua sede na rua Primeiro de Maio números dois a oito em Barcarena, tendo como finalidade fornecer aos seus associados bens de consumo e serviços nas melhores condições de qualidade e preço, e colaborar em todas as iniciativas que visem a defesa dos interesses legítimos dos consumidores; Que o capital social mínimo é de dez mil escudos, sendo a participação mínima de cada sócio de mil escudos sem limite máximo, que será o legal; Podem ser sócios individuais os indivíduos de ambos os sexos sem distinção de raça, cor ou religião e sócios colectivos as colectividades ou entidades qualquer que seja a sua natureza desde que não visem fins contrários aos da cooperativa, não podendo ser admitidos os que manifestem ou tenham manifestado ideais, propósitos ou actuações contrárias aos interesses da cooperativa ou do cooperativismo.

Está conforme e de harmonia com a exigência do artigo segundo do Decreto n.º 14 080 de 11 de Agosto de 1927.

Décimo Sexto Cartório Notarial de Lisboa aos vinte sete de Novembro de mil novecentos sessenta nove.

O Notário
Ruy Alvaro de Castro Rosa

● Pequenos anúncios ● Pequenos anúncios ● Pequenos anúncios ●

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
(M 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6 da tarde
e 9.30 da noite
4.ª SEMANA
FRANK SINATRA
num filme policial de grande categoria
O DETECTIVE
com Lee Remick

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Um jogo de xadrez em que os peões são seres humanos
CHEQUE MATE
com
Curt Jurgens e Hugh Griffith

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
Para o público que só gosta do melhor!
William Holden, Ernest Borgnine e Robert Ryan em
A QUADRILHA SELVAGEM

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA
O HOMEM DE KIEV
c/ Alan Bates e Dick Bogarde

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
A espantosa comédia de Pietro Germi
DIVÓRCIO A ITALIANA
com Marcello Mastroiani

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. °10375
Às 21.30 horas
Um novo «Tom Jones» numa das mais belas e empolgantes aventuras
DAVEY, O FOLGAZÃO
John Hurt e Pamela Franklin

LIDO
Praça D. João I — AMADORA
(M. 17 anos) Tel. 937593
Às 21.30 h.
Um grande êxito da temporada!
O HOMEM DE KIEV
Extraordinária interpretação de ALAN BATES

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Um «western» de grande categoria!
O VILÃO DO ARIZONA
com
Telly Savalas e Arlene Dahl

SÃO JORGE
(M. 12 anos) Tel. 54153/4
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma superaventura
Um espectáculo invulgar
A GRANDE AVENTURA DE HANNIBAL
com Oliver Reed — Michael J. Pollard

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Uma obra de rara linguagem cinematográfica
ISTO ACONTECEU
com Sabine Sinjen e Bruno Dietrich

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE ENCHENTES
Vanessa Redgrave vive intensamente a figura da bailarina mais disputada do Mundo!
ISADORA
O filme mais importante do ano!
TECHNICOLOR
Metro: Estação Picoas

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Uma espantosa história altamente secreta, só agora revelada!
SUBMARINO X-1
com James Caan e David Summer

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
A MAGIA DA MULHER
SAL E PIMENTA

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 15 e 21 h.
REPULSA
00 1/4 E OS BIKINIS DE OIRO

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
John Wayne, Kim Darby e Glen Campbell em
VELHA RAPOSA
(TRUE GRIT)
«Um dos melhores filmes do ano...» — «New York Times»
TECHNICOLOR
Real. Henry Hathaway

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
John Wayne, Kim Darby e Glen Campbell em
VELHA RAPOSA
(TRUE GRIT)
TECHNICOLOR
Real. Henry Hathaway

MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
QUE RICO PAR...
«A FINE PAIR»
com Rock Hudson e Claudia Cardinale

QUINZENA DAS DIVAS
AMANHÃ — Adultos excepcionalmente ás 18 horas CLEÓPATRA, de Joseph Mankiewiez; com Elisabeth Taylor, Richard Burton e Rex Rannison. DIA 17: O Pecado Mora ao Lado (Adultos).

CONDES
(Adultos) Tel. 522523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 4.ª SEMANA
ISADORA
com Vanessa Redgrave
É sublime... imagem lírica onde a arte e o amor se confundem...
Grande Prémio de Cannes 1969 (versão integral)

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
5 ÚLTIMOS DIAS
da comédia em 2.º mês de grande êxito
O DIABO ERA OUTRO
com MILÚ e CALVÁRIO
Fados por HERMÍNIA
Canções de JOÃO NOBRE
Eastmancolor

IMPERIAL
(Adultos) Tel. 45933
Às 21 horas
NOITES DE OUTROS TEMPOS
OS MAUS TAMBÉM AMAM

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA DE ÊXITO
Elizabeth Taylor, Robert Mitchum e Mia Farrow
Num extraordinário e inquietante filme!
CERIMÓNIA SECRETA
Uma obra-prima em Technicolor de Joseph Losey
R. Bulhão Pato (á Av. Roma)

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
HOJE: 15.15, 18.15 e 21.30
GRANDIOSO ÊXITO DO FILME DE AVENTURAS EXPLOSIVAS
7 HOMENS DO TEXAS
com James Cann, Michael Sarrazin e Brenda Scott
ERAM REBELDES INDOMÁVEIS... HAVIA SANGUE POR ONDE PASSAVAM...
Tecnicolor —— Tecniscópio

CASINO ESTORIL
(M 17 anos) Tel. 260729
Às 21.30
À QUEIMA-ROUPA
com Angie Diskinson, Lee Marvie.

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «Nova Companhia de Circo» (12 anos).

TEATROS
LAURA ALVES — Às 21 e 45 e ás 23: «Esperteza saloia» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O pecado de João Agonia» (17 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Tombo no Inferno» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 22: «Oração» e «Dois verdugos» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Peço a palavra» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Eno, já fala!» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Os elefantes não sentem as pulgas» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA—Às 18 e 30: e 22: «Os bonecos de St.ª Aleixo» (12 anos).

CINEMAS
OLIMPIA — Às 14 e 19: «Ninho de espiões» (12 anos)
ARCO IRIS — Às 15 e ás 21: «A volta do pistoleiro» (12 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «A Guerra Secreta de Harry Frigg» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «A Semente do Diabo» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: O vingador atira á esquerda» (12
MOSCAVIDE — Às 21: «O gladiador de Messalina» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Sinfonia para um inimigo» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Os libertadores» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «O tesouro dos Astecas» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «Não percas a cabeça» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Diabólicamente tua» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Um homem e muitas mulheres» (17 anos).

● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Uma nova cara no Inferno» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Funny Girl» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A espingarda da desforra» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «À queima-roupa» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A batalha de Inglaterra» (12 anos)

● Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 30: «Capas negras» (12 anos)
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Nas asas do amor» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O cérebro» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Dois contra o Texas» e «O tapete do terror» (12 anos)
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «O dia da vergonha» (17 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY Às 21 e 30: «Chity Chity Bang Bang» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «O bastardo» (17 anos)

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Chity Chity Bang Bang» (12 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Quem tem medo de Virginia Wolf?» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Charlie» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Um homem para Ivy» e «O caso Bangkok» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO-ARTISTICA — Às 21 e 15: «Olhos verdes loura perigosa» (17 anos)

RECINTOS DE DIVERSÕES

☆ Sairá dentro de poucos dias o primeiro disco da cantadeira Maria José Ramos, presentemente a actuar na Viela.

☆ A fadista Zélia Lopes encontra-se a actuar naquele restaurante típico.

☆ Encetou temporáriamente as suas portas o restaurante «Taverna do Embuçado».

☆ Regressa dentro de dias a Lisboa, após uma larga digressão por Angola, a cantadeira Maria José da Guia.

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias Toda a garantia
52$50 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno D
AJUDA — Mendes Gomes, Calç da Ajuda, 222 (638256) ✲ Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (634721).
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ Romano Baptista, R. Passos Manuel, 61-C (50593) ✲ Magalhães, Av. Almirante Reis. 4-D e 4-F (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A (à Pr. Paiva Couceiro) (843571).
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-8-C (71 16 81) ✲ Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 140-13 (junto a Entrecampos, (769658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas livres, 8-D (681515).
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ Lusitana, Avenida de Roma, 18-A (735443) ✲ Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República, 55-A, (772182) ✲ Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego (770324) ✲ Sá da Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-A (48966-55360).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Casas Novas, lote 66 (310172)
BAIXA — Simões Pires, Rua da Prata, 115 (362350).
BENFICA — Benfiluz, E. de Benfica, 444-A (782606) ✲ Alegria, Estrada de Benfica, 180-A-B, (780511) ✲ Progresso, Estrada A-da-Mata, 64-C (702226) ✲ Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-G (703697)
CAMINHOS-DE-FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126)
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 25 (323446-370685).
CAMPO DE OURIQUE — Linaldo, R. Ferreira Borges, 30 (660955) ✲ Findar, R. D. Maria Pia, 514 (687949).
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 7 8 (553308)
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca 53 (683438) ✲ Zénel, Rua A, 82 (Bairro da Liberdade) (65 840) ✲ Nova, R. de Campolide, 297 (687475).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo), Justiniano Padrel, 2 (832580).
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia 4-5 (54808)
GRAÇA — Almeida Dias, Largo da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar 122 a 124 (790382) ✲ Douro, Alam. Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464).
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana á Lapa, 156 (663562).
OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, Rua D, 1, 16-A (310581).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703 e 728395)
S. PAULO — Marcos do Nascimento, Calç. Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
SANTO AMARO — Botânica, Rua da Junqueira, 38-40 (638132).
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A, 15-B (46490)
SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (869831).
MOSCAVIDE — Varela, Av. Moscavide, 44 (Tel 2518520).

● Linha de Cascais
ALGÉS — Nito — Av. Comb. G. Guerra 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (2432039)
OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões 8 (2430058)
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel 2471054)
ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, J. A., 15 (2601 6).
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel 280078) A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-A Telef 280214)

● Linha de Sintra
AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel 934589); Campos; — Rua Elias Garcia, 85 (Tel 930072); Clabel — R. António Sardinha 23-D (Tel 938551);
DAMAIA — Lemos — Rua de Goa, 8-A (Tel 971121)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841).
CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (T. 29 00
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980150)
COLARES — Colares — Azenha (Tel 299088

● Outra Banda
ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, (234137)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. do Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira 39 (Tel 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional 121-B (224141).
BARREIRO — Pimenta — R. Cons. Joaquim António Aguiar 259 (Tel. 2273012)
COVA DA PIEDADE — Império — Rua Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel. 274356)
MOITA — União Moitense, Av. Dr. Teófilo Braga (239025).
MONTIJO — Higiene, Rua José Joaquim Marques, 142 (230370).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (T. 229028).
SETUBAL — Higiene, R. Frei Agostinho da Cruz (22408) ✲ Portugal, R. Camilo Castelo Branco (23211).
SEIXAL — Godinho — L. da Areia, 5 (Tel 22 8580

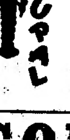
SERVIÇOS URGENTES

Telefones
ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 861358 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla idem e feriados, 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 Voluntários, 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo), 767777 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✲ Caminhos-de-ferro, C. P. 869029 ✲ Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 ✲ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✲ Estação marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511

BOM APETITE

RESTAURANTE
antónio
COZINHA PORTUGUESA
Diàriamente açorda de lagosta
AR CONDICIONADO
ABERTO AOS DOMINGOS
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE


SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer
Telef. 42963

SOLAR DO MINHO
RUA DO VIGÁRIO, 60 (ALFAMA) — Tel 866811
Apresenta todos os dias os pratos mais regionais Minhotos
SE GOSTA DE COZINHA MINHOTA
ALMOCE NO SOLAR DO MINHO
DOBRADA À MINHOTA e BACALHAU À PICAS

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.as-feiras)
(Maiores de 15 anos)

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Sedex Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

NO ANIVERSÁRIO DE BEATRIZ COSTA UM BRINDE COM JORGE AMADO

Beatriz Costa passou hoje mais um aniversário natalício. Dois únicos amigos almoçaram com ela — Jorge Amado e a esposa (D. Zélia) que logo após a refeição tomaram o caminho do Alentejo (Marvão, Monsaraz, Évora) e amanhã estarão no Algarve (Albufeira, Sagres).

— *Estou com uma cara de bacalhau guisado de um dia para o outro* — diz Beatriz para o nosso colega fotógrafo. E conta, a seguir, os muitos presentes que recebeu: dezenas de ramos de flores (*«até das telefonistas do Hotel»*), brinquedos (*«que vão inteirinhos para os meus sobrinhitos»*), telegramas (*«sobretudo do Brasil e de Inglaterra»*), muitos frascos de perfume e até jóias.

— *O que mais me divertiu! Um boneco (macaquinho, creio eu...) que é mesmo indecente. O que mais me comoveu? Uma peça única que o sr. Franco, oleiro no Sobreiro, me mandou logo de manhã. Trata-se de uma saloia montada num burro com focinho chateado porque vai também carregado com cestos de queijos. A saloia sou mesmo eu!*

Diz a popular artista:

— *Ao mesmo tempo este dia é triste. Faz também anos que morreu o meu irmão António. Mas, tristezas não adiantam...*

E conta:

— *A meia-noite passei-a a beber «champagne» na Parreirinha de Alfama, com um amigo que foi esta manhã para Madrid.*

Jorge Amado dá mais um abraço a Beatriz. D. Zélia fala da sua lida ao «Zip-Zip» (onde até cantou). E o escritor aludiu á «Tenda dos Milagres», livro que vai ser lançado ao público no próximo sábado:

— *É um problema de mestiçagem, dentro de outro fenómeno, o da vida baiana. Digamos que é um caso de originalidade.*

Prossegue:

— *O livro que mais me agradou escrever? «Dona Flor e seus dois maridos». A protagonista existiu: era D. Norma Sampaio, que morreu há poucos dias com 47 anos. Ainda há dois anos estivera connosco na Feira das Mercês...*

Aparece o prof. Adriano Moreira, que felicita Beatriz e convida-a, para, na próxima sexta-feira, ir conhecer o seu filho, *«o António, que está um ma'ulão e qualquer dia vai para a tropa»*.

Jorge Amado deriva a conversação:

— *Caymi escreveu-me. Estão a fazer um filme sobre o meu livro «Capitães da Areia» e ele vai musicá-lo. Aliás, o Dorival Caymi já fez músicas para poemas meus: «Canto de Obá» (que o «Quarteto em Si» vai gravar nos Estados Unidos) e «É doce morrer no mar»*.

Jorge Amado (15 romances, 2 biografias, 1 monografia sobre a Baía, 1 peça de teatro e 1 livro de viagens) não sabe o que vai escrever em seguida. *«Talvez sobre o fenómeno que mais me impressionou nesta viagem à Europa, a experiência que mais me excitou aos 57 anos de vida — a luta da juventude para se impor ao tradicionalismo.*

E Jorge Amado acrescenta:

— *Note que os livros que mais agradaram à Crítica («Gabriela, cravo e canela», «Terras do sem fim» e «Quincas ferro-de-água») não foram os que mais me seduziram, aqueles em que deixei o que considero o meu melhor. No entanto, eu sou como dois amigos que deixei em Londres. Sou como o Caetano Veloso e o Gilberto Gil. O que virá, é sempre melhor do que aquilo que deixámos para trás.*

ENFIM, LIVRES! — Alan Bean (á esquerda), Charlen Conrad (ao centro) e Richard Gordon (á direita) gozam o sol e ar puro terrestre, após abandonarem o laboratório lunar de Houston, onde cumpriram o período de quarentena

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado; o vento era fraco de vários rumos e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, e Tavira, 15°,2; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, —6°,6.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 1°; Faro, 5°; Funchal, 16°; Lisboa, 4°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 5°; Porto, 1°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 10°; na água do mar: 13°,8

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado; vento fraco; formação de geada nas regiões abrigadas do interior; condições favoráveis á ocorrência de neblina ou nevoeiro matinal.

Amanhã
Nascer ás 08 e 47
Ocaso ás 18 e 16

Dia 16 Dia 23 Dia 31 Dia 7

MARÉS:

PRAIA-MAR: Dia 14 — 7 e 50 (3,9 m); 20 e 30 (3,5 m); Dia 15 — 8 e 47 (3,8 m); 21 e 27 (3,4 m) Dia 16 — 9 e 49 (3,6 m); 22 e 32 (3,4 m). BAIXA-MAR: Dia 14 — 1 (1,3 m); 18 e 49 (1,2 m). Dia 15 — 2 e 58 (1,5 m); 14 e 50 (1,4 m); Dia 16 — 3 e 07 (1,6 m); 16 e 02 (1,5 m)

Custou 7000 contos a nova igreja hoje inaugurada em Almada

ALMADA, 14 — Custou perto de sete mil contos a nova igreja paroquial da freguesia de Santiago, desta vila, que hoje foi inaugurada solenemente, na presença dos srs. cardeal-patriarca de Lisboa e subsecretário de Estado das Obras Públicas.

Ao fim da manhã, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira procedeu á bênção do novo templo, seguindo-se missa concelebrada e administração do crisma. À tarde, realizou-se uma sessão solene, no salão de festas da igreja, durante a qual falaram os srs. dr. Mário Bento, presidente da Comissão Promotora da Construção da Nova Igreja; eng. Sá Nogueira, presidente do Município, subsecretário das Obras Públicas e cardeal-patriarca de Lisboa.

O novo templo, situado no topo sul da Praça Prof. Dr. Cavaleiro de Ferreira (Largo do Tribunal) tem uma lotação de 900 lugares sentados, sendo 690 na nave, 180 no balcão e 30 no coro. Além disso, há ainda 50 lugares sentados na capela, calculando-se em cerca de mil o número de lugares de pé, não contando com as coxias principais e as zonas junto dos altares. Fora da igreja, podem concentrar-se ainda cerca de 500 pessoas, das quais uma centena a coberto.

O projecto, da autoria dos arquitectos Nuno Teotónio Pereira, Nuno Portas, Correia Rebelo, Almeida Pereira e Manuel da Silva Rocha, é de características modernas, integrando-se na nova zona urbana de Almada.

No seu discurso, o dr. Silva Pinto salientou a importância do novo templo, no qual *«se soube evitar, como importa para corresponder á sensibilidade cristã de hoje, o supérfluo, o luxuoso, esses elementos de grandiosidade mais terrena do que espiritual»*. Recordou, depois, que o Estado, através do Ministério das Obras Públicas contribuirá com 50 por cento do seu custo total, *«montante a satisfazer até 1972, estando já autorizado o pagamento de 2400 contos e o dos restantes previsto em plano a partir do próximo ano»*.

O dr. Silva Pinto fez ainda considerações sobre vários problemas de Almada, tendo feito votos para que o seu desenvolvimento se processe sempre *«á luz dos princípios defendidos pela Igreja por inspiração de Deus.»*

Ampliação e asfaltagem da pista do Aeroclube de Chaves

— promessa dos ministros das Comunicações e Obras Públicas

CHAVES, 14 — «A existência do Aeroclube de Chaves veio abrir largas e promissoras perspectivas á região do Noroeste transmontano, garantindo-lhe um eficiente contacto com os grandes centros urbanos e libertando-a, por isso, de um isolamento confrangedor» — disse, esta manhã, o presidente da edilidade local, sr. dr. Filomeno Cartaxo, perante os ministros das Comunicações e Obras Públicas, que se deslocaram em visita ás instalações do Aeroclube.

Instalado no Campo da Roda, o Aeroclube conta já um ano de existência, «e tem garantido a todos os associados condições cativantes e francas».

A visita dos referidos membros do Governo foi considerada pelas autoridades locais como mais um passo para a concretização de projectos indispensáveis á verdadeira eficiência do Campo da Roda, no sentido de ser ampliado e, possivelmente, apressar a asfaltagem da pista, o que valorizaria extraordinàriamente o actual campo de aviação.

Isto, aliás, se conclue das palavras dos titulares das pastas das Comunicações e Obras Públicas — palavras pronunciadas durante um «magusto» transmontano, efectuado no Campo da Roda, ao fim da tarde.

Antes da visita ás instalações do Aeroclube, foi celebrada missa campal, acto litúrgico que levou ao Campo da Roda grande número de fiéis.

CRUZEIRO STAR DO FIM DO ANO
no paquete «SANTA MARIA»
LAS PALMAS - TENERIFE - FUNCHAL
PARTIDA EM 27 DE DEZEMBRO
últimos dias de inscrição
INSCREVA-SE NA STAR TURISMO VIAGENS
LISBOA — 539871 — 362501 — 369503
ESTORIL — 260839
PORTO — 23637
FARO — 23986
OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS

Industrial ofereceu um almoço a 500 pessoas

LEIRIA, 14. — Em Colmeias, freguesia deste concelho, efectuou-se hoje um almoço que reuniu cerca de 500 pessoas, incluindo autoridades oficiais, etc., e que foi oferecido pelo industrial sr. Manuel Carpalhoso Jr. para assinalar o facto de ir retomar a sua actividade na indústria de resinosos, que foi forçado a suspender em 1962.

VINHO DO PORTO
BARROS

A QUALIDADE À SUA MESA